www.correiobraziliense.com.br
LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SÁBADO, 8 DE MARÇO DE 2025 — NÚMERO 22.632 • 26 PÁGINAS • R$ 5,00

ENTREVISTA | **Cida Gonçalves**

“Violência contra as mulheres é uma pandemia no país"

Minervino Júnior/CB/D.A Press



ANA DUBEUX // CARLOS ALEXANDRE DE SOUZA // EDUARDA ESPOSITO // MAYARA SOUTO

O Brasil avança na igualdade de gênero, mas ainda há muitos desafios pela frente. Essa é a avaliação da ministra das Mulheres, Cida Gonçalves, em entrevista ao **Correio** para o Dia das Mulheres, hoje. Ela destacou as ações como a Lei da Igualdade Salarial, de 2023, e a ampliação dos instrumentos para combater a violência e o feminicídio. “Seis mulheres são assassinadas no crime de feminicídio por dia (...). Você tem um fenômeno de violência contra mulheres. Eu chamo de uma pandemia acontecendo no nosso país”, disse a ministra. Cida Gonçalves também defendeu uma reforma política partidária que acelere o crescimento da representatividade feminina. Ela considera inovador o trabalho político desenvolvido pela primeira-dama Janja da Silva e aposta na habilidade de Gleisi Hoffmann na articulação política do governo Lula.



Conseguimos aprovar, em um prazo de 90 dias, a Lei de Igualdade Salarial, parada havia mais de 30 anos no Congresso."

“Estamos com 16 casas da Mulher brasileira em obras e com 19 em licitação"



Acesse o QR Code e assista à entrevista completa

Mais avanços

No *CB.Agro*, a pesquisadora da Embrapa Cerrados Helenice Gonçalves analisou a conquista de espaços pelas mulheres no campo.

Guilherme Felix/CB/D.A Press





PÁGINAS 2, 3, 6, 13, 14, 19 E 21. VISÃO DO CORREIO E ARTIGOS DE CELINA LEÃO, ROZANA NAVES E ROSILENE DA COSTA, 10 E 11, E COLUNAS EIXO CAPITAL, 14, E VIVA BRASÍLIA, 16.

PIB do Brasil cresce 3,4%, melhor desempenho desde 2021

PÁGINAS 7 E 8

EUA ameaçam impor sanções à Rússia

Em uma mudança de tom surpreendente, o presidente Donald Trump acenou com penalidades financeiras a Vladimir Putin pelos recentes ataques à Ucrânia.

PÁGINA 9

Acervo/Correio Braziliense



Adeus ao professor

Cientista e pesquisador emérito da UnB, Isaac Roitman morreu, ontem, aos 86 anos. Admirado no meio acadêmico e científico, era articulista do **Correio**.

PÁGINA 15

Fotos: Ed Alves/CB/D.A Press



Dia para
celebrar

Vencedores do CB.Folia receberam os troféus, ontem, e prometem mais animação para o próximo carnaval. Pelo oitavo ano, o **Correio** promove a escolha dos melhores blocos e momentos da folia brasiliense, que neste ano foi marcada pela alegria e pela paz.









Teve carnaval no **Correio**! O Divinas Tetas (D) foi eleito o Melhor Bloco pelo júri técnico. No voto popular, venceu o Montadas (C): os leitores escolheram pela internet. Carolina Moniz (E) foi o Melhor Momento do carnaval: fantasiada de Fernanda Torres, ela homenageou a atriz e o Oscar de *Ainda estou aqui*.

PÁGINA 18

ISSN 1808-2661



Eufrázio

»Entrevista | CIDA GONÇALVES | MINISTRA DAS MULHERES

Titular da pasta classifica de pandemia a escalada de assassinatos, cada vez mais cruéis e, na avaliação dela, deflagrados pelo ódio e pela intolerância que assolam o país. Ela também critica a falta de maior representatividade feminina na política

No feminicídio, tem a morte da identidade da mulher

» MAYARA SOUTO
» ANA DUBEUX
» CARLOS ALEXANDRE DE SOUZA
» EDUARDA ESPOSITO

A ministra das Mulheres, Cida Gonçalves, acredita que o Brasil está avançando na igualdade de gênero, apesar dos ainda inúmeros desafios. Para ela, as principais ações nesse sentido foram a implementação da Lei da Igualdade Salarial, promulgada em 2023, e a ampliação de ferramentas para combater a violência contra a mulher e o feminicídio.

Sobre a representatividade feminina na política, Cida Gonçalves enfatizou que a mudança precisa começar da base, com uma reforma política partidária. "Os partidos não dão espaço para as mulheres crescerem partidariamente.Também não dão oportunidade para as mulheres serem carros-chefes de campanha", argumentou.

Na avaliação dela, houve misoginia da imprensa na maneira como as colegas foram retratadas nas reformas ministeriais, caso da demissão da então ministra da Saúde, Nísia Trindade. Também comenta sobre como as mudanças na Esplanada a afetam.

"A questão é: o cargo é uma prerrogativa do presidente. Ele teve 52 milhões de votos para isso. Eu não tive nenhum. Eu não disputei nem as eleições. Nísia também não tinha nenhuma prerrogativa. Até agora, o presidente não falou comigo, então, enquanto o presidente não me chamar, eu não estou demitida, não estou no processo de exoneração",frisou. A seguir, os principais trechos da entrevista.



Minervino Júnior/CB/D.A.Press

Quais foram as principais ações da sua pasta nesses dois anos?

O que a gente fez primeiro foi organizar a casa. Não tinha recurso. Quando assumimos o ministério, eram só R$ 23 milhões para investimentos nos estados, não dava R$ 1 milhão para cada estado. E considerando que o carro-chefe nosso é a Casa da Mulher Brasileira, uma unidade na capital precisa de R$ 16 milhões, no interior, de R$ 8 milhões. Então, a gente foi buscar recursos para que pudesse, de fato, fazer os investimentos necessários que a demanda exigia. As Casas da Mulher Brasileira, que desde que nós tínhamos saído, em 2016, tinham parado, praticamente não teve nenhuma inauguração. Tivemos três inauguradas em Teresina (PI), Salvador (BA) e Ananindeua (PA). E, agora, fim de março, mais uma em Palmas (TO), com previsão de mais quatro para este ano. Estamos com 16 em obras, em implementação, e com 19 em licitação, que a gente acabou de repassar a verba para o estado.

Quais foram as outras ações principais?

Acho que tem dois feitos estratégicos e fundamentais, que foram pedidos do presidente. Um, a questão da Lei da Igualdade Salarial, a outra, enfrentar a violência doméstica. Conseguimos aprovar, em um prazo de 90 dias, a Lei de Igualdade Salarial, que estava parada havia mais de 30 anos no Congresso. Isso é um passo importante. Uma lei que traz uma questão que para nós é fundamental, do relatório de transparência. Queremos saber de que forma se dá por categoria, embaixo, o gerente, o diretor, esses salários e esses valores. Com isso, você pode estabelecer, com a empresa, um plano que ela fará para conseguir chegar à igualdade salarial, se ela não tem. Se tem, não tem problema. Tem também a multa (caso a empresa não cumpra com o plano acordado).

A luta contra a violência doméstica também é um pilar?

A questão da violência tem sido um pouco o carro-chefe. A gente estruturou o 180. Quando chegamos, era o 100 (Disque 100, para receber denúncias). Eram 200 e poucos atendentes para todo mundo. A gente tinha homens que atendiam mulheres em situação de violência. Era uma situação difícil. Fizemos a nova licitação. Colocamos, em agosto de 2024, o 180 para funcionar só com atendentes mulheres. A gente criou também o WhatsApp, que é uma outra forma para denunciar.

Como é a gestão do serviço?

Estamos com um grupo que ajuda a fazer a gestão, saber onde é que está o serviço, como está funcionando, porque o 180 tem de encaminhar a mulher para o serviço. Não pode encaminhar para um lugar errado. Fora isso, conseguimos fazer um protocolo, em 15 estados, em que há uma pessoa de referência no estado — que é (composta por uma pessoa da) Secretaria de Mulheres, uma da Secretaria de Segurança e uma do Ministério Público. São os que recebem as denúncias mais graves do setor 180. E agora, por fim, a gente está criando o sistema de acompanhamento. Aí dá a entrada, o pessoal no estado acompanha, e nós vamos sabendo onde é que está andando aquela mulher, onde é que parou. Acho que isso é uma grande conquista que teremos este ano. O resultado é positivo, porque são 2 mil ligações por dia. A gente começa a recuperar a credibilidade, a recuperar todos os processos do 180 que tinha perdido. São as referências, principalmente, de orientação e informação.

A Lei do Feminicídio completa 10 anos neste domingo, e temos números altíssimos ainda. Um crescimento de 12 mil casos na última década aqui no Brasil. O que ainda precisa ser feito para mudar esse cenário?

Acho que são duas informações. Uma, é que é a primeira década em que a gente tem uma lei, que está tipificando. Então, não tem como comparar com 10 anos atrás. O que tínhamos era assassinato de mulheres, que continuou tendo. Mas o crime de feminicídio tem uma tipificação própria, pelo fato de ser mulher, pela questão da violência sexual, pela violência doméstica, pelo ódio, pela misoginia. Temos um processo muito recente de tipificação e nós não chegamos ao limite da tipificação.

> O feminicídio não tem só a morte do corpo, tem a morte da identidade de gênero da mulher. É a identidade da mulher que está sendo morta"

> "O ódio que foi propagado neste país, a divisão que está colocada neste país, independentemente da questão ideológica ou partidária. Se você planta o ódio na rua, esse ódio vai chegar dentro de casa. Em casa, quem está? As crianças e as mulheres"

> "Não são os homens que são machistas, a sociedade é machista. Somos filhos e filhas dessa sociedade"

A senhora avalia que a violência contra a mulher está mais grave do que os dados mostram?

Ela é um fenômeno. Seis mulheres são assassinadas no crime de feminicídio por dia, segundo os registros oficiais. Se for ver muitos registros que são colocados como tráfico, como droga, são feminicídios. Outra: a cada seis minutos, uma mulher e uma menina vivem um estupro no Brasil. E nós vamos ter, praticamente, entre dois e três minutos, denúncia de violência doméstica familiar contra as mulheres. Pior ainda: quando chega ao Juizado — que teve de passar pela delegacia, pelo Ministério Público, pela Defensoria, e se instaurou o inquérito. São quase 390 mil inquéritos por ano. Então, você tem um fenômeno de violência contra mulheres acontecendo. Eu chamo de uma pandemia acontecendo no nosso país.

E por que está acontecendo?

O ódio que foi propagado neste país, a divisão que está colocada neste país, independentemente da questão ideológica ou partidária, o que foi colocado neste país, plantado, tem resultado dentro de casa, não tem como você fugir disso. Então, se você planta o ódio na rua, a intolerância na rua, essa intolerância, esse ódio vai chegar dentro de casa. Em casa, quem que está? As crianças e as mulheres. E aumentou a crueldade. Porque quando a gente discutiu a lei do feminicídio, eu dizia que as mulheres morrem com 56 facadas. Eu já ficava indignada. Hoje, além das 56 facadas, ela é violentada e, muitas vezes, mata os filhos para depois matá-la, ou ateia fogo com a mulher e as crianças vivas. Isso é a época das bruxas. Então, o feminicídio não tem só a morte do corpo, tem a morte da identidade de gênero da mulher, porque eles matam, eles tiram a identidade do rosto, muitas vezes, tiram o dedo para não ter como dizer quem é. É a identidade da mulher que está sendo morta.

O governo Lula tem sido duramente criticado por trocar mulheres nas reformas ministeriais e também por indicações a cargos de poder em tribunais superiores. O que precisa mudar para termos mais mulheres na política?

Precisamos discutir a reforma política partidária, porque, o que acontece no governo Lula? É um governo de alianças, de uma aliança ampla e que quem indica ministros são partidos. Quando Lula vai falar assim: "Mas eu queria uma mulher". Eles vão falar: "Não tem mulher para o cargo". Isso você pode perguntar para mim, para Simone Tebet (ministra do Orçamento), pode perguntar para Damares. Para qualquer mulher que tem uma visão de concepção política. Os partidos não dão espaço para as mulheres crescerem partidariamente. Também não dão oportunidade para as mulheres serem carros-chefes de campanha. A gente conseguiu a Lei da Cota dos 30%, depois dos 30% de financiamento. Não funcionou, porque a gente não aumentou 30% desde que surgiu a lei até agora. No Congresso, temos 17%; de prefeitas, 12%. E de vereadoras, aumentamos um pouco mais do que na eleição anterior, mas a gente continua na margem dos 15%, 16%.

É muito sub-representado.

É por isso que agora queremos paridade de cadeira, porque com cadeira, todos os municípios deste país têm de ter uma vereadora. E aí você vai formar a liderança, porque ela vai usar a tribuna, vai ter de dar entrevista, vai ter de fazer enfrentamento. Ela vai ter que ir à comunidade, que é assim que os homens se fazem liderança. Portanto você faz com que as mulheres tenham um espaço para poder fazer a disputa, tenham nome para fazer disputa. Se você não é sindicalista, não é presidente de partido, não é de uma família tradicional e não tem muito dinheiro, qual a chance que você tem? Nenhuma.

Para mulher, então...

Se você é mulher, é pior ainda. Como você ainda cuida, porque não é porque ela está na política que ela deixou de cuidar da casa, do filho, do marido, dos doentes. Então, ela vai falar: "Pô, se eu for deputada estadual, eu vou ter que sair do meu município". São três sessões por semana. Para ser deputada federal, pior ainda, tem de vir para Brasília, chegar aqui de madrugada, virar a noite. Aí, só tem três dias para ficar em casa, mas não pode ficar em casa porque tem de fazer base eleitoral. Então, as mulheres optam por serem candidatas a vereadora, elas não vão querer mais. Portanto as condições dadas para as mulheres não são as mesmas dos homens. Eu já estou montando a minha lista. Quando deixar de ser ministra, vou publicar uma lista de mulheres de todos os partidos que tenham condições de serem ministras, em qualquer cargo, de qualquer partido. Estou falando do PL ao PCO, que é o menor. Todos os partidos têm mulheres que têm condições de ser ministra, de estar em lugares de poder. Se você não tem visibilidade, se não tem poder de fala, como é que vai ter voto? A gente quer paridade. É a história do México. O México foi para paridade, hoje está com 60% e elegeu uma mulher presidente.



Ampliar o número delas na política é válido mesmo para as que não defendem pautas que beneficiem as mulheres?

É claro que eu prefiro mulheres que defendem a pauta das mulheres. A grande questão é que, quanto mais mulheres tiverem visibilidade, você vai criar, no sentido das meninas, a representatividade para dizer assim, "se ela pode, eu posso". A maioria das mulheres que a gente pede para ser candidata fala: "Ah, não, não sei se eu vou conseguir". Então, acho que é essa construção primeiro que a gente vai fazer, depois a gente faz a disputa ideológica, não tem problema.

Sobre essa falta de sustentação política para as mulheres, avalia que foi o que aconteceu com a ex-ministra Nísia Trindade? E isso se estende à senhora, a respeito dos rumores de ser a próxima a ser substituída na reforma ministerial?

O que eu acho é que falta solidariedade, principalmente de quem quer o cargo. É o problema, na minha avaliação. A questão é: o cargo é uma prerrogativa do presidente. Ele teve 52 milhões de votos para isso. Eu não tive nenhum. Eu não disputei nem as eleições. Nísia também não tinha nenhuma prerrogativa. Até agora, o presidente não falou comigo, então, enquanto o presidente não me chamar, eu não estou demitida, não estou no processo de exoneração. A imprensa que está dizendo. Você tem o processo de queimação durante não sei quanto tempo, até que termina desautorizando o presidente na hora em que ele tem de exercer a função de presidente da República. Acho que precisamos, sim, ter uma mudança de rota nesses dois últimos anos de mandato. Chegamos, arrumamos a casa, organizamos, agora o presidente precisa de outros elementos, de outras coisas. E ele tem toda a legitimidade que 52 milhões de pessoas deram para ele para fazer isso.

Acredita que houve misoginia nesse processo de saída da ministra Nísia?

Acho que por parte da imprensa houve misoginia. Foi onde eu li as informações. Não fiquei sabendo nos corredores do Palácio ou nos corredores da Esplanada. Vou dizer o que eu acompanhei pelas leituras da imprensa e acho que a imprensa foi misógina. Não acho que dentro do governo houve um processo de fritura. Não tenho elementos para analisar isso, então, se houve, não passou por mim, e olha que a gente conversa bastante. O problema é a exposição pública. Fico observando que a imprensa não faz a mesma coisa com os homens. Agora, conosco, gente, é cruel, eu não tenho coragem de ficar olhando. A questão é: você vai ler o tempo todo que uma de nós está na berlinda, ou com problema, ou com não sei o que, ou somos incompetentes. Não sai "porque precisa ter troca no governo", sai porque somos incompetentes. Agora, os homens, não. Para eles, é necessária uma articulação para melhorar o governo, entendeu?

A senhora culpa a falta de divulgação, por parte do governo, dos projetos das pastas, tanto da sua quanto da Saúde, pela má avaliação das duas gestões?

Não sei, não tenho elementos para analisar isso. A forma da análise do que é competência ou incompetência depende de quem tem o olhar, porque pode ser que eu faça uma grande entrega, e para mim é uma grande entrega, mas para o outro não é. Isso é muito relativo. Não tenho condições de falar sobre isso.

Neste tempo à frente da pasta, o que mais a chocou em relação à misoginia, ao ódio, à resistência ou ao desprezo em relação às mulheres?

É difícil fazer essa escala, porque os casos que eu me deparei são terríveis. Teve um em Mato Grosso que o cara matou a mulher, cortou o pescoço dela e andou a cidade inteira arrastando-a com a moto, para todo mundo ver o que ele tinha feito. O que me assusta, primeiro, é a certeza da impunidade para fazer algo assim. Segundo, é o desprezo. Quando você fala em ódio, as pessoas acham que você está brincando, mas quem mataria uma pessoa, tiraria a cabeça dela e ainda sairia com o corpo pela cidade inteira para mostrar, se não por ódio? E não a doença, é ódio. A segunda que me choca é o dado de crianças de 0 a 4 anos sofrerem estupro. Isso para mim é inconcebível. As pessoas dizem que a gente é estuprada porque está na rua às 2h da manhã, de minissaia, ou no bar. Mas uma criança de 0 a 4 anos, ela não sai nem da cama, mal está andando ainda. Isso para mim foi uma coisa que me chocou, e foi o que mais me motivou a ir para o Feminicídio Zero. E terceiro, o caso da Maria da Penha, o caso da Mariana Ferrer, o caso de muitas outras mulheres que estão aí sendo perseguidas pelas redes sociais, ameaçadas. Maria da Penha fez uma denúncia. Denunciou o Brasil, ganhou na Organização dos Estados Americanos (OEA), o Brasil foi condenado, fizemos uma lei com o nome dela, que está sendo implantada no país. Aí você vê, 40 anos depois, essa mulher está trancada dentro de casa sem poder sair, porque ela está sendo ameaçada de novo. Isso é estarrecedor, choca.

Minervino Júnior/CB/D.A.Press





Aponte o celular para o QR Code e veja a entrevista na íntegra com a ministra das Mulheres, Cida Gonçalves

> **Até agora, o presidente não falou comigo, então, enquanto o presidente não me chamar, eu não estou demitida, não estou no processo de exoneração"**

> **Você vai ler o tempo todo que uma de nós (ministras) está na berlinda, ou com problema, ou com não sei o que, ou somos incompetentes. Não sai 'porque precisa ter troca no governo', sai porque somos incompetentes. Agora, os homens, não. Para eles, é necessária uma articulação para melhorar o governo, entendeu?"**

> **Os partidos não dão espaço para as mulheres crescerem partidariamente. Também não dão oportunidade para as mulheres serem carros-chefes de campanha"**

Causa espanto à senhora o fato de algumas mulheres pensarem igual a homens, não só em relação ao feminicídio, mas a outros problemas relacionados ao gênero?

Primeiro, acontece. Segundo, não me espanta. Porque o machismo e o patriarcado foram espalhados na sociedade. Não são os homens que são machistas, a sociedade é machista. Por isso não me espanta que algumas mulheres sejam mais duras do que alguns homens para algumas coisas. Somos filhos e filhas dessa sociedade. Sempre digo duas coisas na questão da violência: se você tem uma criança que é criada em um ambiente de violência cotidiana — porque é todos os dias que a mulher sofre violência —, você não quer que essa criança tenha uma outra relação com a sociedade que não seja de violência. Somos fruto de onde viemos. Não tem como querer criar um cara humanitário, cheio de paz, e uma mulher que não seja submissa, se eles convivem nesse ambiente, nessa relação a vida inteira. A mesma coisa vai servir para a questão do que pensa a sociedade, homens e mulheres, sobre a questão das mulheres. Espero, sinceramente, que um dia a gente consiga não ter mais esse tipo de pensamento, esse tipo de julgamento. Espero não ter mais uma Paolla Oliveira sendo julgada e condenada pelos padrões de beleza estabelecidos que cabe a uma mulher, ou uma Janja calada porque o papel de mulher é calada. Não é do lado do marido, é atrás do marido. Estou falando da Janja, que é a primeira-dama, mas qualquer mulher sofre com isso. Há um estereótipo que é colocado e pensado para as mulheres, que não nos permite ultrapassar esse estereótipo. Até chegar ali pode, depois dali, não pode mais.

Avalia que o papel da primeira-dama está mudando nos últimos anos? Isso incomoda?

A maioria dos municípios a que vou, quando eu vou falar com os prefeitos, eu sempre pergunto para as mulheres dos prefeitos o que elas fazem. E elas respondem: eu sou dentista, tenho meu consultório; a outra, eu sou médica, sou cirurgiã; a outra é professora. Cada uma continua trabalhando e tendo a sua vida, a sua autonomia. Isso é um novo perfil de primeira-dama. Precisamos entender isso. Não é a mesma primeira-dama que servia chazinho 5h da tarde há algumas décadas. A questão da Janja é que ela é uma socióloga. Quando você é socióloga, tem a inquietude do questionamento, do mudar, do refletir, do fazer. Como é que você pede para uma socióloga ficar quieta? Porque antes de ela ser mulher do Lula, ela já era socióloga.

Como é a relação com Janja?

Eu convivo muito com a Janja. Ela não dá um palpite no meu ministério, mas a gente discute muita coisa juntas, porque ela é feminista, é parceira, mas ela não diz quem eu tenho de contratar, quem eu não tenho de contratar, quem eu tenho de tirar, quem eu não quero tirar. Estabelece-se parceria, do mesmo jeito que deve ser na área social. E eu tenho discutido uma coisa: onde é que a Janja está jogando energia? Está jogando na Aliança Global contra a Fome. Vamos discutir o papel da primeira-dama? Antigamente, era dar sacolão, agora é fazer política pública da assistência social. A Aliança Global contra a Fome e a Miséria é isso. Mas é uma posição política. Ela não é um sistema de caridade, como era antigamente e de troca de voto. Então, acho que isso incomoda. O que incomoda não é o fato de ela ser uma mulher diferente, que fala, é o fato de que tipo de política, nesse espaço que ela tem de poder, de ser primeira-dama, está implementando no país. Para mim, o que ela está revolucionando é exatamente o olhar sobre as mesmas pautas que tradicionalmente foram tratadas. O que incomoda não é a mulher Janja, é a socióloga Janja cumprindo um outro papel estratégico e fundamental no mundo e no Brasil.

O que pensa ser o feminismo hoje?

Penso que o feminismo são as pessoas que lutam pelo direito das mulheres. Isso é feminismo. Agora, você tem os diversos feminismos. Não vou entrar nesse debate. Mas se você tem uma pessoa que não quer que a mulher perca direito nenhum, ela tem uma posição política. Você dizer que é para garantir os direitos das mulheres, avançar nos direitos das mulheres, é essa perspectiva que eu trabalho. Eu não trabalho com o conceito, que a gente sempre teve no Brasil, da feminista de carteirinha. Não tem carteirinha. Você tem o desejo, a necessidade e o sonho de que as mulheres sejam diferentes. Só isso te torna feminista. Agora, como vai tornar isso realidade? Estudando, fazendo doutorado, fazendo militância, ou num espaço de poder, garantindo lugar de falar para a mulher, garantindo espaço para elas.

O que é ser mulher no Brasil de hoje?

Acho que ser mulher hoje no Brasil é você conquistar algo, as pessoas acharem que você conquistou tudo, e você não conquistou muito. É ir para o mundo do trabalho e ter que trabalhar três meses a mais para ganhar o mesmo salário que um homem. É andar na rua com medo de ser estuprada todos os dias. É querer ser uma vereadora e te chamarem de vagabunda, dizerem que você quer esse lugar porque você é amante do fulano ou do beltrano. Acho que ser mulher no Brasil hoje é desafiador. Primeira coisa. A segunda, por outro lado, ser mulher no Brasil hoje com o governo que nós temos, e aí eu vou falar uma coisa aqui: o Congresso tem aprovado muitas leis a favor das mulheres. Eu posso questionar, falar um monte de coisas, mas o Congresso tem ajudado a avançar muitas pautas para as mulheres. Por fim, diria que ser mulher no Brasil hoje é a coisa mais legal que tem no mundo, porque a gente briga, xinga, chora, vive essa situação toda, mas você nunca viu uma mulher fugir da luta. Seja o movimento de mulheres, seja jornalista — quando vocês foram humilhadas pelo governo anterior, vocês estavam ali ainda colocando o microfone na boca dele e resistindo. Isso é ser uma mulher no Brasil. Isso é exemplo para o mundo. Tem os desafios e as tristezas, mas tem os prazeres das conquistas.

Quanto recurso a sua pasta vai receber este ano?

O relator é o sigilo em pessoa. Eu nunca vi um negócio daquele. Mas, vou ser sincera, eu não deixei de andar naquela Casa. A bancada feminina é muito importante, e eu quero registrar que a bancada feminina, tanto da Câmara dos Deputados quanto do Senado, tem tido uma atuação incrível. E aí eu quero dizer de todas. Acho que é importante dizer isso, porque significa que a causa é ainda maior do que está colocado. As bancadas femininas — na Câmara, liderada pela Benedita (da Silva), e no Senado, liderada pela Leila (Barros) — têm sido fundamentais para todas as nossas conquistas. É verdade que os homens ajudam bastante, né? Mas elas são protagonistas. E é por isso que eu quero muitas mulheres no Congresso.

Na segunda-feira, a deputada Gleisi Hoffmann tomará posse na Secretaria de Relações Institucionais. Como avalia a entrada dela para fazer a articulação com o Congresso?

Sou suspeita para falar, porque a Gleisi foi chefe da Casa Civil da Dilma Rousseff, e eu era secretária nacional de enfrentamento à violência contra as mulheres. Sei a capacidade de articulação, de desempenho que essa mulher tem naquilo que ela se propõe a fazer. Acho que vai ser muito bom, inclusive, dentro do Congresso, porque ela tem uma habilidade política de conversar com todo mundo. Ela tem uma coisa que é fundamental na política: ela cumpre acordo. Isso é fundamental. E eu também acho que a Gleisi vai dar uma serenidade para esse processo, não é serenidade do processo da mulher serena, mas de continuidade dos processos. Eu acho que ela já provou quando foi chefe da Casa Civil. Outra coisa que é super importante, que na política é fundamental, é a questão da lealdade. Quando o partido estava passando por maus lençóis, foi ela quem segurou, correu o país, deu força. Quando o presidente Lula foi preso, ela que ajudou a segurar, ajudou a tocar. Ela tem uma força e uma energia que mesmo quem não é do nosso campo respeita. Acho que isso ela vai trazer para o governo, vai trazer para o presidente Lula. Fora que, finalmente, nós temos uma mulher, além da Miriam Belchior (secretária-executiva da Casa Civil) no centro do poder.

Sobre a Conferência das Mulheres, como vai ser?

A gente vai lançar agora, em março, a quinta Conferência Nacional de Política para as Mulheres. O encontro vai ser em setembro, 29 e 30, e 1º de outubro. Vamos trabalhar dois temas: a questão da democracia e a questão da igualdade. Queremos trabalhar dentro de uma perspectiva da igualdade, buscando a diversidade e a diferença que tem no país. As mulheres da Região Norte não são as mulheres da Região Sul. As mulheres da Região Sul não são as mulheres do Centro-Oeste. As do Pantanal não são as mulheres da floresta. Então, nós temos no Brasil uma diversidade de mulheres que precisamos colocar na roda. Quero saber como que essas mulheres pensam, como agem, pelo que lutam, qual é a pauta, quais são os desafios. Vamos buscar construir uma conferência pautada, principalmente, a partir das conferências livres, para que essas mulheres possam participar e estar juntas. Estamos esperando três mil mulheres. Não existe democracia com sub-representação, porque sem democracia as mulheres não vão poder falar. E a extrema-direita, a primeira coisa que faz é atacar as mulheres. Estamos vendo o que está acontecendo do outro lado do mundo. E a questão da igualdade nessas diferenças, nessas diversidades. Nós queremos as mulheres do agro, mas queremos as sem-terra. Todas nós somos mulheres e queremos estar com elas nessa conferência, porque, com isso, a gente cria um retrato das mulheres brasileiras e, talvez, responda essa pergunta: o que é ser mulher no Brasil? Talvez, essas diversas faces, essas diversas mulheres, esses diversos rostos nos respondam o que é essa mulher no Brasil. Onde a gente possa ter uma visão de quais são as ações, o que as mulheres fazem.

Eufrázio

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG (COM EDUARDA ESPOSITO)
deniserothenburg.df@dabr.com.br

100km/h

Findo o carnaval, o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), quer mostrar que não brinca em serviço. Pautou 11 matérias para serem apreciadas nesta terça-feira, em caráter de urgência. Entre elas, temas polêmicos como: consentimento para doação de órgãos; registro, posse e comercialização de armas de fogo; e criminalização da aproximação do agressor com a vítima, mesmo com a permissão.

Expectativa & realidade

Antes de votar essas propostas, porém, é preciso acordo entre os líderes. Até aqui, diante da necessidade de resolver as presidências das comissões técnicas, o Orçamento de 2025 e as emendas parlamentares, tem muita gente duvidando que a Casa consiga cumprir essa pauta.

De grão em grão

Pesquisa realizada pelo Sebrae revela que no universo de mulheres donas de negócios, 72,4% têm ensino médio completo ou mais; e o ensino superior é realidade para quase 29%. A vantagem de empresárias com ensino superior ou mais em relação aos homens que empreendem é de mais de 13%. Entretanto, o rendimento médio real delas no quarto trimestre de 2024 foi de R$ 2.867, 24,4% menos do que os homens que empreendem. Mas essa diferença já foi de 30,3% no quarto trimestre de 2012, início da série histórica.

Mulherada dominando

O *Boletim Econômico da Construção Civil* revelou que o número de mulheres na construção civil aumentou 52,3% entre 2012 e 2021. De janeiro a maio de 2023, as mulheres foram mais contratadas

Da porteira para dentro, não colou

Com o agro dividido entre industriais e produtores, a avaliação de muitos é de que as medidas anunciadas para tentar conter o preço dos alimentos poderão afastar ainda mais os produtores do governo. Associadas a declarações de Lula, sobre medidas drásticas, caso o que foi anunciado até aqui não dê resultado, as decisões governamentais não trouxeram fomento à produção nacional e, sim, a importadores. Logo, avisam alguns, ou o governo age para ajudar os produtores ou vai ficar difícil dar aquele "tombo" nos preços.

Alvo vazio/ Especialistas avaliam que as medidas anunciadas para conter a inflação dos alimentos não terão o efeito que o governo defende. Daniel Cassetari, CEO da HKTC e especializado em comércio exterior, acredita que há outras prioridades nesse tema, mais eficazes do que zerar a alíquota de importação. "Embora a medida possa parecer positiva à primeira vista, especialistas apontam que seu impacto prático é limitado, uma vez que o Brasil já é um dos maiores produtores e exportadores de alimentos do mundo. A justificativa do governo de que a isenção ajudaria a conter a alta dos preços não se sustenta na realidade do mercado. O agronegócio enfrenta desafios mais urgentes, como a necessidade de financiamentos mais vantajosos e redução de tributos sobre insumos essenciais. No entanto, o governo tem demorado a oferecer soluções estruturais e eficientes para o setor", afirma. Logo, até aqui, a perspectiva é de briga com o agro.



CURTIDAS

do que os homens.

Enquanto isso, nas redes.../ Simpatizantes do governo subiram um vídeo em que o ex-presidente Jair Bolsonaro fala de isenção de impostos para jet-ski e o vice-presidente Geraldo Alckmin anuncia a isenção para os produtos da cesta básica. É o esquenta da campanha de 2026.


Marina Ramos/Agência Câmara

Lide e Correio/ Na próxima quarta-feira, o **Correio Braziliense**, em parceria com o grupo Líderes Empresariais (Lide), vai promover o evento Brasil Summit, que abordará discussões de alto nível sobre o futuro da economia brasileira. O encontro será no Hotel Brasília Palace, das 8h às 12h. Já confirmaram presença o presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (**foto**, Republicanos-PB), e os governadores do Pará e do Distrito Federal, Helder Barbalho (MDB) e Ibaneis Rocha (MDB).

A lista de Cida/ A ministra das Mulheres, Cida Gonçalves, disse estar fazendo uma lista de mulheres que poderiam ser ministras. "Vou divulgar quando eu não for mais ministra", brincou. Ela não esclareceu muito bem os critérios, mas liderança é uma das características que ela tem observado nos nomes. Não deixe de ler a entrevista da ministra ao **Correio**.

Por falar em mulher.../ Como mostram os dados da pesquisa do Sebrae e o *Boletim da Construção Civil*, as mulheres continuam nas trincheiras em busca de espaço em suas respectivas profissões. Às lutadoras de ontem, de hoje e de amanhã, ficam aqui as homenagens e os desejos de sucesso.







gabinete

3 E 4 QUARTOS EM ÁGUAS CLARAS

Tomie Ohtake
Av. Flamboyant
LANÇAMENTO

3 Qtos 4 Suítes
89 a 202 m²
Até 3 vagas de garagem

Garden e Duplex
115 a 408 m²
3 vagas de garagem

Lazer completo

EMPRESA FILIADA À ADEMI DF
SELO IMÓVEL + INTEGRIDADE
ACESSE E SAIBA MAIS

3326.2222
www.paulooctavio.com.br

CORRETORES DE PLANTÃO NO LOCAL
ÁGUAS CLARAS
Rua 33 Sul Lote 7

VISITE NOSSAS CENTRAIS DE VENDAS
208/209 NORTE — Eixinho, ao lado do McDonald's
NOROESTE — CLNW 2/3
GUARÁ II — QI 23 Lote 5
SMAS — Trecho 3, Lote 7



GOVERNO

Ameaça de "atitudes drásticas"

Em acampamento sem-terra, Lula se confessa preocupado com a inflação dos alimentos, mas não detalha que medidas tomaria

» RAPHAEL PATI
» VICTOR CORREIA
» ROSANA HESSEL

Ricardo Stuckert/PR



> O preço do café está muito caro para o consumidor. O preço do ovo está muito caro, o milho está caro — e nós estamos tentando encontrar uma solução. A gente não quer brigar com ninguém. A gente quer encontrar uma solução pacífica, mas, se a gente não encontrar, a gente vai ter que tomar atitudes mais drásticas"
>
> ***Presidente Lula,*** *em evento no acampamento do MST em Campo do Meio*

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva ameaçou, ontem, "tomar atitudes mais drásticas" caso o preço dos alimentos não caia depois das iniciativas anunciadas pelo governo, na quinta-feira. Não esclareceu, porém, que medidas tomaria, nem o Palácio do Planalto disse do que se tratava. Ele disse estar "muito preocupado" com a situação.

"O preço do café está muito caro para o consumidor. O preço do ovo está muito caro, o milho está caro — e nós estamos tentando encontrar uma solução. A gente não quer brigar com ninguém. A gente quer encontrar uma solução pacífica, mas, se a gente não encontrar, a gente vai ter que tomar atitudes mais drásticas", ameaçou, em discurso no Quilombo Campo Grande, acampamento do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem-Terra (MST) em Campo do Meio (MG).

Entre as medidas apresentadas na quinta-feria, está a redução do imposto de importação de itens como carnes e café — intensamente consumido pelo brasileiro. Além disso, solicitou que as unidades da Federação reduzam seus impostos e anunciou o reforço dos estoques reguladores da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab).

Porém, entre os agentes do setor, é grande o ceticismo a respeito da efetividade das medidas do governo na redução dos preços dos alimentos. O presidente da Associação de Bares e Restaurantes (Abrasel), Paulo Solmucci, considera que as iniciativas trarão efeitos práticos para o consumidor.

"Os produtos que o governo diz que vai desonerar são produtos que o Brasil exporta em grande quantidade, como carne, milho e café. Se a gente exporta isso, é porque os nossos preços são melhores do que os lá de fora. É muito difícil imaginar que essa medida tenha algum impacto relevante", adverte.

Solmucci acredita que o governo deveria ouvir mais setores da economia para tomar uma decisão. "Perdeu a chance de fazer uma coisa boa", lamentou.

Paliativos

A Sociedade Rural Brasileira (SRB), por sua vez, considera as soluções apresentadas como paliativas. Não corrigem, conforme observa, os gargalos da produção agropecuária. E alerta: trarão efeitos negativos no médio e no longo prazo.

"A redução das tarifas de importação de alimentos, por exemplo, é ineficaz, visto que a produção interna é suficiente para o abastecimento do país. Não temos problemas com a oferta de produtos. O Brasil é um dos maiores e mais competitivos produtores de grãos e proteínas do mundo. Portanto, mesmo com alíquota zero, dificilmente os produtos importados chegarão a preços inferiores", aponta, acrescentando que "o Custo Brasil representa um dos principais entraves ao crescimento econômico do país, englobando problemas estruturais, burocráticos, trabalhistas e tributários que impactam diretamente a competitividade".

A economista Alessandra Ribeiro reforça o baixo impacto das medidas. "Os efeitos devem ser mínimos e não deverão mudar o cenário para a inflação, a não ser que as unidades da Federação concordem em reduzir o ICMS da cesta básica. Mas isso é difícil porque a situação fiscal não está boa", lembrou.

A Associação Brasileira de Supermercados (Abras) acredita que o sistema atual de vouchers de alimentação, do Programa de Alimentação do Trabalhador (PAT), é um dos fatores que mais inflam os preços — e sugere que seja olhado com mais cuidado pelo governo federal. O vice-presidente da entidade, Marcio Milan, avalia que a proposta do governo de conversar com as 27 unidades da Federação para reduzir o Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) é complexa.

"Não é uma coisa que você consegue encaminhar a curto prazo. Mas, no fundo, acho que todas essas coisas que foram colocadas (na reunião) têm um objetivo. Quantas delas são factíveis? Em que tempo são factíveis para reduzir os preços dos alimentos? Ainda não sabemos", frisa.

Aproximação com MST pela popularidade

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva visitou, ontem, pela primeira vez em seu mandato, um acampamento do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem-Terra e fez uma série de acenos. Prometeu que entregará, até o final do mandato, tudo o que prometeu ao MST, que cobra do Palácio do Planalto medidas em prol da reforma agrária — a entidade considera que a pauta está praticamente parada, desde que o governo tomou posse, em 2023.

A visita de Lula aos sem-terra vem num momento em que o presidente dá sinais de que não pretende ampliar os espaços do governo para os partidos do Centrão, na reforma ministerial, e de que a articulação política será conduzida pelo PT até a eleição de 2026. A ida da deputada federal Gleisi Hoffmann (PT-PR) para a Secretaria de Relações Institucionais no lugar de Alexandre Padilha, removido para o Ministério da Saúde, foi um primeiro sinal disso.

Além do mais, as especulações de que o deputado federal Guilherme Boulos (PSol-SP) está cotado para a Secretaria da Presidência — no lugar de Márcio Macêdo — e de que a também deputada federal Tábata Amaral (PSB-SP) poderia ser convidada para o Ministério da Ciência e Tecnologia reforçam a ideia de aumentar os espaços para a esquerda no primeiro escalão ministerial.

No encontro com o MST, Lula disse que seus "amigos de verdade" estão ali. O aceno tem também a intenção de manter a popularidade entre seus apoiadores, sobretudo por causa da aproximação do Abril Vermelho — período no qual os sem-terra intensificam as ocupações de terras.

Alfinetada

"Todo mundo sabe que tenho lado. Todo mundo sabe que, quando terminar o meu mandato, vou voltar para minha casa. Não vou para Paris, não vou para Londres, não vou para os Estados Unidos", disse, alfinetando o antecessor Jair Bolsonaro, que em 30 de dezembro de 2022 viajou para os EUA e não passou a faixa presidencial.

"Vou voltar para minha casa. E quem são os meus amigos depois que deixar a Presidência? São vocês, que foram para a vigília (em frente à sede da Polícia Federal, em Curitiba, onde esteve preso por causa da Operação Lava-Jato) gritar: 'Bom dia, boa tarde, boa noite, Lula'. Nunca esqueço quem são os meus amigos", frisou.

O presidente vinha sendo criticado pelo MST, que prometia intensificar a pressão e as invasões de terra. Para lideranças do movimento, o governo federal não assentou nenhuma família desde 2023 — somente regularizou a situação de quem já estava assentado. Em janeiro, os sem-terra divulgaram um documento denunciando a "paralisia" da reforma agrária, e anunciando pressão para que Lula assente as 100 mil famílias que aguardam um lote regular.

Acompanharam o presidente a primeira-dama Janja e os ministros Paulo Teixeira (Desenvolvimento Agrário), Esther Dweck (Gestão e Inovação), Alexandre Silveira (Minas e Energia) e Macaé Evaristo (Direitos Humanos), além do presidente do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra), César Aldrighi. **(VC e colaborou Fabio Grecchi)**

JUSTIÇA

STF endossa veto ao Rumble

» LUANA PATRIOLINO

A Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) formou maioria, ontem, para confirmar a decisão monocrática do ministro Alexandre de Moraes de suspender as atividades da plataforma de vídeos Rumble no Brasil. O bloqueio vale até que a empresa cumpra ordens judiciais e indique um representante legal no país.

O julgamento está no plenário virtual da Corte, sistema no qual os integrantes votam sem precisar discutir o tema presencialmente, e estará disponível para apreciação até a próxima sexta-feira. Até o fechamento desta edição, os ministros Flávio Dino e Cristiano Zanin tinham seguido o entendimento de Moraes — que, em 21 de fevereiro, determinou a suspensão da rede social no Brasil.

A decisão ocorreu 24 horas depois de a empresa ser intimada a indicar representantes legais no país — conforme prevê o Marco Civil da Internet. Moraes afirmou que a plataforma não se submete ao ordenamento jurídico brasileiro e viabiliza a manutenção e a ampliação da atuação de grupos extremistas, milícias digitais das redes sociais, com a "massiva divulgação de discursos nazistas, racistas e fascistas".

Segundo Moraes, o Rumble cometeu "reiterados, conscientes e voluntários descumprimentos das ordens judiciais, além da tentativa de não se submeter ao ordenamento jurídico e Poder Judiciário brasileiros". O ministro observou que a plataforma instituiu um "ambiente de total impunidade e 'terra sem lei' nas redes sociais brasileiras".

A decisão ocorreu no âmbito das investigações sobre a atuação do blogueiro Allan dos Santos, que está foragido nos Estados Unidos. Segundo o STF, o bolsonarista usa a plataforma para disseminar notícias falsas e ataques contra as instituições democráticas brasileiras.

A ordem de Moraes também prevê a suspensão do repasse de monetização ao influenciador. O ministro reiterou que todas as empresas que operam no Brasil estão sujeitas à legislação nacional. Até o momento, o Rumble não cumpriu nenhuma determinação do STF.

Popular entre a extrema-direita dos EUA, o Rumble é uma plataforma de vídeos similar ao YouTube. No início de fevereiro, a rede apresentou à Justiça norte-americana uma ação contra Moraes por censura. O processo foi aberto em conjunto com o grupo de comunicação Trump Media & Technology.



Eufrázio

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)



DIA INTERNACIONAL DA MULHER

Nem com lei o salário delas é igual ao deles

Levantamento feito pelo Dieese mostra que mulheres em postos de gerência ganham R$ 40 mil/ano a menos que os homens

» MARIA BEATRIZ GIUSTI*

Apesar de avanços na legislação, a **equidade salarial entre homens e mulheres** ainda é um desafio para elas, que são a maioria da população brasileira. Dados do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) relativos a 2024 apontam que mulheres em cargos de gerência chegam a ganhar até R$ 40 mil a menos, por ano, do que os homens na mesma função. O levantamento mostra que as mulheres continuam com as maiores taxas de desemprego, os menores salários — além de também acumularem tarefas domésticas, o que inclui atividades relacionadas aos cuidados de outras pessoas.

Segundo os dados, no ano passado o rendimento médio das mulheres ficou 22% abaixo ao dos homens — uma diferença média de R$ 762 por mês. Enquanto elas receberam, em média, R$ 2.697, os homens ganharam R$ 3.459. Entre a população com ensino superior, a diferença é ainda maior: mulheres com o mesmo nível de conhecimento recebem até 27% a menos do que os homens — média de R$ 2.899 a menos por mês.

Serviço doméstico

Segundo o Dieese, cerca de 13 milhões de mulheres não estão aptas a trabalhar devido a afazeres domésticos, filhos ou outros parentes. Esse número representa cerca de 31% das mulheres fora da força de trabalho. Apenas 3% dos homens desempregados afirmaram que os serviços domésticos ou cuidados com outras pessoas não permitiam que trabalhassem.

O tempo de trabalho também é um grande influenciador nas diferenças na remuneração. O Dieese mostra que os homens trabalham cerca de 4,3 horas a mais do que as mulheres. No entanto, o trabalho feminino não remunerado, como os afazeres domésticos, supera em 10 horas o dos homens. As mulheres gastam 21 dias a mais em um ano com tarefas domésticas — o equivalente a 499 horas.

Baseado na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, o Boletim do Dieese mostra que as mulheres, além da maior dificuldade de conseguir ocupação no mercado de trabalho, também estavam mais concentradas em profissões que exigem menos qualificação formal e que pagam salários mais baixos. Enquanto 27% dos homens empregados recebem até um salário mínimo, o percentual delas sobe para 37%.

Entre a população negra, os índices são ainda piores. Quase um quarto (23,2%) das mulheres negras estavam em uma das categorias de mão-de-obra subutilizadas — divididas entre os desocupados, aqueles que trabalham menos horas do que desejavam e quem gostaria de trabalhar, mas está impossibilitado. Entre as mulheres negras, 46% recebem até um salário mínimo — o percentual dos homens é de 34%. Além disso, o rendimento médio dos homens não negros (R$ 4.536) foi, em média, mais do que o dobro do das mulheres negras (R$ 2.105).

***Estagiária sob a supervisão de Fabio Grecchi**

Legislação ignorada

Desde de novembro de 2023, a Lei de Igualdade Salarial entre Homens e Mulheres (14.611/23) estabelece medidas para que haja igualdade de remuneração e engloba várias frentes — como aprimoramento de fiscalização, do sistema de recebimento de denúncias, a promoção de programas de diversidade, o fomento à capacitação das mulheres, além do relatório de transparência. Em 2024, o *Relatório de Transparência Salarial* obrigou empresas com 100 ou mais empregados a divulgarem as remunerações dos empregados para tentar combater a desigualdade no mercado de trabalho.

Bolsonaro ataca as petistas: "feias" e "incomíveis"

Reprodução/X



Às vésperas do Dia Internacional da Mulher, o vereador Jair Renan Bolsonaro (PL), de Balneário Camboriú, publicou em sua conta no X (antigo Twitter) um vídeo no qual o pai ex-presidente chama as mulheres petistas de "feias" e "incomíveis". O comentário misógino foi durante o feriado de carnaval, em conversa com apoiadores em Angra dos Reis (RJ), onde o ex-presidente tem casa. "Você pode ver: não tem mulher bonita petista. Só tem feia. Às vezes, acontece quando estou no aeroporto alguém me xinga. Mulher, né? Olho para dela: 'Nossa, mãe. Incomível!'", disse Bolsonaro. O ataque, porém, é um corte — trecho de vídeo publicado nas redes sociais com o intuito de gerar visualizações. Não há registro sobre o contexto da crítica feita pelo ex-presidente. Ao compartilhar o vídeo, Jair Renan escreveu: "Bolsonaro sempre tem razão". O conteúdo foi replicado em páginas de extrema-direita. Em um dos depoimentos da delação premiada, o ex-ajudante de ordens da Presidência, tenente-coronel Mauro Cid, acusa o ex-presidente de mandar vender as joias presenteadas ao Estado brasileiro para que pudesse pagar indenização à deputada Maria do Rosário (PT-RS) — Bolsonaro disse que não a estupraria porque "não merecia".

Carreira supera o autocuidado

» DANANDRA ROCHA

Pesquisa realizada pela Todas Group e pela Nexus — Pesquisa e Inteligência de Dados mostra que 71% das mulheres em cargos de liderança sacrificam o autocuidado e a saúde física em nome da carreira. Além disso, 52% das entrevistadas admitem negligenciar a saúde mental para buscar crescimento na vida profissional.

O estudo *Mulheres nas empresas: o que querem da carreira e da vida pessoal* destaca, ainda, que metade das mulheres entrevistadas renunciou ao tempo com a família, enquanto um terço deixou de lado a vida social e o lazer. A maternidade e o desejo de ter filhos foram sacrificados por 24% das participantes, enquanto 14% abriram mão de relacionamentos afetivos e de estabilidade financeira.

O impacto do trabalho na vida das mulheres varia de acordo com a realidade pessoal. Entre as mães, 65% abriram mão de momentos em família para priorizar a carreira. Entre aquelas que não têm filhos, a saúde mental foi o aspecto mais atingido (61%), além dos relacionamentos afetivos (20%).

No ambiente profissional, oito em cada 10 mulheres (83%) afirmam enfrentar obstáculos para crescer na carreira. Entre as ocupantes de alto escalão — como CEOs, presidentes e sócias —, 48% relataram dificuldades significativas.

Reconhecimento

Além disso, a percepção de desigualdade ainda é forte, pois 71% das mulheres sentem que seu trabalho não é tão reconhecido quanto o dos homens. Destas, 12% acreditam que precisam se esforçar muito mais para obter o mesmo reconhecimento, enquanto 24% apontam que os homens são promovidos mais rapidamente.

O levantamento também aponta os principais motivos que levam mulheres a deixar o emprego. O assédio moral ou sexual é o fator preponderante (é lembrado por 47% das entrevistadas), seguido por um ambiente de trabalho tóxico (39%) e a falta de oportunidades de crescimento (26%).

A pesquisa mostrou, ainda, que para quase metade das mulheres (46%), equilibrar trabalho e vida pessoal é a maior prioridade. Esse fator aparece à frente de saúde mental e bem-estar (40%) e de segurança financeira (39%).

Dhafyni Mendes, cofundadora da Todas Group, destaca a necessidade de que haja mais envolvimento dos homens pela a busca da equidade: "O estudo indica que as mulheres querem mais inclusão dos homens nas discussões sobre desigualdade. A conscientização e o engajamento de todos são fundamentais para criar mudanças efetivas no mercado de trabalho", observou. A pesquisa foi realizada entre 24 e 26 de fevereiro, com 1.203 mulheres que trabalham em grandes empresas e multinacionais.

Negada prisão de ex-namorado de jovem morta

A Justiça negou, ontem, o pedido de prisão do ex-namorado da adolescente Vitória Regina Sousa, de 17 anos, encontrada morta após ficar uma semana desaparecida em Cajamar, na Grande São Paulo. O nome do homem não foi divulgado. Segundo o juiz Marcelo Henrique Mariano, que rejeitou o pedido de detenção provisória e o de busca e apreensão, "por ora não há indícios seguros de autoria delitiva, sendo necessário o aprofundamento das investigações".

O corpo de Vitória Regina foi achado na quarta-feira e tinha marcas de violência — ela estava com o cabelo raspado e sem roupas, o que indica que foi torturada antes de ser assassinada. O cadáver foi localizado em uma trilha no bairro de Ponunduva, na zona rural de Cajamar, por uma equipe da Guarda Municipal.

O ex-namorado da jovem é um dos suspeitos do crime e está entre as 14 pessoas que tiveram depoimentos colhidos pela polícia. As circunstâncias do homicídio seguem sob investigação da Delegacia de Cajamar. Ontem, policiais realizam diligências visando localizar suspeitos de envolvimento no caso.

Imagens de câmeras obtidas pela polícia mostram quando Vitória sai do shopping de Cajamar e caminha em direção a um ponto de ônibus. Em mensagens de WhatsApp trocadas com uma amiga, ela conta que há dois rapazes no local e diz que está "com medo". A amiga recomendou que ela tirasse fotos deles, mas ela manifestou receio de ser vista fazendo as imagens.

Em seguida, Vitória toma o ônibus e informa que um deles também subiu no coletivo. A amiga pergunta se o rapaz a está seguindo e ela responde: "Espero que não". Logo depois, ela informa que desembarcou e ele continuou no veículo, manifestando alívio por isso. Testemunhas relataram à polícia terem visto um carro com quatro homens seguindo Vitória, depois que ela desceu do ônibus e caminhava em direção à casa em que morava.

Reprodução/Redes sociais



Corpo de Vitória Regina foi achado na zona rural com sinais de tortura

As buscas, inicialmente concentradas na região onde a jovem foi vista pela última vez, foram ampliadas e mobilizaram mais de 100 agentes, drones e cães farejadores, até que se chegasse à zona de mata — onde o corpo foi encontrado.

De acordo com a Guarda Municipal, a adolescente tinha ferimentos profundos na garganta. O corpo estava nu e parcialmente esquartejado, sinais indicativos de crueldade. Os cabelos longos dela tinham sido raspados e os braços estavam amarrados com uma fita plástica. Como o corpo pode ter permanecido um certo tempo no local, há também a hipótese de que alguns ferimentos tenham sido causados por animais.

Questionada sobre a violência sofrida pela adolescente, a Secretaria de Segurança Pública de São Paulo (SSP-SP) disse que foram requisitados exames periciais ao Instituto Médico Legal (IML) para o corpo da vítima. Os laudos estão em elaboração.

A Prefeitura de Cajamar decretou luto oficial de três dias pela morte de Vitória.

Economia

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)

Bolsas Na sexta-feira: 1,36% São Paulo; 0,52% Nova York

Pontuação B3 Ibovespa nos últimos dias: 122.799 (28/2) — 125.034 (7/3); 28/2, 5/3, 6/3, 7/3

Dólar Na sexta-feira: R$ 5,790 (+ 0,53%)

Últimos	
27/fevereiro	5,828
28/fevereiro	5,916
5/março	5,756
6/março	5,759

Salário mínimo R$ 1.518

Euro Comercial, venda na sexta-feira: R$ 6,279

CDI Ao ano: 13,15%

CDB Prefixado 30 dias (ao ano): 13,73%

Inflação IPCA do IBGE (em %)

Setembro/2024	0,44
Outubro/2024	0,53
Novembro/2024	0,39
Dezembro/2024	0,52
Janeiro/2025	0,16

PIB

País cresceu 3,4% em 2024

Segundo analistas, no entanto, o desempenho em 2025 vai ser menor, com previsões de alta girando em torno de 2%

» ROSANA HESSEL

A atividade econômica brasileira desacelerou no último trimestre de 2024, o que resultou em crescimento de 0,2% — menos da metade do esperado pelo mercado. Com esse resultado, o Produto Interno Bruto (PIB) do país encerrou o ano com crescimento de 3,4% na comparação com 2023. Em valores nominais, o PIB, que é a soma de tudo o que o país produz em bens e serviços, chegou a R$ 11,7 trilhões.

O dado também ficou levemente abaixo das estimativas do mercado e do governo, que chegou a cogitar alta de até 3,7%, mas indica o melhor desempenho das contas nacionais desde 2021, conforme os dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

De acordo com os dados do IBGE, os principais motores para o desempenho do PIB no ano passado vieram, do lado da oferta, dos serviços e da indústria, que cresceram 3,7% e 3,3%, respectivamente, em relação a 2023. Enquanto isso, a agropecuária, que deu uma forte contribuição no PIB de 2023, encolheu -3,2%. A arrecadação de impostos cresceu 5,5% e ajudou a ampliar o valor adicionado de riquezas do país ampliando a participação no PIB de 14,5%, em 2023, para 16%, em 2024.

Consumo

Pela ótica da demanda, o consumo das famílias e os investimentos, medidos pela Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF) foram os principais destaques, com expansão de 4,8% e de 7,3%, respectivamente, na mesma base de comparação.

Analistas lembram que a taxa de investimento, de 17% do PIB, cresceu em relação aos 16,4% do PIB registrados em 2023. Contudo, esse patamar ainda está abaixo dos índices acima de 20% do PIB computados entre 2009 e 2013.

De acordo com analistas, o aumento da renda das famílias, devido à melhora no mercado de trabalho, e estímulos fiscais, como o Bolsa Família parrudo e o aumento real no salário mínimo, são algumas das razões para que o consumo das famílias apresentasse o maior crescimento desde 2011. Mas, a escalada dos juros e a persistência da inflação fizeram esse indicador recuar 1% no 4º trimestre, acentuando o processo de desaceleração que deverá se estender para 2025, ano em que o PIB poderá crescer menos de 2%, conforme algumas estimativas.

"A economia está desacelerando e não podemos descartar queda de PIB no segundo semestre deste ano", alertou a economista Alessandra Ribeiro, sócia da Tendências Consultoria. Ela esperava alta de 0,4% do PIB de outubro a dezembro. "Esse PIB mais fraco mostra que a desaceleração é maior do que o esperado por conta da queda da demanda. Isso indica que o consumo das famílias e os investimentos tendem a ser mais fracos ao longo deste ano, como reflexo da política monetária e do mercado mais tenso devido à percepção de risco maior no cenário externo", explicou. "Esse cenário apenas está chancelando o movimento de aumento da Selic que vem sendo conduzido pelo Banco Central", acrescentou.

O BC vem elevando a taxa básica de juros, a Selic, que hoje está em 13,25% ao ano e pode encerrar 2025 em 15%, segundo estimativas do mercado.

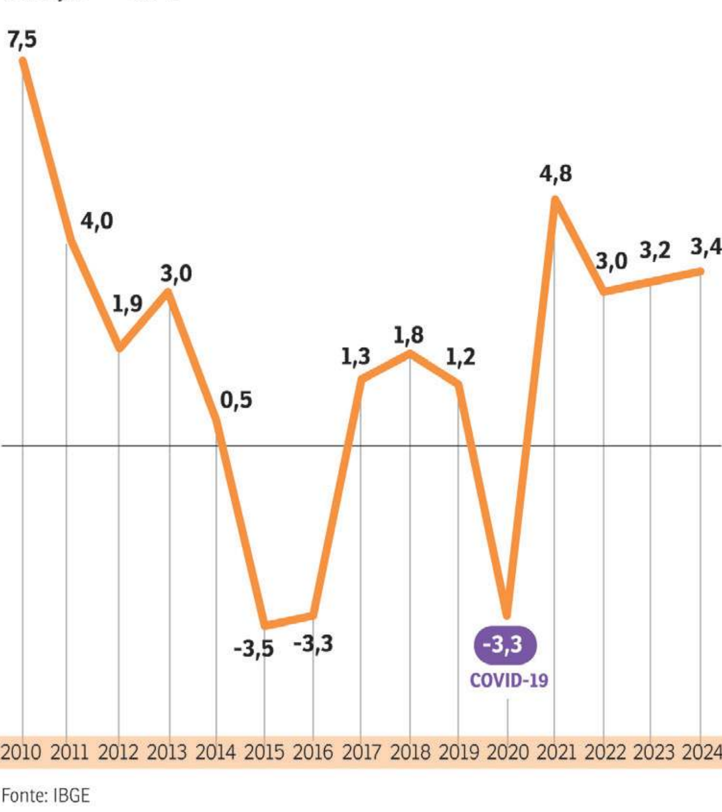
A economista Silvia Matos, coordenadora do Boletim Macro do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getulio Vargas (FGV Ibre), lembrou que, apesar do crescimento considerado forte do PIB em 2024, acima do crescimento potencial, isso vem contribuindo para a desancoragem das expectativas de inflação, que não param de ser revisadas para cima e seguem acima do teto da meta, de 4,5%.

Matos também reconheceu que o aumento de 4,8% do consumo das famílias em 2024 superou as estimativas e agora, haverá um cabo de guerra entre a política monetária e a política fiscal, se o governo resolver manter estímulos para evitar a desaceleração que está em curso. "O custo para conseguir reduzir a inflação tende a ser maior e vai ser um problema ao longo deste ano e do próximo, que tem as eleições presidenciais", alertou.

Sergio Vale, economista-chefe da MB Associados, é categórico ao avaliar o desempenho do PIB de 2024 e avalia que a desaceleração de 2025 está convergindo para uma alta do PIB entre 1,5% e 2%. **(continua na página 8)**

Atividade econômica

Em 2024, o PIB brasileiro cresceu 3,4% em relação a 2023 — o maior avanço desde 2021 —, após alta de 0,2% no último trimestre, abaixo das expectativas



Fonte: IBGE

Dia Internacional da Mulher



Neste Dia Internacional da Mulher, é com muito orgulho que a PaulOOctavio homenageia a força feminina que hoje empresta seus nomes aos nossos edifícios, trazendo sua história, sua força e dedicação para o dia a dia dos brasilienses. A cada uma de vocês, nossas homenagens e gratidão pelos exemplos de coragem, determinação, talento e ousadia em tudo que realizaram.

Nossa homenagem ao Dia Internacional da Mulher.



gabinete

Eufrázio

PIB

Desaceleração preocupa

Governo comemorara crescimento de 2024, mas entidades empresariais alertam para o desaquecimento deste ano

» ROSANA HESSEL

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva, o vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Industria, Comércio e Serviços (Mdic), Geraldo Alckmin (PSB), e a ministra do Planejamento e Orçamento, Simone Tebet, comemoraram ontem, nas redes sociais, o crescimento de 3,4% no Produto Interno Bruto (PIB) de 2024. Enquanto isso, entidades patronais enviaram nota demonstrando preocupação com a desaceleração da atividade econômica que já está contratada para 2025 e, provavelmente, para 2026.

"PIB crescendo é mais emprego e renda na mão dos brasileiros e das brasileiras. 2025 é o ano da colheita", escreveu Lula em seu perfil do X, antigo Twitter. Na mesma rede, Alckmin festejou: "É o Pibão do presidente Lula! O Pibão da Nova Indústria Brasil!", escreveu o ex-tucano, destacando a política voltada para a indústria nacional conduzida por ele frente ao Mdic e o avanço de 7,3% no investimento produtivo e garantiu que o país caminha para o crescimento sustentável.

A ministra do Planejamento, por sua vez, também festejou o resultado divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) nas redes sociais, e destacou para o dado da renda per capita, que cresceu um pouco menos do que o PIB nacional, que somou R$ 11,7 trilhões. "Boa notícia! O PIB per capita do Brasil em 2024 foi de R$ 55.247,45. Cresceu 3% em termos reais. Isso equivale a R$ 4.604 por mês por habitante. Significa aumento da renda média do brasileiro. Agora é seguir avançando, combatendo a inflação para baratear o preço dos alimentos", escreveu Tebet, no X.

Enquanto isso, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, foi mais contido, cumpriu agenda da semana longe de Brasília e só se pronunciou sobre o PIB à noite. Em entrevista ao podcast Flow, único compromisso oficial ontem, ele afirmou que a pasta projeta crescimento de 2,5% neste ano, acima da última previsão oficial, de 2,3%.

Marcelo Ferreira/CB



Sidney, da Febraban, alertou que a atividade econômica acomodou

Ed Alves/CB/DA.Press

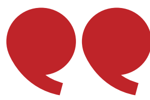


Ricardo Alban, da CNI, chamou atenção para o equilíbrio fiscal

Desaceleração

A Confederação Nacional da Indústria (CNI) demonstrou preocupação com o processo de desaceleração do PIB no último trimestre do ano, que registrou variação de 0,2%, mas elogiou as medidas do governo para o setor produtivo. Para a instituição, esse resultado indica "um cenário de alerta para 2025" e ainda defendeu que o governo adote medidas para o equilíbrio econômico e que contribuam para a racionalidade dos gastos públicos. "Precisamos buscar o equilíbrio fiscal, com atenção às despesas, uma vez que a carga tributária já está no limite, principalmente para o setor industrial que é o mais sobrecarregado do país em relação a tributos", disse o presidente da CNI, Ricardo Alban, na nota.

A Federação das Indústrias do Rio de Janeiro (Firjan) engrossou o coro e defendeu a adoção de uma reforma fiscal robusta para uma alocação mais eficiente dos recursos públicos. "Este é o primeiro passo para a construção de um Estado eficiente, com infraestrutura de qualidade e um ambiente de negócios favorável. Caso contrário, voltaremos à combinação perversa de crescimento mediano, alta inflação e juros elevados", afirmou o economista-chefe da Firjan, Jonathas Goulart, no comunicado.



Precisamos buscar o equilíbrio fiscal, com atenção às despesas, uma vez que a carga tributária já está no limite, principalmente para o setor industrial que é o mais sobrecarregado do país em relação a tributos"

Ricardo Alban *presidente da CNI*

O presidente da Federação Brasileira de Bancos (Febraban), Isaac Sidney, também demonstrou preocupação com o processo de desaceleração da atividade. Ele lembrou que, apesar das previsões modestas no começo do ano passado por analistas e agentes econômicos, o resultado do PIB de 2024 foi robusto, "confirmando o bom desempenho da atividade econômica", os dados mais recentes da economia, incluindo os do PIB 4º trimestre de 2024, "já mostram sinais mais claros de acomodação da atividade econômica". "É importante não perdermos de vista que temos de persistir no recuo dos impulsos fiscais por conta da necessidade imperiosa de fortalecermos o equilíbrio das contas públicas, condição para o Brasil alcançar patamares de juros estruturalmente menores", defendeu Sidney.

OLGA DF
PROMOVENDO INCLUSÃO
INSCRIÇÕES ABERTAS — CAMINHADA / 5KM / 10KM
INCLUSÃO
CORRIDA E CAMINHADA PELA INCLUSÃO OLGA KOS BRASÍLIA - ANO II
CORRA POR ESSA CAUSA!
23 DE MARÇO
EM COMEMORAÇÃO AO DIA INTERNACIONAL DA SÍNDROME DE DOWN
CIRCUITO DA ESPLANADA DOS MINISTÉRIOS
7h
Imagem meramente ilustrativa
ESCANEIE E INSCREVA-SE!
bit.ly/CorridaOlgaDF2025
ABRACE ESTA CAUSA!
www.olgadf.org.br
@IntitutoOlgaKos Instituto Olga Kos /IntitutoOlgaDF /OlgaDF @InstitutoOlgaDF /IntitutoOlgaDF
Condominio Edificio Serra Dourada, Setor Comercial Sul / Bloco C Quadra 2, Lote 22 – Salas 401 a 409 - Asa Sul - Brasilia – DF/ Telefone: (11)3081-9300
Lei de Incentivo ao Esporte
Correio Braziliense
MINISTÉRIO DO ESPORTE
GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

GUERRA COMERCIAL

MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL



Segundo o chanceler Mauro Vieira, técnicos dos dois países se reúnem na próxima semana

Brasil e EUA discutem tarifas

O ministro das Relações Exteriores (MRE), Mauro Vieira, informou, ontem, que representantes de Brasil e Estados Unidos farão reuniões técnicas entre a partir da próxima semana para discutir o aumento no imposto de importação anunciado pelo presidente norte-americano, que afeta o comércio entre os dois países. Desde que Trump fez o anuncio, em fevereiro, Em meio à expectativa de imposição de sobretaxas dos EUA sobre produtos brasileiros o governo brasileiro tem tentado dialogar com o segundo maior parceiro comercial.

A agenda foi acertada em reunião entre Vieira e o representante do Comércio dos Estados Unidos, Jamieson Greer. De acordo com a assessoria de imprensa do Itamaraty, a conversa durou cerca de 40 minutos e ambos fizeram "um balanço geral positivo sobre o comércio bilateral". Em relação às tarifas para o setor de aço e de alumínio e futuros anúncio do governo do republicano Donald Trump envolvendo reciprocidade no comércio bilateral, ambos concordaram que "técnicos dos dois países reúnam-se, virtual e presencialmente, a partir da semana que vem para discutir essas questões".

Pauta bilateral

Na quinta-feira, o vice-presidente e ministro da Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin já havia conversado, por videoconferência, com Greer e com o secretário de Comércio norte-americano, Howard Lutnick. O diálogo abordou a pauta bilateral e as políticas tarifárias dos EUA. "Ambos concordaram em manter, nos próximos dias, reuniões bilaterais. Durante a conversa, foram destacados os resultados da balança comercial, apresentados os detalhes da política tarifária recíproca e houve convergência quanto aos aspectos positivos da relação entre o Brasil e os Estados Unidos", informou a nota do Mdic.

Segundo o comunicado, o vice-presidente "considerou positiva a conversa" e acredita que, por meio do diálogo, "será possível chegar a um bom entendimento sobre a política tarifária e outras questões que envolvam a política comercial entre os países".

Conforme os dados da pasta, a corrente de comércio entre os dois países é de cerca de US$ 80 bilhões, com um superavit de US$ 200 milhões para a balança norte-americana. Além disso, dos 10 produtos que o Brasil mais importa dos Estados Unidos, oito a tarifa é zero. "A tarifa média ponderada efetivamente recolhida é de 2,73%, bem abaixo do que sugerem as tarifas nominais", acrescentou a nota sobre a videoconferência, que durou 50 minutos.

Reciprocidade

Na terça-feira, Trump, anunciou que a partir do próximo dia 2 de abril, o país colocará em ação um novo sistema de tarifas recíprocas. "Tudo aquilo que os países nos tributem, nós os tributaremos de volta", disse, citando, entre os países que praticam taxas elevadas, o Brasil. **(RH)**

Mundo

Editora: Ana Paula Macedo
anapaula.df@dabr.com.br
3214-1195 • 3214-1172



GUERRA NO LESTE EUROPEU

Trump ameaça a Rússia

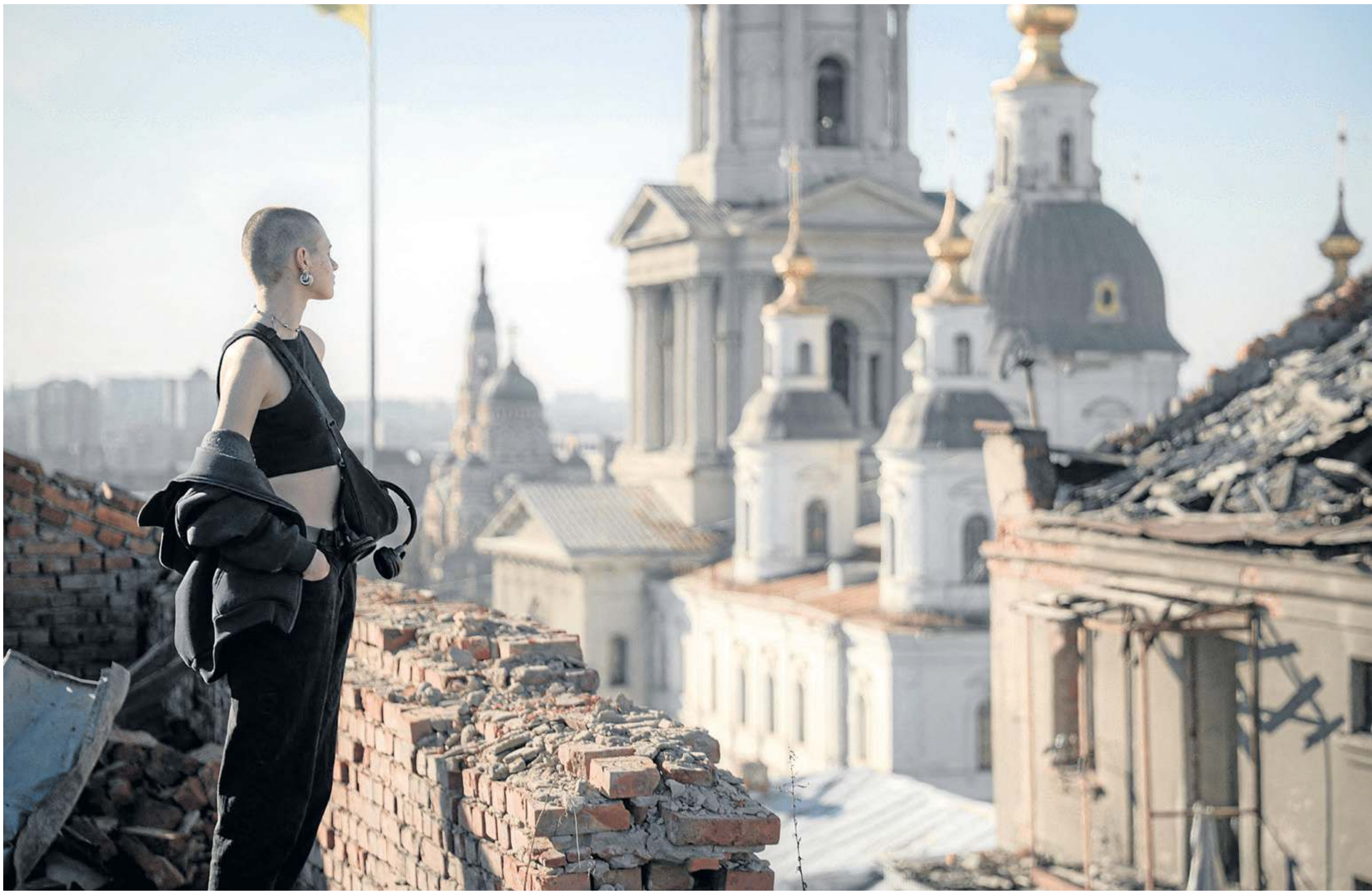
Presidente dos Estados Unidos acena com imposição de sanções a Moscou depois de recentes bombardeios à Ucrânia. Republicano afirma que é "mais fácil" lidar com Vladimir Putin do que com Volodymyr Zelensky

» RODRIGO CRAVEIRO

A mudança de tom surpreendeu a imprensa internacional e analistas políticos. Em uma reação à série de bombardeios russos contra a infra-estrutura energética da Ucrânia, na noite de quinta-feira, o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, ameaçou impor sanções "em larga escala" a Moscou para forçar um acordo de paz. "Com base no fato de que a Rússia está atacando fortemente a Ucrânia no campo de batalha neste exato momento, estou considerando seriamente aplicar sanções financeiras e tarifas em larga escala à Rússia até que um cessar-fogo e um acordo definitivo de paz sejam alcançados", escreveu Trump em sua rede Truth Social. "Rússia e Ucrânia, sentem-se à mesa agora mesmo, antes que seja tarde demais."

Mais tarde, o republicano declarou que lhe parece "mais fácil" lidar com os russos do que com os ucranianos para pôr fim ao conflito. "Eu acredito nele (Vladimir Puttin)", disse, ao citar o presidente da Rússia. "Francamente, acho mais difícil lidar com a Ucrânia, e eles não têm as cartas na mão", acrescentou Trump. Nas últimas semanas, a Casa Branca chegou a demonstrar simpatia em relação ao Kremlin. O ataque russo de quinta-feira mobilizou 58 mísseis e 194 drones. Pela primeira vez, o Exército ucraniano utilizou caças franceses Mirage 2000 na contra-ofensiva. Kiev garante que derrubou 34 mísseis e 100 drones. Em Kharkiv, cinco pessoas ficaram feridas.

Ivan Samoilov/AFP



Moradora de Kiev, a produtora Maryna Logachova, 32 anos, admitiu ao **Correio** que temeu pelo pior depois que Trump anunciou a suspensão de ajuda à Ucrânia. "Meu sistema nervoso finalmente disse 'adeus'. Temos vivido nesse estado por três anos. A ansiedade tornou-se tão familiar que, provavelmente, somos melhores amigos", ironizou. Logachova cumpre com um ritual todas as noites. "Mantenho o celular carregado e próximo a meu corpo. Se eu acabar sob os escombros, serei capaz de clamar por socorro. Movo meus filhos para longe das janelas, a fim de que os destroços me atinjam e não os machuque."

Em seu perfil na rede social X, o presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, cobrou uma pausa nos ataques aéreos. "Os primeiros passos para estabelecer uma paz real deveriam ser forçar a única fonte desta guerra, ou seja, a Rússia, a pôr fim a tais ataques".

Para Mikhail Troitskiy, professor visitante do Centro Davis para Estudos da Rússia e da Eurásia da Universidade de Harvard e da Universidade Tufts, Trump reconheceu que Putin não mostrou sinais genuínos de prontidão para encerrar o conflito. "Moscou parece intencionado em explorar as tensões entre Trump e Zelensky, em vez de buscar um diálogo significativo. Além disso, o Kremlin continua a perseguir objetivos territoriais e políticos na Ucrânia, sem preparar a opinião pública interna para um cessar-fogo. Isso é evidenciado pela escalada de ataques russos", explicou. O especialista acredita que esses fatores reunidos provocaram frustração em Trump e o levaram a exigir ações tangíveis de Moscou.

Troitskiy entende que a mudança drástica no tom de Trump está associada à recusa da Rússia em demonstrar boa vontade, por meio de medidas concretas de desescalada. "A agressão persistente da Rússia irritou Trump e seus conselheiros", advertiu. Segundo ele, o líder russo tem delegado cada vez mais comunicações públicas significativas a seus associados, que publicamente afirmam demandas maximalistas — como o controle sobre quatro regiões ucranianas e a "desmilitarização" da Ucrânia. "Isso indica um debate interno entre elementos pró-guerra agressivos e facções que defendem a paz devido a preocupações sobre estabilidade econômica e coesão social. A pressão de Trump pela paz pode intensificar essas tensões internas."

Ela transforma destruição em arte
Quando uma bomba atingiu o apartamento de Valentyna Guk (**foto**), em Kharkiv, na primavera de 2024, a artista ucraniana de 21 anos decidiu transformar os estilhaços da janela em mosaicos de vidro. "Para mim, é uma combinação de nova arte e de história da arte ucraniana. É uma sensação estranha, como se uma faísca tomasse meu corpo de medo e de inspiração, como que para vencer a morte", contou ao **Correio**. "A guerra mata em todos os sentidos, e os ucranianos estão mais fortes. Nós lutaremos com armas, arte e amor pelo nosso país." A artista se diz autodidata: "Minha técnica envolve pouco conhecimento e muita experiência". Na obra abaixo, intitulada *Tree of life 6* (*Árvore da vida 6*), Valentyna usou vidro de locais destruídos por foguetes russos em Dezhprom.

Valentyna Guk



PAPA FRANCISCO

Estado de saúde segue estável e "complexo"

O estado de saúde do papa Francisco, hospitalizado há 23 dias, manteve-se estável ontem, embora seu quadro clínico siga sendo "complexo", informou a assessoria de imprensa do Vaticano. "O estado clínico geral segue sendo o mesmo nos últimos dias: um estado clínico complexo, dentro do qual o pontífice se encontra estável, mas o prognóstico continua reservado", resumiu. O líder espiritual de 1,4 bilhão de católicos no mundo foi internado em 14 de fevereiro no Hospital Gemelli de Roma com bronquite, que evoluiu para uma dupla pneumonia. Desde então, sua saúde tem altos e baixos.

A última recaída ocorreu na segunda-feira, quando sofreu "dois episódios de insuficiência respiratória aguda". Desde então, o Vaticano informou que o estado do jesuíta argentino de 88 anos permaneceu "estável". Na noite de quinta-feira, a Santa Sé divulgou uma breve mensagem de áudio em que Francisco, com voz cansada e respiração ofegante, agradece em espanhol aos fiéis por suas orações.

Uma amostra da "estabilidade" dos últimos dias é que o Vaticano não divulgou o relatório médico diário detalhado sobre o estado de saúde de Francisco, limitando-se a fornecer uma informação mais breve da assessoria de imprensa. O primeiro pontífice latino-americano alternou, ontem, o descanso e a fisioterapia respiratória com as orações e "um pouco de trabalho", afirmou essa fonte. "Pela manhã, ele passou 20 minutos na capela", acrescentou. À noite, uma máscara de oxigênio o ajuda a respirar, que durante o dia é trocada por cânulas nasais de alto fluxo. "Os médicos darão mais informações sobre a saúde do papa amanhã (hoje)", acrescentou.

Dimitar Dilkoff/AFP



Fiéis oram e acendem velas diante do Hospital Gemelli, em Roma

Conexão diplomática



por Silvio Queiroz
silvioqueiroz.df@gmail.com

Tira-teima panamericano

Enquanto busca abrir canais para negociar com os Estados Unidos uma solução diplomática para a alta das tarifas comerciais anunciada por Donald Trump, o governo brasileiro costura na Organização dos Estados Americanos (OEA) uma opção sucessória alternativa à colocada por Washington. De tabelinha com Uruguai, Chile, Colômbia, Bolívia e outros representantes da centro-esquerda, o Brasil endossou a candidatura do chanceler do Suriname, Albert Ramdin.

A manobra resultou na retirada do chanceler do Paraguai, Rubén Ramírez, apoiado por Trump e outros governantes de direita, como os da Argentina, Javier Milei, e do Panamá, José Raúl Mulino. Embora de valor mais simbólico do que prático, já que a OEA é mantida basicamente pelos Estados Unidos, a disputa antecipa as linhas gerais da delicada convivência entre o novo titular da Casa Branca e os vizinhos do Hemisfério Ocidental — como a diplomacia norte-americana se refere ao continente em conjunto.

Entre mordidas e assopros, um e outro lado se preparam para um período em que as quedas de braço tendem a se repetir.

Segundo round

Não é a primeira vez que o presidente Lula se contrapõe aos interesses da Casa Branca no cenário panamericano. Durante o primeiro período no Planalto, em 2009, articulou com os colegas da Venezuela, Hugo Chávez, e da Argentina, Néstor Kirchner, a readmissão de Cuba na organização, após quase meio século de exclusão. O regime comunista de Havana não chegou a formalizar pedido de reingresso, mas, do ponto de vista de Washington, o episódio representou uma derrota.

Antes, nos primeiros meses de mandato, Lula se somou a Chávez para implodir o projeto de Bill Clinton para instituir a Área de Livre Comércio das Américas (Alca). Adiante, os dois tiveram o reforço de Kirchner para estabelecer a União das Nações Sul-Americanas (Unasul) e a Comunidade de Estados Latino-Americanos e Caribenhos (Celac). Desde o governo Bolsonaro, e agora com Milei, na Argentina, ambas estão em "modo avião".

Negócios à parte

Paralelamente aos encontros e desencontros na esfera diretamente política, o governo Lula tateia as possibilidades de negociar uma saída diplomática para as tarifas de importação de produtos brasileiros. Pelo perfil e pela trajetória, foi escalado para a missão o vice, Geraldo Alckmin, que acumula o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio. Na quinta-feira, ele se reuniu por videoconferência com as contrapartes,

De início, o Planalto aposta na possibilidade de chegar a um acordo, mas prepara cautelosamente uma lista de produtos norte-americanos que possam ser objeto de uma medida de reciprocidade. O Brasil voltou a ser citado por Trump, em seu discurso sobre o Estado da União, como um dos países que "roubam" os EUA com tarifas comerciais "injustas". Teve por companhia China e Índia, dois outros sócios do Brics.

A agenda do bloco para o ano coloca novamente a diplomacia brasileira no fogo cruzado. A presidência rotativa, que o país exerce desde janeiro, tem entre as tarefas avançar na busca de meios que permitam contornar o dólar nas trocas entre os Estados-membros. Rússia e Irã deram os passos iniciais, mas ambos já estão sob sanções de Washington. Trump ameaça sobretaxar "em até 100%" quem seguir o mesmo caminho.

Olho na butique

O presidente dos EUA, que fez fortuna na selva do mercado imobiliário, governa o país com os mesmos métodos que lhe permitiram construir seu império de bilhões. Exibe os músculos e investe na intimidação para iniciar qualquer tratativa na posição mais vantajosa possível.

É como age com as ameaças de tomar o Canal do Panamá e a Groenlândia, "de uma ou de outra maneira". No primeiro caso, embora reconheçam que Trump é acima de tudo imprevisível, a maioria dos observadores entende que, ao menos por ora, a meta é isentar os navios norte-americanos de taxas na passagem entre Atlântico e Pacífico. Quanto à Groenlândia, o interesse verdadeiro seriam as reservas de minerais estratégicos.

Justamente o assunto subjacente ao episódio insólito apresentado no Salão Oval, com transmissão ao vivo, com a constrangedora humilhação de Volodymyr Zelensky. Mais do que a rendição da Ucrânia à Rússia, o objetivo é garantir para os EUA as reservas das cobiçadas terras raras, minerais essenciais na transição para a economia pós-carbono.

Tal qual Pedro Caroço, do conhecido forró de Genival Lacerda, Trump está sempre de olho na butique.

Eufrázio

Editora: Carmen Souza // *carmensouza.df@dabr.com.br*
opiniao.df@dabr.com.br || **3214-1157**

VISÃO DO CORREIO

Dia da Mulher é de cobrança, não de festa

O Dia Internacional da Mulher, 8 de março, não é apenas uma data de celebração, mas de luta e conscientização sobre as desigualdades estruturais que ainda persistem em relação às mulheres. No Brasil, elas enfrentam desafios diários, desde a violência de gênero até a desigualdade no mercado de trabalho e a baixa representatividade política, em qualquer condição social que estejam — porém, mulheres negras e pardas, muito mais.

Direitos assegurados pela Constituição Federal de 1988, que garante a igualdade de gênero e a proteção contra discriminação e violência, são desrespeitados diariamente. E não faltam estatísticas oficiais para esmiuçar crimes e outros tipos de ilegalidades. Também é relevante o movimento de resistência. Gerações de mulheres corajosas abriram caminho para a igualdade de gênero e conquistaram esses direitos. E é em torno deles que as lutas das mulheres continuam.

Homens e mulheres são iguais em direitos e obrigações, nos termos da Constituição. Portanto, qualquer discriminação baseada no gênero é inconstitucional. A Carta Magna também estabelece que o Estado deve assegurar assistência à família e adotar mecanismos para coibir a violência no âmbito de suas relações.

No campo profissional, homens e mulheres devem receber o mesmo salário para a mesma função. Ainda: elas têm direito a 120 dias de afastamento sem prejuízo do salário. É proibida a dispensa arbitrária ou sem justa causa desde a confirmação da gravidez até cinco meses após o parto.

O atendimento médico e reprodutivo pelo SUS é obrigação do Estado, incluindo do pré-natal e parto humanizado; acesso a métodos contraceptivos e educação sexual, também. Preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade ou qualquer outra forma de discriminação são inconstitucionais.

Como se vê, a Lei Maior de 1988 representa um marco na garantia dos direitos das mulheres no Brasil. No entanto, é preciso que esses direitos sejam garantidos na prática. Nos últimos anos, houve avanços, como leis mais rigorosas contra a violência doméstica (Lei Maria da Penha e Lei do Feminicídio) e a ampliação da participação feminina em cargos públicos e empresariais. No entanto, esses progressos não são suficientes.

A despeito das leis, as altas taxas de feminicídio e a persistente sensação de insegurança entre as mulheres são exemplos do dia a dia que colocam em xeque essa igualdade formalizada. De acordo com os dados do Sistema Nacional de Informações de Segurança Pública (Sinesp), em 2024, houve 1.387 feminicídios e 78.463 estupros no país — média de quatro e 215 casos por dia, respectivamente.

É crucial que o Brasil continue a implementar e fortalecer políticas públicas que visem combater a violência contra a mulher, promover a saúde feminina, a garantia de ambientes seguros e favoráveis ao progresso pessoal e profissional, entre outras condições que possam permitir que a igualdade de gênero prevista nas legislações seja de fato vivenciada. Enquanto isso, o 8 de março segue sendo dia de cobrança. Que seja só de festa.

MARCOS PAULO LIMA
marcospaulo.df@dabr.com.br

Resista também, Luighi!

As lágrimas e o discurso do jovem atacante do Palmeiras Luighi, de 18 anos, depois do inaceitável ato de racismo de um pai com filho no colo e de um adolescente, ambos torcedores do Cerro Porteño, no Paraguai, em um jogo da Libertadores Sub-20, remonta uma luta centenária.

Não há unanimidade sobre o primeiro caso de racismo no futebol brasileiro, mas o comportamento de um jogador do Fluminense, há 111 anos, em uma partida do Campeonato Carioca, é considerado um marco pelo livro *O negro no futebol brasileiro*, de Mário Filho, e por algumas teses acadêmicas.

Em 13 de maio de 1914 — Dia da Abolição da Escravatura —, Carlos Alberto teria maquiado o rosto contra o ex-clube, América, nas Laranjeiras. Quando a torcida do Diabo notou, a vida de Carlos Alberto virou um inferno dentro das quatro linhas. Sob o forte calor que desmanchava a produção, Carlos Alberto ouvia: "Pó de arroz".

O Estádio das Laranjeiras foi palco do racismo da torcida do América contra Carlos Alberto, mas testemunhou o início da guerra a preconceito. Em 1919, a Seleção conquistou o primeiro troféu relevante em um duelo épico contra o Uruguai. Friedenreich, filho de um comerciante alemão e de uma lavadeira negra brasileira, fez o gol do título sul-americano na prorrogação. Carregado no colo, Friedenreich virou herói nacional.

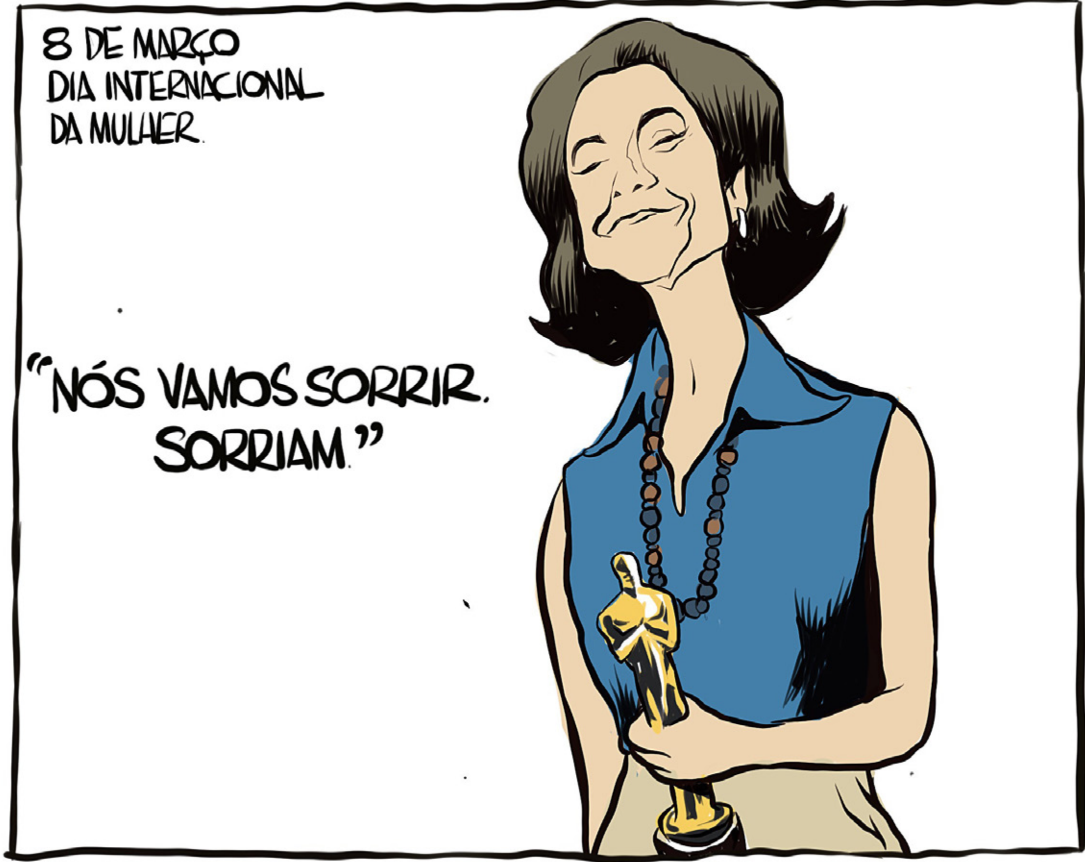
"O chute de Friendenreich abriu o caminho para a democratização do futebol brasileiro. Preto só entrava no escrete uma vez na vida e outra na morte. E quando um branco que deveria jogar estava fora, doente ou coisa que o valha", escreve Mário Filho no livro *O negro no futebol brasileiro*.

Friedenreich gostava de ser diferente. "Untava o cabelo com brilhantina. Depois, com o pente, puxava o cabelo para trás. Não cedendo ao pente, puxava o pente para trás com a mão livre para segurar o cabelo. Queria colado como uma carapuça e colocava até toalha amarrada na cabeça antes de entrar quase sempre atrasado em campo", relata Mário Filho.

Primeiro clube a aceitar negros e mulatos, o Vasco foi vítima de discriminação em 1923. Sofreu boicote de Flamengo, Fluminense, Botafogo e América. Os rivais não admitiam a possibilidade de um clube multirracial conquistar o Carioca, mas o resultado em campo prevaleceu. "Os clubes finos, de sociedade, como se dizia, estavam diante de um fato consumado. Não se ganhava campeonato só com times brancos. Um time de brancos, mulatos e pretos era campeão da cidade. Contra esse time, os times de brancos não tinham podido fazer nada", conta Mário Filho.

Os rivais do Vasco passaram a exigir controles rígidos sobre a origem social dos atletas dos clubes filiados, incluindo a investigação dos meios de sobrevivência. "Os objetivos eram: expurgar os atletas negros, mulatos e de origem humilde que haviam subvertido o monopólio elitista do futebol".

O Vasco não aceitou a proposta da Liga Metropolitana de Football e ficou na Associação Metropolitana de Esportes Athleticos. Em 1924, o Fluminense conquistou a LDMT, e o Vasco, o bicampeonato na AMEA. O Gigante da Colina resistiu. Resista também, Luighi!



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» **E-mail:** ***sredat.df@dabr.com.br***

O dólar

A moeda mais confiável no mundo comercial, tendo como âncora a democracia e a estabilidade política americana, como ficará? Na verdade, entre os governantes no mundo, existe a ignorância (toda ignorância é voluntariosa!) e também a boçalidade (ignorância convicta, voltada para interesses próprios e definidos). Nesse contexto, a nova administração dos Estados Unidos (EUA), mitologicamente, abriu a Caixa de Pandora em relação ao comércio mundial. Outrossim, mitologicamente, os EUA precisam entender que, ao abrir a Caixa de Pandora, salvou-se a esperança. Isso posto, pergunto: como ficará a credibilidade do dólar no comércio mundial a médio e a longo prazos? Concluo, como simples CPF nesse mundo dos negócios, dizendo: o feitiço pode virar contra o feiticeiro!

» **Domingos Sávio de Arruda**
Asa Norte

Apostas on-line

As apostas esportivas on-line, conhecidas como bets, têm se tornado um fenômeno crescente no Brasil, reforçado com a divulgação maciça por meio das redes de televisão. Com isso, muitos apostadores estão perdendo dinheiro, e, cada vez mais, é comum trabalhadores recorrerem a empréstimos para pagar dívidas e contas básicas. Todo mundo busca contar com a sorte, apostar não é um problema. Contudo, quando o ato de apostar sai do controle e começa a prejudicar a vida da pessoa, ela desenvolve uma doença — a ludopatia. Reconhecida pela Organização Mundial de Saúde (OMS), ela é caracterizada pelo transtorno da pessoa que joga compulsivamente. Essas apostas levam à hiperestimulação e, como consequência, ao cansaço, ao estresse e à perda de produtividade. Do ponto de vista político-social, as apostas esportivas aumentam as desigualdades sociais e econômicas existentes. As pessoas de baixa renda são as mais vulneráveis ao apelo das apostas como uma promessa ilusória de prosperidade rápida. Esse ciclo de exploração é agravado pela falta de regulamentação rigorosa e pela promoção agressiva das apostas, que transformam o desespero econômico em um negócio lucrativo.

» **Renato Mendes Prestes**
Águas Claras

Mau exemplo

A gratificação retroativa recebida pelos conselheiros do Tribunal de Contas do DF (TCDF) e membro do Ministério Público de Contas (MPCDF), aprovada por eles mesmos, vai dar panos para mangas. Será que esses servidores, indicados para o cargo, não têm dó da população do DF, que sofre nas filas dos hospitais, no caótico serviço oferecido pelo metrô, no péssimo transporte público da cidade e na horrível malha asfáltica de Brasília? A OAB resolveu entrar com uma ação de inconstitucionalidade na Justiça para que essa grana seja devolvida aos cofres do GDF. Cadê a CLDF que não se manifesta a respeito deste assunto? O TCDF e o MPCDF são dois órgãos que deveriam fiscalizar e dar bom exemplo, e não mau exemplo.

» **Sebastião Machado Aragão**
Asa Sul

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Toda mulher merece respeito, carinho e atenção todo dia. Um dia pleno a todas as mulheres!

José R. Pinheiro Filho - Asa Norte

O serviço de metrô sempre ganha um destaque nas cidades famosas. Brasília tem o título de Patrimônio Cultural da Humanidade, não pode deixar o metrô transformar-se em "lata de sardinhas", como vemos nas reportagens.

Marcos Gomes Figueira — Águas Claras

Mesmo internado, o papa Francisco envia mensagem de voz aos fiéis. Uns tão bons, outros nem tanto.Os dirigentes do mundo perderam a capacidade de sentir solidariedade.

Abrahão F. do Nascimento — Águas Claras

O homem rico que quer fazer a "América Grande" não tem a mínima noção da sua pequenez perante à humanidade.

Vital Ramos de V. Júnior — Jardim Botânico

Gastança

O Brasil continua surreal. O corte de gastos desapareceu do cenário. O governo federal continua na gastança, mirando a reeleição em 2026. Até programa sem a necessária sustentação orçamentária é executado, contrariando a lei que diz que toda despesa deve constar do Orçamento. Em outra ocasião isto seria crime de responsabilidade. Os Três Poderes não movem uma palha para acabar com seus supersalários e penduricalhos. O teto existente na Constituição não é obedecido por nenhum deles. Na véspera do carnaval, o presidente do Senado assinou portaria que concede a servidores da casa licença (folga) de um dia para cada três dias trabalhados, e quem não quiser tirar os dias de folga pode vender a licença. Aproveitou e aumentou em 22% o valor do auxílio-alimentação (que é maior que o salário mínimo). O Judiciário, sem qualquer freio, continua esbanjando supersalários e penduricalhos, sem a menor cerimônia. Os tribunais de Conta também estão participando da corrida. Mas os discursos continuam lindos, sobre democracia, Estado Democrático de Direito etc. Não passa tudo de um falatório sem sentido para o cidadão comum. A mentira política instalou-se, quase que constitucionalmente, no país. O prejuízo moral é incalculável: movimentamo-nos com facilidade entre mentiras.

» **Marcus A. Minervino**
Lago Sul

Mulheres

As mãos e as ações das mulheres são candentes e solidárias. Unindo gerações, sentimentos, afetos e ideais. Longe dos ressentimentos, pessimismos e mágoas. Habitam corações enamorados e bondosos. Enxugando lágrimas dos que amam e sofrem. Refletindo amor permanente e virtudes inigualáveis.

» **Vicente Limongi Netto**
Asa Sul

CORREIO BRAZILIENSE

"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R$ 5,00	R$ 7,00

ASSINATURAS *
SEG a DOM
R$ 899,88
360 EDIÇÕES
(promocional)

Assine
(61) 3342.1000 – Opção 01 ou (61)99966.6772 Whatsapp

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.
Consulte a Central de Relacionamento **(3342-1000) ou (61)99158.8045 Whatsapp,** para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anuncie
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

S.A. CORREIO BRAZILIENSE–Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.

ANJ Associação Nacional de Jornais IVC

Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press.
Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS D.A

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

Eufrázio

A capital da República cuida das mulheres



» CELINA LEÃO
Vice-governadora do DF

O mês de março não é apenas um período de homenagens, mas obrigatoriamente de muita ação. Este ano, o Calendário Março Mais Mulher reúne mais de 300 iniciativas do Governo do Distrito Federal voltadas ao público feminino, promovendo segurança, capacitação e oportunidades. Entre elas, o Meninas em Ação inspira alunas do ensino médio a enxergarem um futuro sem limitações, mostrando que podem ser o que quiserem.

O Dia Internacional da Mulher deveria ser apenas um momento de celebração. Uma data para exaltar conquistas, reconhecer avanços e reafirmar o compromisso com um futuro onde todas as mulheres tenham liberdade, respeito e oportunidades reais. Mas a realidade exige mais do que comemorações. Muitas ainda vivem sob ameaças, lidando com desafios diários que limitam seu direito de viver com dignidade e segurança. A violência de gênero segue sendo um obstáculo que precisa ser combatido com rigor, interrompendo trajetórias e afetando famílias inteiras.

É por isso que, além de reconhecer os avanços, precisamos agir todos os dias. E, no Distrito Federal, essa ação já é uma prioridade. Com um olhar atento às necessidades das mulheres, fortalecemos políticas públicas para garantir segurança, acolhimento e independência. O programa Segurança Integral, da Secretaria de Segurança Pública do DF (SSP-DF), tem um eixo exclusivo para proteger as mulheres: o Mulher Mais Segura. Mas segurança não se faz apenas com palavras, é preciso inovação, tecnologia e medidas eficazes para salvar vidas.

Entre as ações concretas, está o Dispositivo de Proteção à Pessoa (DPP), que monitora em tempo real vítimas e agressores, garantindo que permaneçam a uma distância segura. Já o Viva Flor permite que a mulher em risco acione ajuda com um simples toque. Hoje, 1.100 pessoas são assistidas por esses dispositivos e, desde 2018, mais de 3,6 mil mulheres foram protegidas. São números que representam vidas salvas, mulheres que puderam recomeçar sem o peso do medo.

Esse trabalho já foi reconhecido nacionalmente. O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e o Prêmio de Boas Práticas 2024 – Segurança Pública, do Consórcio Brasil Central (BrC), destacaram nossas iniciativas. Mas o reconhecimento mais valioso é outro: mulheres vivas, seguras e reconstruindo suas histórias.

A denúncia é uma ferramenta indispensável nessa jornada. Além de interromper ciclos de violência, orienta a criação de políticas públicas mais eficazes. Mas denunciar não pode ser um ato solitário. O Estado precisa estar pronto para acolher cada mulher que busca ajuda. No DF, essa rede de proteção é uma referência nacional.

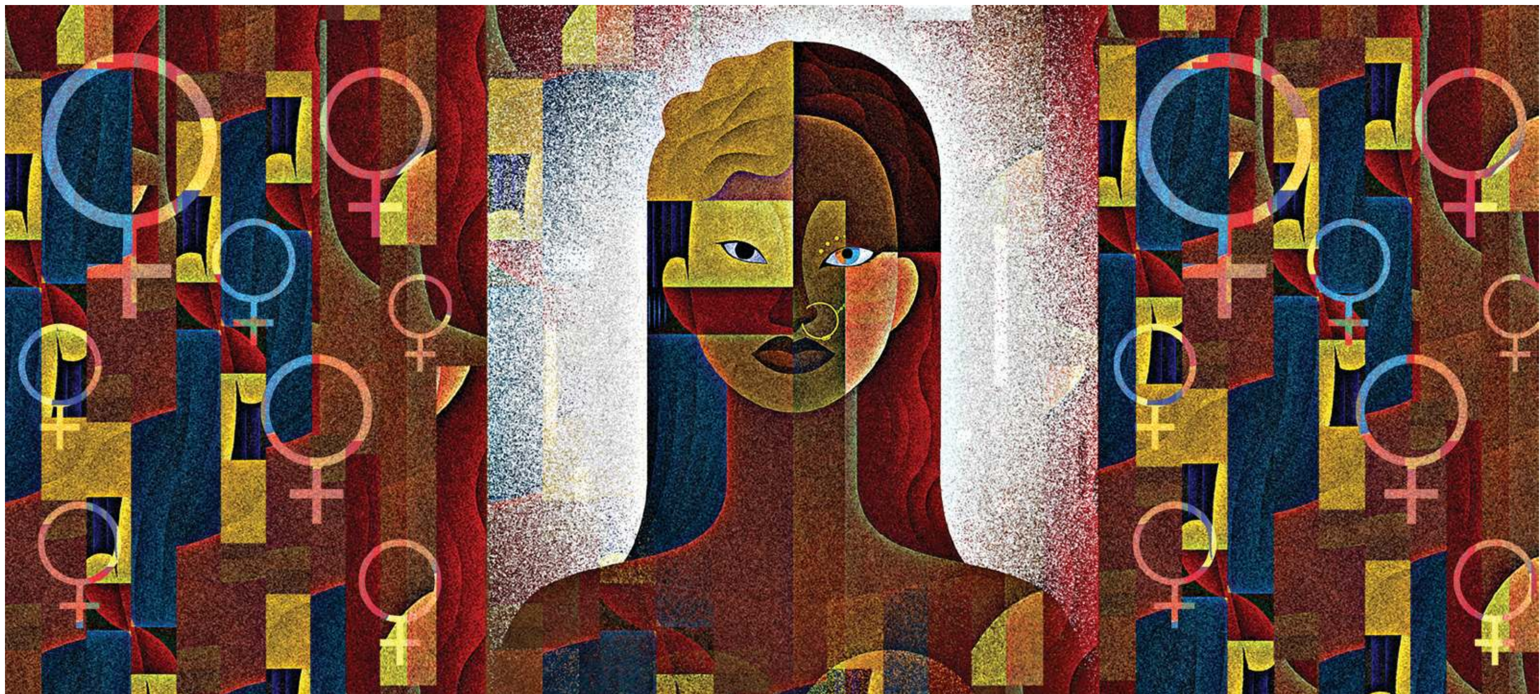
Em 2023, a Casa da Mulher Brasileira (CMB) prestou mais de 12,6 mil atendimentos, auxiliando 1.577 mulheres. A Casa Abrigo garantiu a segurança de 328 mulheres e seus filhos, totalizando 9,5 mil atendimentos. Os Centros Especializados de Atendimento à Mulher (Ceam) atenderam 749 mulheres, somando 5,9 mil atendimentos. O Espaço Acolher (NAFAVD) realizou mais de 10,8 mil atendimentos, incluindo 1,2 mil voltados para homens, porque a conscientização masculina é essencial para romper o ciclo de violência.

Mas segurança não é o único direito fundamental. Independência também é. Por isso, essas unidades vão além do acolhimento emergencial. Além de suporte jurídico e psicológico, oferecem capacitação profissional, porque garantir autonomia financeira é um passo essencial para que nenhuma mulher precise continuar em um ambiente abusivo por falta de alternativas.

Essa rede de cuidado se estende ainda mais com o Programa Direito Delas, da Secretaria de Justiça do DF (Sejus-DF), que já realizou 7.559 atendimentos em 2024, auxiliando 1.527 pessoas. Iniciativas como o Papo Delas, que promove diálogos sobre liderança e prevenção à violência, e o Conversa com Eles, que leva conscientização a canteiros de obras, reforçam um ponto fundamental: a igualdade de gênero precisa ser discutida em todos os espaços.

A missão do Governo do Distrito Federal é clara. Proteger as mulheres não é uma escolha, é um dever. Mas queremos ir além. Queremos que Brasília seja reconhecida não apenas como uma cidade que protege suas mulheres, mas como um lugar onde elas prosperam, crescem e se tornam protagonistas das próprias histórias.

Respeito, segurança e liberdade não podem ser promessas vazias. São compromissos inegociáveis que guiam nossas políticas públicas. Só assim Brasília será, de fato, a capital das mulheres.



Mulheres negras em espaços de poder: avanços e desafios estruturais



» ROSILENE DA COSTA
Doutora em literatura, professora e liderança do Movimento Autônomo de Mães (Mama)

No fim de janeiro, o presidente Lula reuniu seus 39 ministros e ministras. A foto oficial do momento circulou na mídia, apresentando a mudança significativa da composição do alto escalão do governo. O grupo ministerial é composto por um número histórico de mulheres, e especialmente de mulheres negras. Isso não é fruto do acaso, mas, sim, da mobilização contínua de movimentos negros e feministas, que reivindicam representatividade e participação nos espaços de poder.

Ter cinco ministras de Estado negras no governo não apenas rompe barreiras, como reafirma a necessidade de também assumirmos outras pastas, pois ainda não há equilíbrio nos espaços de poder. Continuamos sub-representadas em áreas como economia, governança, inovação e planejamento — fundamentais para as transformações estruturais do país.

Vivenciei a transformação da universidade com as cotas raciais e vi que as políticas afirmativas foram decisivas para ampliar a entrada de negros e negras no ensino superior e em diversas áreas profissionais. Em 2001, quando ingressei na universidade, a presença de estudantes negros era reduzida e limitada a poucos cursos. O cenário mudou expressivamente após a Lei de Cotas (2012). Já no doutorado, testemunhei a ampliação da diversidade racial nos campi.

O Censo da Educação Superior mostra que, desde 2012, triplicou o número de estudantes negros/as nas universidades, refletindo o sucesso das políticas afirmativas. Esse aumento diversificou salas de aula e impactou a produção acadêmica, promovendo perspectivas e debates plurais, fortalecendo a consciência política sobre raça e gênero. Além disso, a presença de mulheres negras na pós-graduação cresceu, desafiando a exclusão desse grupo da elite intelectual e científica do país.

Contudo, o ingresso na universidade não é suficiente para garantir a ocupação de espaços estratégicos no mercado de trabalho e na política. A transição para cargos de liderança ainda é marcada por racismo, desigualdade e falta de rede de apoio. Mesmo no serviço público, em que a reserva de vagas para negros foi ampliada em concursos federais, a ascensão a cargos de gestão e formulação de políticas ainda é um desafio. Segundo o Ipea, menos de 5% dos cargos de direção em órgãos federais são ocupados por mulheres negras. É importante ocupar cargos ministeriais em pastas que dialogam diretamente com movimentos sociais, que fazem a gestão de pautas que nos afetam diariamente, mas isso não basta. O poder econômico é central para a mudança estrutural, e a ausência de mulheres negras em setores estratégicos, como economia e planejamento, limita a construção de políticas mais inclusivas.

Para que mulheres negras tenham um papel efetivo na formulação das políticas de equidade, é fundamental que elas ocupem cargos de liderança em bancos públicos, ministérios estratégicos e agências reguladoras. Além disso, é necessário que a agenda político-econômica fortaleça o empreendedorismo negro e os programas de incentivo à participação de mulheres negras em setores historicamente dominados por homens brancos, como tecnologia, economia e inovação.

As mulheres negras compõem a base da pirâmide social e são a sustentação da nossa economia, tanto no mercado formal quanto no trabalho invisibilizado do cuidado. No entanto, sua presença nos espaços de formulação de políticas econômicas ainda é mínima. Um Brasil mais justo só será possível quando as decisões que afetam toda a população forem tomadas por um corpo político que represente sua diversidade. Assim, a foto da reunião do presidente e sua equipe é, sem dúvida, um retrato do avanço conquistado. Mas ainda não garante mudanças estruturais. Precisamos de ações que assegurem que essas ministras e outras mulheres tenham real influência em decisões estratégicas.

O Dia Internacional da Mulher de 2025 tem o lema: "Para todas as mulheres e meninas: Direitos. Igualdade. Empoderamento." Para que isso se concretize, é preciso incluir propositalmente as mulheres negras nos debates sobre economia, finanças, planejamento e governança. É preciso garantir acesso à educação, investir na formação de lideranças negras e estruturar políticas antirracistas nos espaços de decisão. A luta não é apenas por mais mulheres negras na política, mas, sim, pelo reconhecimento de nosso protagonismo e pela nossa liderança no desenho e na implementação de políticas públicas de impacto. O futuro do Brasil depende dessa mudança, e ela precisa acontecer agora.

"Temos a permissão de ser exatamente quem somos"



» ROZANA REIGOTA NAVES
Reitora da Universidade de Brasília (UnB)

A frase que dá título a este artigo é atribuída a Nina Simone, uma das mais belas vozes do jazz norte-americano — cantora, compositora e pianista, mulher negra, ativista dos direitos civis dos negros naquele país.

Neste 8 de março (8M), Dia Internacional da Mulher, não é demais lembrar a versão adaptada do título: as mulheres podem ser o que elas quiserem. Com essas palavras, reafirmamos o espaço da mulher enquanto ser essencial da tessitura social, política, econômica e científica no mundo. Reconhecemos, também, a autonomia da mulher sobre o seu corpo e a sua vida. Sobre essa completude, pontuou Clarice Lispector: "Sou uma mulher, sou uma pessoa, sou uma atenção, sou um corpo olhando pela janela. Talvez seja isso que se poderia chamar de estar viva."

O 8M simboliza a luta e as conquistas das mulheres operárias russas, na greve de 1917, por melhores condições de trabalho e de vida. Neste ano de 2025, a data é celebrada na mesma semana em que o cinema brasileiro foi consagrado, pela primeira vez, com a premiação máxima do circuito cinematográfico, recebendo o Oscar de melhor filme internacional. *Ainda estou aqui* levou ao mundo, pela expressão dramatúrgica de duas mulheres — Fernanda Torres e Fernanda Montenegro —, a história de vida de uma outra mulher, Eunice Paiva, sua luta para proteger e cuidar da família, seu ativismo em defesa dos direitos humanos das vítimas e dos familiares de desaparecidos durante a ditadura militar no Brasil.

Não são poucas as mulheres responsáveis por suas famílias no país. Dados do Censo de 2022, disponibilizados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), mostram que, no Distrito Federal, 49,5% dos domicílios são chefiados por mulheres — um importante crescimento de 6%, em comparação com o Censo de 2010.

Na Universidade de Brasília (UnB), as mulheres são maioria entre estudantes (52,7% nos cursos de graduação e 53,4% nos cursos de pós-graduação) e entre servidores técnico-administrativos (51,9%). Entre docentes, as mulheres representam 45,4%, sendo que, dos grupos de pesquisa cadastrados no Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), 47,8% são liderados por elas.

Apesar disso, apenas 31% dos pesquisadores de nível 1A do CNPq são mulheres, e o número de mulheres nos cursos das áreas de ciências exatas e tecnologias também cai para cerca de 30%. Os dados evidenciam a necessidade, cada vez maior, de implementarmos políticas voltadas para a equidade de gênero, em todas as esferas.

A Universidade de Brasília (UnB) abre as atividades do 8M tendo como tema Tolerância zero contra assédios e violências de gênero. A programação, disponível na página da Secretaria de Direitos Humanos da UnB (*https://sdh.unb.br/2025/02/28/agenda-8m-2025/*), foi construída democraticamente, com a participação das mulheres da nossa comunidade interna, e visa promover a dimensão educativa em direitos humanos e, assim, potencializar um ambiente respeitoso, plural e livre de assédios e violências de gênero, dentro e fora da universidade.

A celebração do 8M coincide, ainda, com a cerimônia do 1º Prêmio Mulheres e Ciência, pelo CNPq, que reconheceu a potencialidade e a trajetória de mulheres cientista, como a professora e pesquisadora Débora Diniz Rodrigues (UnB), agraciada com o prêmio na área de Ciências Humanas e Sociais, Letras e Artes.

A programação organizada pela Secretaria de Direitos Humanos tem, também, como objetivo produzir material para a elaboração de cartilhas e campanhas institucionais para o enfrentamento aos assédios e às violências de gênero. Além disso, a Reitoria está organizando, com o apoio da Procuradoria Federal junto à UnB, um curso sobre o tema para os novos gestores e pretende nomear uma comissão para analisar proposta de adesão da UnB ao Marco Referencial para a Igualdade de Gênero em Instituições de Ensino Superior no Brasil.

Promover a equidade de gênero implica reconhecer, com Audre Lord — negra, escritora, feminista, lésbica, filha de imigrantes caribenhos que moravam nos EUA —, que "nenhuma de nós será livre enquanto alguma mulher não o for, mesmo quando as correntes dela forem muito diferentes das nossas". Implica, igualmente, problematizar que o enfrentamento aos assédios e às violências de gênero devem importar também aos homens, importantes atores nessa importante tarefa coletiva.

Editora: Ana Paula Macedo
anapaula.df@dabr.com.br
3214-1195 • 3214-1172

O uso de óleo vegetal no lugar da manteiga foi associado a uma redução de 17% no risco de mortalidade precoce em estudo que avaliou dados de mais de 200 mil pessoas ao longo de três décadas

Troca benéfica

» PALOMA OLIVETO

A substituição de manteiga por óleo vegetal reduz o risco de morte prematura, além de estar associada a outros efeitos benéficos à saúde, segundo um estudo da Universidade de Harvard e do Instituto Tecnológico de Massachusetts (MIT). A pesquisa, publicada na revista *Jama Internal Medicine*, foi realizada com base na informação de 200 mil pessoas acompanhadas por três décadas.

A maior ingestão de óleos vegetais, especialmente soja, canola e azeite de oliva, foi relacionada à menor mortalidade total, por câncer e doenças cardiovasculares. Já o consumo de manteiga foi associado ao aumento do risco de óbitos por todas as causas e tumores oncológicos.

"O que é surpreendente é a magnitude da associação que encontramos — vimos um risco 17% menor de morte quando modelamos a troca de manteiga por óleos vegetais na dieta diária", disse, em nota, o autor principal do estudo, Yu Zhang, membro fundador do sistema de saúde Mass General Brigham. "Esse é um efeito muito grande na saúde", afirma.

Saturados

Uma diferença fundamental entre manteiga e óleo são os tipos de ácidos graxos contidos nesses produtos. A primeira é rica em ácidos graxos saturados, enquanto os óleos vegetais têm mais ácidos graxos insaturados. Segundo Yu, embora previamente tenham sido realizados muitos estudos sobre gorduras dietéticas, poucos se concentraram em suas principais fontes alimentares, e a maioria foi feita com uma pequena população acompanhada por um período curto, limitando a aplicabilidade clínica.

O estudo atual analisou dados alimentares de 221.054 participantes. A cada quatro anos, os voluntários respondiam a perguntas sobre a frequência com que consumiam certos tipos de alimentos. Os pesquisadores usaram os dados para estimar a quantidade de manteiga e óleos vegetais que eles utilizavam.

Fritura

A ingestão total de manteiga incluiu o produto puro, a mistura com margarina, a para barrar adicionada a alimentos, como pão, e a usada para assar e fritar alimentos em casa. Já o consumo de óleos vegetais foi calculado com base no uso relatado em frituras, refogados, assados e molhos para salada.

Os pesquisadores também identificaram os participantes que morreram e as respectivas causas. Usando estatísticas para comparar as taxas de mortalidade em diferentes níveis de ingestão alimentar, eles descobriram que os voluntários que ingeriram mais manteiga tiveram um risco 15% maior de morrer, comparado aos que consumiram menos o ingrediente. Por outro lado, aqueles que usaram mais óleos vegetais apresentaram uma chance de óbito 16% menor.

"Uma simples troca alimentar — substituir manteiga por óleo de soja ou azeite de oliva — pode levar a benefícios significativos para a saúde a longo prazo", afirma o autor correspondente Daniel Wang, professor assistente no Departamento de Nutrição da Harvard Chan School. "De uma perspectiva de saúde pública, esse é um número substancial de mortes por câncer ou outras doenças crônicas que poderiam ser prevenidas", acredita.

Redução

Segundo Wang, não é preciso tirar a manteiga completamente do cardápio. Os pesquisadores também descobriram que substituir 10g do ingrediente por dia (menos de uma colher de sopa) com calorias equivalentes de óleos vegetais pode reduzir as mortes por câncer e a mortalidade geral em 17%. "Mesmo cortar um pouco a manteiga e incorporar mais óleos vegetais em sua dieta diária pode ter benefícios significativos para a saúde a longo prazo", afirma.


Reprodução Internet

O pesquisador destaca que algumas pessoas temem os ácidos graxos ômega-6 dos óleos vegetais por associá-los a inflamação e a risco de doenças. Porém, ele diz que esse é um mito difundido por "influenciadores" em redes sociais, sem comprovação científica. Segundo Wang, as pesquisas demonstram o contrário, que essas gorduras ajudam a reduzir o colesterol e a chance de enfermidades cardiovasculares. "Os óleos são saudáveis — consumo de alimentos processados não saudáveis, e que contêm esses ingredientes, é que é um problema."

Sarah Berry, professora de Ciências Nutricionais do King's College London, que não participou do estudo, avalia que a pesquisa veio em boa hora. "As mídias sociais estão atualmente inundadas de influenciadores promovendo a manteiga como um alimento saudável e alegando que os óleos de sementes são letais. Esse estudo em larga escala e longo prazo descobre o inverso. Os autores produzem mais evidências de que o consumo de óleo de semente está ligado à melhoria da saúde e que a manteiga — deliciosa como é — deve ser consumida apenas ocasionalmente."

Três perguntas para

Arquivo Pessoal


Quais as principais diferenças entre a composição da manteiga e dos óleos vegetais?

A manteiga é rica em ácidos graxos saturados, enquanto os óleos vegetais contêm predominantemente ácidos graxos insaturados, como os ômega-6 e ômega-3. Essa diferença na composição influencia o impacto desses lipídios na saúde cardiovascular e em outros aspectos metabólicos.

Quais os óleos vegetais mais saudáveis para cozinhar e temperar?

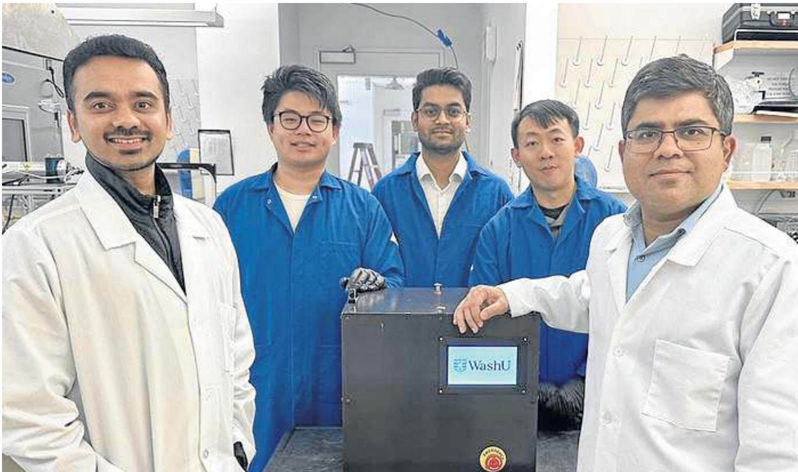
Óleos vegetais como azeite de oliva extra virgem, óleo de canola e óleo de linhaça são considerados opções saudáveis devido ao seu perfil de ácidos graxos insaturados e à presença de compostos bioativos benéficos. O azeite de oliva, por exemplo, é rico em ácido oleico e antioxidantes, sendo amplamente recomendado para uso culinário e em saladas.

O ômega-6, dos óleos vegetais, é uma gordura "do bem"?

Os ácidos graxos ômega-6 são essenciais para o organismo e desempenham funções importantes, como a participação em processos inflamatórios e na manutenção da integridade celular. No entanto, um consumo excessivo de ômega-6, especialmente quando não balanceado com a ingestão de ômega-3, pode promover inflamação e aumentar o risco de doenças crônicas. Portanto, é importante manter uma proporção adequada entre ômega-6 e ômega-3 na dieta para assegurar os benefícios à saúde.

Gabriela Amorim, médica com atuação em nutrologia na U!wake

» Tubo de ensaio | Fatos científicos da semana

WASHINGTON UNIVERSITY IN ST. LOUIS


SEGUNDA-FEIRA, 3
SENSORES ANTI H5N1

Pesquisa, publicada na *ACS Sensors* sobre "detecção de respiração", detalha como os rastreadores de vírus têm uma maneira de monitorar partículas de aerossol do H5N1. Os cientistas trabalharam com biossensores capacitivos eletroquímicos para melhorar a velocidade e a sensibilidade da detecção de vírus e bactérias. O novo biossensor funciona em cinco minutos, preservando a amostra dos micróbios para análise posterior e fornecendo uma gama de níveis de concentração de patógenos detectados em uma fazenda. Isso permite ação imediata. A equipe se dedica para, em breve, comercializar o produto.

QUARTA-FEIRA, 5
FERRAMENTAS DE OSSOS DE 1,7 MILHÃO DE ANOS

CSIC


Cientistas do Instituto de História, CSIC-Conselho Nacional de Pesquisa e do Laboratório de Arqueologia do Pleistoceno, ambos na Espanha, e da Universidade de Indiana, nos Estados Unidos, encontraram fragmentos de ferramentas, feitos de ossos, de cerca de 1,7 milhão de anos, do período entre a cultura Oldowan e Acheuliana, na região da atual África Oriental. Esses povos costumavam fabricar machados de mão, pontiagudos e ameandoados, demonstrando bastante habilidade. A descoberta é comemorada entre os pesquisadores. Por milhares de anos, os primeiros humanos viam os animais como um perigo, afinal eram presas fáceis de felinos e pássaros grandes e, ainda havia a rivalidade com hienas e abutres pelas carcaças. Os pesquisadores concluíram que a revelação indica que a inovação cultural original envolveu a transferência e a adaptação de habilidades de lascar da pedra para o osso.

TERÇA-FEIRA, 4
IA DE SUPORTE PARA A ECOLOGIA

Uma nova ferramenta batizada de TaxaBind, desenvolvida por cientistas da computação da Escola de Engenharia McKelvey da Universidade de Washington em St. Louis, pode ser a alternativa mais próxima de mapear os animais terrestres, verificando todos os detalhes sobre eles. A preocupação dos pesquisadores aumentou em decorrência dos efeitos das mudanças climáticas e seus impactos nos ecossistemas. O projeto combina seis diferentes fatores: imagens de espécies no nível do solo, localização geográfica, imagens de satélite, texto, áudio e outras características ambientais. O sistema captura características únicas de cada modalidade e, em seguida, condensa os dados, permitindo que a IA organize imagens, texto, som, geografia e contexto ambiental. Segundo os autores, a proposta supera os métodos de última geração.

Freepik


QUINTA-FEIRA, 6
LUA DE GELO

O gelo pode estar presente alguns centímetros abaixo da superfície da Lua em mais áreas das regiões devido a grandes e concentradas variações nas temperaturas. Os cientistas, portanto, sugerem que as áreas na Lua onde o gelo pode se formar podem ser mais numerosas e mais fáceis de acessar do que se pensava anteriormente. Essas análises vêm de medições feitas na superfície lunar em 2023 pela missão indiana Chandrayaan-3. A pesquisa está publicada na *Communications Earth & Environment*. A futura exploração de longo prazo (ou habitação) da Lua provavelmente dependerá da disponibilidade de gelo para fornecer água.

Eufrázio

Editor: José Carlos Vieira (Cidades)
josecarlos.df@dabr.com.br e
Tels. : 3214-1119/3214-1113
Atendimento ao leitor: 3342-1000
cidades.df@dabr.com.br



Luta diária contra violência e abusos

O **Correio** traz relatos de mulheres que sofreram os mais diversos tipos de agressões e abusos. Especialistas apontam caminhos para a mobilização da sociedade em favor do fim do ciclo de crimes de gênero

» MILA FERREIRA
» BRUNA PAUXIS

"Minha vida é uma grande sucessão de abusos e violências sofridas", afirma Sabrina (nome fictício), 39 anos (idade real). As cicatrizes emocionais deixadas pelas violências às quais ela foi submetida impactam na rotina e afetam até mesmo a execução de tarefas básicas. "Eu tenho muita dificuldade em fazer qualquer coisa sozinha, especialmente andar pela cidade", completa. O último balanço da criminalidade divulgado em fevereiro, pela Secretaria de Segurança Pública (SSP-DF), mostra que a violência doméstica e familiar cresceu 4% no Distrito Federal, entre 2023 e 2024, e 51%, nos últimos 10 anos. A importunação sexual também aumentou consideravelmente (veja quadro), crescendo 6%, entre 2023 e 2024, e 1.507%, entre 2018 — ano em que o crime foi tipificado — e 2024.

Sabrina foi estuprada mais de uma vez por pessoas próximas à família e isso acabou afetando a forma como ela encara o mundo. Moradora do Plano Piloto, ela conta que, às vezes, tem medo de ir até um comércio perto de casa. "Eu não relaxo nunca, estou sempre em estado de alerta. Quando chego a um lugar, preciso identificar rapidamente uma rota de fuga, caso alguém me ataque", afirma. "Eu sinto que, com a terapia, algumas dessas questões têm ficado menos gritantes. Mas sei que terei de lidar com isso para sempre. Me dói muito ser desacreditada e nunca ter sido defendida. Eu deveria, mas nunca denunciei ninguém", desabafa.

Especialistas explicam que cada pequena violência sofrida pelas mulheres é um degrau para a expressão máxima da violência de gênero, o feminicídio. Só em 2025, aconteceram dois feminicídios no DF. Em 2024, foram 23 no total — 2023 foi marcado por 31 feminicídios na capital do país.

Comportamento

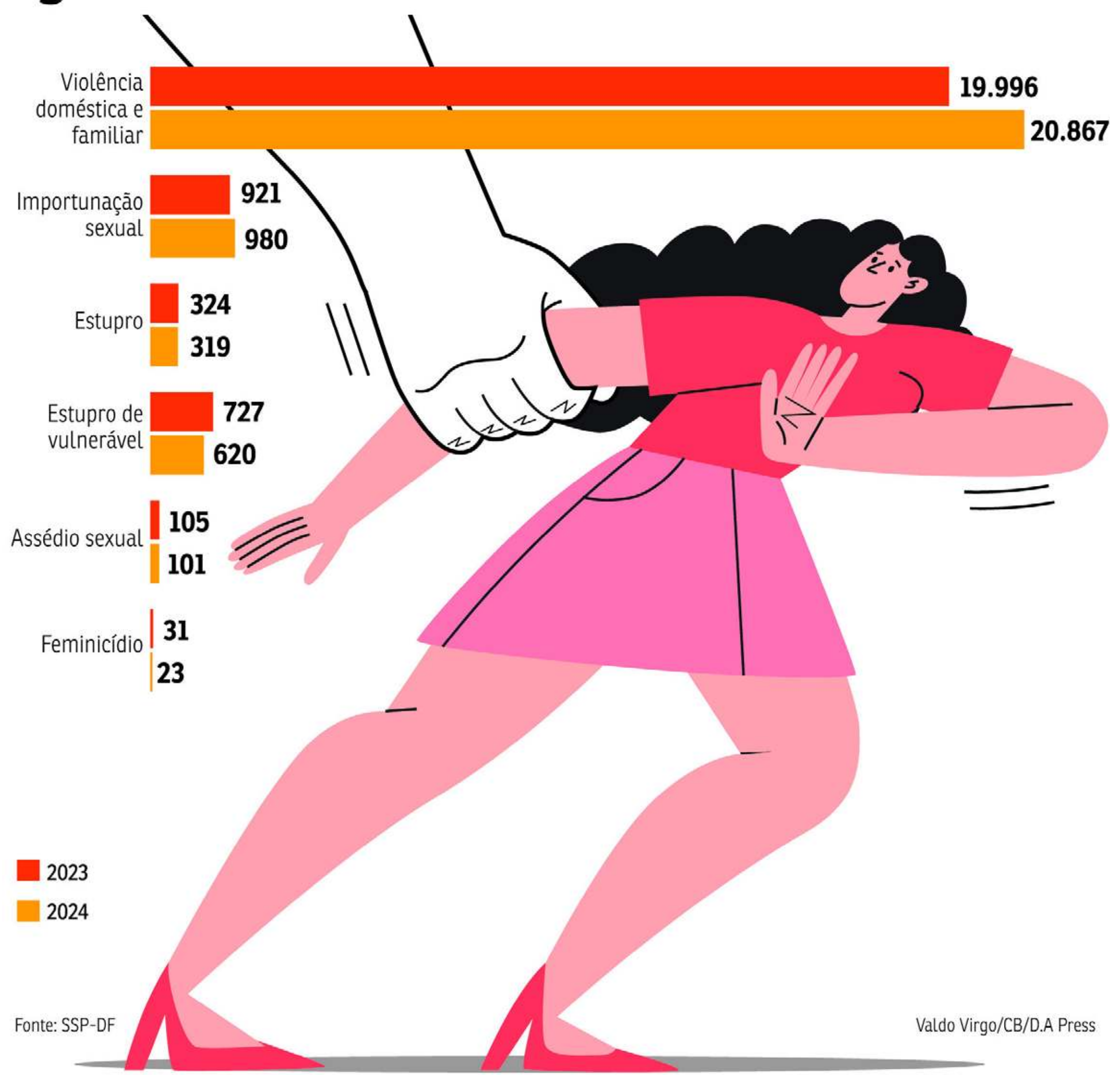
A presidente da Comissão de Segurança Pública da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-DF), Ana Izabel Gonçalves de Alencar, destaca que o fim das violências diárias contra as mulheres passa pela mudança de comportamento por parte dos homens. "A mentalidade machista, retrógrada e misógina de muitos homens ainda coloca a segurança das mulheres em perigo. É necessário, com urgência, uma mudança de postura masculina", observa.

O comportamento abusivo masculino reflete diretamente na sensação de insegurança das mulheres em diversos espaços públicos. Júlia (nome fictício), 24, é usuária de transporte coletivo e o momento de deslocamento diário é quando ela se sente mais insegura. "Toda vez que vejo uma notícia sobre violência, lembro que sou mulher. Não existe lugar seguro. Parece que temos que estar em alerta o tempo inteiro. Sempre fico pensando na melhor estratégia, no melhor lugar para sentar no ônibus, caso eu passe por alguma violência, por isso fico perto de outras mulheres. No metrô, me sinto mais segura por ter o vagão feminino. Para inibir qualquer possível agressor, evito até mesmo sentar em bancos com assentos vazios ao lado", lamenta.

Advogada interseccional especializada em gênero e raça, Larissa Guedes explica que a educação antiviolência é precisa ser iniciada na infância. "A violência de gênero faz parte de um sistema que normaliza a misoginia, o controle, o abuso, a agressão, como se realmente os homens fossem detentores dos nossos corpos. Então, desde criança, a gente é ensinada a ter medo, a obedecer, a ficar calada, a evitar problema. Enquanto os meninos já são ensinados a crescer sem limites. É preciso reverter isso, é preciso haver um equilíbrio", argumenta a profissional.

O fortalecimento de redes de apoio entre mulheres e políticas públicas voltadas ao combate da violência de gênero são soluções sugeridas pela especialista. "É necessário que as crianças entendam que ninguém pode violentar ou controlar o outro. Além disso, o governo precisa implementar políticas mais eficazes de acolhimento, casas-abrigo, suporte psicológico, auxílio financeiro para mulheres em situação de violência e vulnerabilidade", sugere Larissa. "A gente precisa também, na ponta de tudo, de um sistema de justiça que realmente proteja as vítimas dos agressores", acrescenta.

Agressões contra a mulher no DF



Valdo Virgo/CB/D.A Press

Onde pedir ajuda

» **Ligue 190:** Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF). Uma viatura é enviada imediatamente até o local. Serviço disponível 24h por dia, todos os dias. Ligação gratuita.

» **Ligue 197:** Polícia Civil do DF (PCDF)
E-mail: *denuncia197@pcdf.df.gov.br*
WhatsApp: (61) 98626-1197
Site: *www.pcdf.df.gov.br/servicos/197/violencia-contra-mulher*

» **Ligue 180:** Central de Atendimento à Mulher, canal da Secretaria Nacional de Políticas para as Mulheres. Serviço registra e encaminha denúncias de violência contra a mulher aos órgãos competentes, além de reclamações, sugestões e elogios sobre o funcionamento dos serviços de atendimento. A denúncia pode ser feita de forma anônima, 24h por dia, todos os dias. Ligação gratuita.

» **Delegacias Especiais de Atendimento à Mulher (DEAM):** funcionamento 24 horas por dia, todos os dias.
DEAM 1: previne, reprime e investiga os crimes praticados contra a mulher em todo o DF, à exceção de Ceilândia.
Endereço: EQS 204/205, Asa Sul.
Telefones: 3207-6172 / 3207-6195 / 98362-5673
E-mail: *deam_sa@pcdf.df.gov.br*
DEAM 2: previne, reprime e investiga crimes contra a mulher praticados em Ceilândia.
Endereço: St. M QNM 2, Ceilândia
Telefones: 3207-7391 / 3207-7408 / 3207-7438

O papel dos homens

"As mulheres são mortas por homens que elas amaram". Essa é a análise da professora da Faculdade de Direito da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ), Ivanilda Soares, que enfatiza, ainda, que a violência é um processo que afeta, inclusive, os próprios homens. "Quem mata as mulheres, estatisticamente, em sua maioria, são homens. Mas quem mata os homens, em sua maioria, também são homens. É uma masculinidade que pressupõe o uso de violência", explica. Para ela, qualquer pessoa que transgride essa ideia do masculino pode ser agredida e violentada, "porque essa ideia se impõe pela violência".

Autor do livro *Homens, masculinidades e saúde mental*, o psicólogo Fernando Pessoa destaca que os homens tendem a esconder as próprias dores e descarregá-las por meio de expressões de raiva. "Em vez de os homens sentirem a dor, eles causam a dor. Nessa experiência, a expressão da violência está ligada à sociabilidade masculina, de legitimação e reafirmação de um ideal de defesa arcaico, fruto de uma sociedade patriarcal", explica.

O psicólogo esclarece que há um processo de objetificação do feminino, de forma que o homem demonstra hiperssexualidade e isso pode estar diretamente atrelado a expressões de violência. "Há uma heterossexualidade compulsória, na qual o homem coloca sua sexualidade independentemente do desejo alheio, principalmente das mulheres", detalha.

Cofundador do grupo terapêutico Casa dos Homens, Paolo Chirola, 52, busca, por meio do projeto, desconstruir as barreiras criadas pelo patriarcado. "É um trabalho de base. Para dar uma sacudida em nós homens, para que possamos ir ao mundo questionando nossa visão patriarcal e acerca das mulheres também", conta o terapeuta.

O grupo, que existe há mais de uma década, busca trabalhar todos os sentimentos com os participantes. "A raiva é a única emoção que o homem pode sentir de acordo com o patriarcado. E as mulheres, pelo contrário, são proibidas de sentir a raiva. Então, nosso trabalho é tanto para desconstruir esse tabu ao redor do sentir dos homens quanto às ideias do sentir feminino que já são pregadas pela sociedade", conta. (**BP**)

PALAVRA DE ESPECIALISTA / O que fazer para que a mulher deixe de ser objeto de violência diária?

Rejane Suxberger*

O enfrentamento da violência contra a mulher exige uma abordagem ampla e estruturada, que envolva toda a sociedade, o sistema de justiça e, principalmente, os homens. A violência de gênero não é um fenômeno isolado, mas sim resultado de uma estrutura histórica de desigualdade que ainda persiste em diversas esferas sociais. Assim, sua erradicação requer uma mudança cultural profunda, políticas públicas eficazes e um sistema de justiça comprometido com a aplicação da perspectiva de gênero.

Desde os tempos coloniais, a posição submissa da mulher foi reforçada por normas sociais e jurídicas que legitimaram a dominação masculina. O controle da família, centrado na figura do homem como autoridade, consolidou um padrão de submissão feminina que perpetuou a violência de gênero. A própria legislação, por muito tempo, permitiu aos homens disciplinar suas esposas, naturalizando a violência como mecanismo de correção. A Lei Maria da Penha representou um marco na ruptura desse conservadorismo jurídico, ao reconhecer a violência doméstica como um problema estrutural e estabelecer medidas não apenas punitivas, mas também preventivas e assistenciais.

Entretanto, a resistência à implementação integral da Lei Maria da Penha por parte de alguns agentes do sistema de justiça demonstra que a desigualdade de gênero ainda se reflete na aplicação do Direito. A incompreensão sobre o conceito de gênero e a minimização da violência contra a mulher dificultam o acesso à justiça e a prestação jurisdicional eficiente. O Judiciário precisa adotar uma perspectiva de gênero em suas decisões, compreendendo que a violência doméstica não é um mero conflito familiar, mas sim um reflexo das relações assimétricas de poder entre homens e mulheres. O papel da justiça não pode ser apenas repressivo, mas deve abarcar a proteção da vítima e a transformação da cultura que normaliza essas violências.

A sociedade, por sua vez, precisa romper com a naturalização da violência de gênero, que começa ainda na infância, na forma como meninas e meninos são socializados. A educação tem um papel fundamental na desconstrução de estereótipos e na promoção da igualdade de gênero. Programas educativos devem ser implementados desde a educação básica, ensinando sobre respeito, consentimento e equidade. Além disso, campanhas de conscientização são essenciais para que toda a sociedade compreenda que a violência contra a mulher não é um problema privado, mas sim um grave problema social e de direitos humanos.

Os homens, enquanto agentes privilegiados nesse sistema de poder, têm um papel central no enfrentamento à violência de gênero. É necessário que se comprometam com a desconstrução da masculinidade tóxica, que alimenta comportamentos violentos e autoritários. A responsabilização masculina passa pelo reconhecimento de seus privilégios e pela adoção de uma postura ativa no enfrentamento da violência, seja por meio do apoio às vítimas, da denúncia de agressores ou da reflexão sobre suas próprias atitudes e crenças.

A violência de gênero é cíclica e estrutural, e sua erradicação demanda uma mudança coletiva e contínua. A justiça deve atuar com sensibilidade e rigor na proteção das vítimas e punição dos agressores. A sociedade deve eliminar os resquícios da cultura patriarcal que ainda legitimam o abuso. E os homens devem assumir a responsabilidade de transformar a masculinidade em um modelo baseado no respeito e na equidade. Somente assim poderemos romper com esse ciclo e construir um futuro onde nenhuma mulher seja vítima de violência simplesmente por ser mulher.

*** Juíza de direito do TJDFT. Mestra em políticas públicas, gênero e igualdade**

Eufrázio

Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Números da violência



No Dia Internacional da Mulher, uma reflexão: em termos de segurança, as mulheres ainda têm muito a conquistar. Segundo dados do *Relatório de Violência Doméstica 2024*, do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT), em 2024, o número de denúncias registradas de violência doméstica e as solicitações de medidas protetivas urgentes aumentaram 21,3% e 5,3%, respectivamente, em relação a 2023. Foram 7.273 casos denunciados em 2024, comparados aos 5.995 registrados em 2023. As solicitações de medidas protetivas recebidas pelo Ministério Público também cresceram, passando de 17.303 para 18.220, no mesmo período. No ano passado, foram 19.339 inquéritos policiais e termos circunstanciados relacionados a casos de violência doméstica contra a mulher. Ceilândia foi a região administrativa com o maior número de ocorrências: 3.445. Em seguida está o Plano Piloto, com 2.315; Paranoá, com 1.300; Taguatinga, com 1.258; Águas Claras, com 1.211; e Recanto das Emas, com 1.134. Somadas, essas cidades correspondem a 63,36% das ocorrências de violência doméstica no Distrito Federal. De acordo com dados da Secretaria de Segurança Pública do DF (SSP-DF), entre janeiro e dezembro de 2024, foram registrados 23 casos de feminicídio, sete a menos do que no ano anterior. Nesse período, 83 mulheres foram vítimas de tentativas de feminicídio.

Ex-ministra de Bolsonaro vai receber prêmio no Senado Federal

Divulgação



A ex-ministra da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos Cristiane Britto foi indicada para receber o Diploma Bertha Lutz, um dos principais reconhecimentos do Senado para aqueles que se destacam na defesa dos direitos das mulheres no Brasil. A indicação foi feita pela senadora Damares Alves (Republicanos-DF), que atualmente preside a Comissão de Direitos Humanos no biênio 2025-2026. A cerimônia de entrega está marcada para 26 de março, em uma sessão solene no Senado Federal. O evento acontece todos os anos como parte das comemorações do Dia Internacional da Mulher. O Diploma Bertha Lutz foi criado pelo Senado Federal para homenagear quem luta pelos direitos das mulheres no Brasil. O nome da premiação é uma referência a Bertha Lutz, uma das pioneiras do feminismo no país e uma das responsáveis pelo direito ao voto feminino. Seu trabalho ajudou a abrir caminho para que mais mulheres ocupassem espaços na política brasileira.

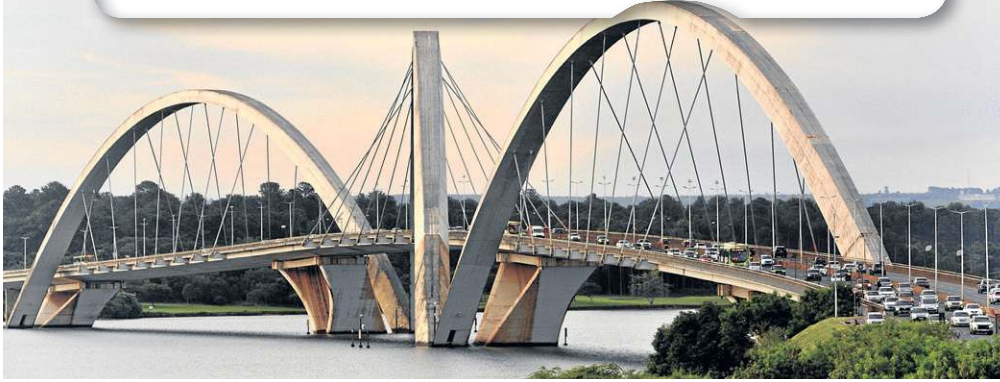
Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Potencial candidato

O desembargador aposentado Sebastião Coelho, do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT), é apontado pelos amigos como possível candidato ao Senado em 2026. Falta escolher o partido. Coelho era vice-presidente do TRE-DF quando deixou a magistratura em meio a críticas ao STF.

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Interdição parcial da Ponte JK para reparos

Uma das preocupações do conselheiro Renato Rainha, do Tribunal de Contas do DF, com relação aos reparos para recuperação da Ponte JK, é o impacto da obra no tráfego de veículos e na vida dos moradores do DF. Mas, em reunião realizada ontem, técnicos da Novacap informaram a Rainha — relator do processo — e a auditores do TCDF que o fechamento da Ponte JK durante a obra será parcial para não causar grandes transtornos. Serão interditadas duas faixas por vez, uma de cada lado.

Garantias

Sobre a garantia da qualidade dos serviços prestados, os representantes da Novacap afirmaram que estão estabelecendo critérios de desempenho e formas de controle para assegurar durabilidade. Eles sinalizaram que vão exigir garantias de 25 anos para os cabos, a pintura e a estrutura como um todo. Lembraram o problema das juntas de dilatação, que foram trocadas parcialmente em 2020 e 2021, e que, em 2023, precisaram de novos reparos.

Sorrisos

Divulgação



Como um dos responsáveis pela viabilização da medida, o deputado federal Rafael Prudente (MDB-DF) participa hoje do lançamento do projeto Restaurando Sorrisos, que faz parte do programa Saúde Mais Perto do Cidadão, do Governo do Distrito Federal (GDF), e vai oferecer atendimento odontológico gratuito a mulheres em situação de vulnerabilidade e vítimas de violência doméstica. O programa conta com investimento de R$ 8 milhões provenientes de uma emenda parlamentar de Prudente.



SÓ PAPOS

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



"A denúncia (contra Bolsonaro) é essencialmente uma peça descritiva e técnica. Se eu tivesse que resumir, a minha opinião é de que é uma denúncia extremamente bem feita, cuidadosa nos seus termos, porque evitou entrar na discussão política. Não faz ilações, não faz julgamentos nesse sentido, simplesmente descreve"

***Ubiratan Cazetta**, presidente da Associação Nacional dos Procuradores da República (ANPR), em entrevista ao Correio*

Renato Araujo/Câmara dos Deputados



"Esse processo todo é uma grande farsa. Não adianta tentar qualquer aparência de legalidade, porque não há. Ainda que se venha a permitir vista aos autos e sustentação oral presencialmente, nada disso será capaz de apagar a mácula insanável da violenta perseguição política a Jair Bolsonaro"

*Deputada federal **Bia Kicis (PL-DF)**, no X*

Acompanhe a cobertura da política local com *@anacampos_cb*

DIA INTERNACIONAL DA MULHER

Até o fim de março, o GDF realizará ações em toda a capital, como palestras em escolas, campanhas de prevenção à violência, eventos esportivos, culturais e capacitação profissional. Objetivo é fortalecer a luta pela igualdade de gênero

300 oportunidades para elas

» DAVI CRUZ

O Governo do Distrito Federal (GDF) anunciou nesta sexta-feira mais de 300 ações voltadas para as mulheres em todas as regiões da capital. A programação do Março Mais Mulher reúne atividades promovidas por órgãos públicos, organizações do Judiciário, embaixadas e instituições privadas, com o intuito de fortalecer a luta pela igualdade de gênero e oferecer suporte a elas em diversas áreas.

Entre as ações, que celebram o Dia Internacional da Mulher, comemorado hoje, estão palestras em escolas, entrada gratuita para mulheres no Zoológico de Brasília (neste sábado), passeios motociclísticos, campanhas de prevenção à violência, eventos esportivos e culturais, além de iniciativas voltadas para a capacitação profissional. A Secretaria da Mulher (SMDF) reforça que o objetivo é alcançar diferentes públicos e garantir a presença feminina em todos os espaços.

Inaugurações

A rede de proteção às mulheres no Distrito Federal também será ampliada. Até o fim deste ano, quatro novas unidades da Casa da Mulher Brasileira serão entregues, fortalecendo o atendimento especializado para vítimas de violência.

"Quando chegamos à Secretaria da Mulher, tínhamos apenas 16 equipamentos públicos para atender às mulheres. Atualmente, esse número subiu para 30. A ampliação das Casas da Mulher Brasileira é mais uma prova do compromisso com essa causa, garantindo acolhimento, assistência jurídica e social em um só lugar para todas as mulheres", afirmou secretária da pasta, Giselle Ferreira.

Para ela, a pauta da valorização da mulher é intensificada em março, mas deve ocorrer o ano todo. "Cada mulher pode procurar saber se em sua cidade terá algum tipo de atendimento este mês. Queremos um Distrito Federal cada vez mais seguro para as mulheres", afirmou.

Davi Cruz/CB/DA Press



Maria Clara cobra mais políticas voltadas às mulheres

Vozes femininas

Maria Clara Pascoal, 26 anos, orientadora de público, destacou que o Dia Internacional da Mulher deve ser celebrado não apenas como um evento pontual, mas como um momento de reparação histórica. "Sofremos muito como mulher na sociedade, então é importante lutar pelos nossos direitos, pela nossa ascensão salarial e por uma igualdade real", destacou. Ela reforçou que iniciativas como o Março Mais Mulher são fundamentais, mas precisam ir além de uma única data. "Eu acho que ajuda bastante, mas tem que ser algo constante, uma coisa que as pessoas olhem para as mulheres todos os dias, não só nesse dia e mês", completou.

A guia de exposições Juliana Cardoso Paz, 38, compartilhou que a data tem um significado histórico importante. "As mulheres sempre foram muito desvalorizadas durante muito tempo, e é essencial lembrar a importância da mulher", afirmou. Juliana ressaltou que o reconhecimento precisa ir além de gestos simbólicos. "Queremos respeito acima de tudo. As flores e os chocolates não vão suprir essa reparação histórica. Precisamos de mais igualdade", disse.

Para a servidora pública Adriana Jansen, 51, é importante que o governo e as instituições invistam em ações de ampliação da participação das mulheres em espaços diversos. "A mulher está em tudo: trabalha, cuida da casa, dos filhos, estuda, batalha. E eu me incluo nesse meio. Por isso, precisamos de mais visibilidade e oportunidades." Ela destacou que programas voltados ao público feminino são importantes para abrir novas possibilidades.

O secretário-chefe da Casa Civil, Gustavo Rocha, representou o governador Ibaneis Rocha e a vice-governadora Celina Leão, e ressaltou que, desde o início da gestão, o governo priorizou a pauta feminina. "Quando o governador assumiu, encontrou a pauta da mulher abandonada. Com a Casa da Mulher Brasileira desmoronando e sem qualquer tipo de auxílio para elas. O governador revolucionou essa pauta porque a considera prioritária", afirmou.

Segundo dados da SMDF, o investimento na pauta feminina subiu 843% de 2020 a 2024, quando o orçamento empenhado passou de R$ 10 milhões para R$ 86 milhões.

Eufrázio



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | *severinofrancisco.df@dabr.com.br*

A morte do ciclista

Na última quarta-feira de cinzas, recebemos, com choque, a notícia de que um ciclista de 76 anos morreu depois de uma batida entre a bicicleta motorizada e um carro, na pista de acesso ao novo viaduto do Jardim Botânico. Os agentes do Corpo de Bombeiros tentaram reanimar o ciclista, mas ele não resistiu. O acidente ocorreu na pista no sentido Jardim Botânico-Plano Piloto.

Conversei com um taxista e ele me confirmou que aquela pista é muito perigosa para pedestres e para motoristas. Essa morte talvez pudesse ser evitada. Segundo ele, a motorista do carro ficou desesperada ao perceber que havia atropelado o ciclista.

Em muitos pontos da cidade, os pedestres transitam em situação de vulnerabilidade. Os que, segundo a lei, deveriam ser mais protegidos, são os que se encontram menos amparados e correm mais riscos.

Existem muitos lugares que apresentam todos os sinais de uma tragédia anunciada. Vejam o caso das passagens subterrâneas do Eixão. Diariamente, milhares de trabalhadores, de pedestres e de ciclistas se expõem ao risco no Eixão. E não há para onde fugir; se optarem pelas passagens, enfrentarão um caminho de calçadas quebradas, acúmulo de lixo, sujeira e perigo de ser assaltados. Se atravessarem pelo Eixão, a possibilidade de um atropelamento é real.

As passagens pedem uma ação conjunta que inclua reformas na estrutura, iluminação, limpeza, projeto de integração arte-arquitetura e medidas de segurança. Existe, ainda, a sugestão para que a área seja dinamizada pela instalação de quiosques e pelo comércio. Seriam necessárias rondas contínuas da polícia para proteger os passantes.

Mas voltemos ao caso do atropelamento do ciclista. Peço licença para reproduzir trecho de crônica que escrevi sobre o recém-inaugurado viaduto do Jardim Botânico, publicada em 27 de novembro do ano passado: "E é importante atentar para outro aspecto: os pedestres. A faixa dedicada a eles no sentido Jardim Botânico-Plano Piloto fica em um ponto de alta velocidade, com perigo para os que atravessam a pé e para os motoristas. Neste pequeno período, depois da inauguração, flagrei dois acidentes com carros que ficaram engavetados, antes da faixa, possivelmente por freadas bruscas".

E, na sequência, observei: "No sentido Plano Piloto-Jardim Botânico, a situação é ainda mais estranha. A faixa termina em um local que não é sequer uma calçada, é um lugar algum próximo ao acostamento. Para alcançar a calçada, é preciso caminhar alguns passos. Isso mostra a falta de cuidado com o pedestre. E, neste contexto, é preocupante o anúncio da criação de novos bairros na região, sem estudo de impacto do trânsito e sem planejamento para resolver os problemas de mobilidade."

Ao ser questionado sobre o acidente, o Detran informou que vai analisar se o local do acidente precisa de mais sinalização. Não, não precisa de mais. Precisa de sinalização, pois não existe. E não é só isso. Brasília já foi exemplo para o restante do país no trânsito. Os brasilienses tinham orgulho de parar na faixa.

No entanto, atualmente, vemos a todo momento carros passando voados no sinal vermelho, sob grave risco de provocar acidente. O que evidencia a necessidade de campanhas educativas permanentes e de fiscalização.

Transformar a cidade-parque em cidade-viaduto não resolverá todos os problemas de trânsito. É preciso proteger o pedestre e o ciclista das pistas que provocam uma avalanche de carros. A vida é o nosso bem mais precioso.

ECONOMIA / Comerciantes de peixes e de chocolates estão otimistas e esperam aumento significativo nas vendas. Empresários ouvidos pelo **Correio** contam que a tilápia e ovos com recheios tradicionais estão entre os destaques

Quaresma aquece mercado

» DAVI CRUZ

Com a chegada da Quaresma, período de 40 dias de reflexão, penitência e preparação para a Páscoa, dois setores da economia são diretamente impactados: o mercado de pescados e o de chocolates. Embora as estimativas de negócios para esses segmentos ainda não tenham sido divulgadas, há empresas que esperam um crescimento expressivo no faturamento em relação a 2024.

Além da questão religiosa, o aumento no preço de outras proteínas, como carne bovina, frango e ovos, também contribui para o resultado positivo. Segundo comerciantes do Distrito Federal, a demanda por peixes e frutos do mar começa a aumentar, com destaque para a tilápia, enquanto lojas de doces apostam em lançamentos e nos tradicionais recheios para impulsionar as vendas de ovos de Páscoa.

Entre os estabelecimentos que se destacam nesse movimento está a Peixaria Número Um, na tradicional Feira do Guará. Com seis anos de atuação, o estabelecimento se tornou referência no mercado local, atraindo uma clientela fiel. A gerente, Cleide Gomes, 58 anos, confirmou que o período pós-carnaval marca o início de um ótimo incremento nas vendas. "Nosso comércio melhora bastante na Quaresma e esperamos que aumente demais esse ano", disse ao **Correio**.

Ed Alves CB/DA Press



Pescada amarela, robalo e tilápia são os peixes mais vendidos na Peixaria Número Um, na Feira do Guará

De acordo com Cleide, os peixes mais procurados são — por quilo — a pescada amarela (R$ 79,90), o robalo (R$ 89,90) e a tilápia (R$ 29,90, em promoção), além de camarão, que custa a partir de R$ 114, outro item bastante demandado pelos consumidores.

Quanto à expectativa de vendas, a gerente espera 10% de aumento em relação ao mesmo período de 2024."Temos esperança de que venderemos o máximo de nossos produtos. Reforçamos todo o nosso estoque", contou.

Entre os clientes da Peixaria Número Um, está Maria Júlio Miranda, 76, aposentada, que frequenta a Feira do Guará regularmente para garantir o peixe fresco. "Eu sempre compro a tilápia. Não tem espinho e faz muito sucesso na minha casa", ressalta.

Católica há mais de 50 anos, ela conta que o gosto pelo peixe vai além da fé. "Faz bem para minha saúde", explica. Na cozinha, a aposentada revela seu modo favorito de preparo. "Eu faço mais à milanesa, ou no forno, empanado, e fica muito bom", compartilha.

Outra comerciante que está otimista com as vendas é Maria de Socorro Rodrigues, mais conhecida como Mary, proprietária da Mary Mar Peixaria, na Asa Norte. Com mais de 30 anos de experiência no ramo, ela relata que a procura por peixes começou a aumentar desde a quarta-feira de cinzas. "O volume de vendas cresceu. Nossa expectativa é de um aumento entre 70% e 80%, dos números do ano passado, nesse período", avaliou.

Na Mary Mar Peixaria, a tilápia é o carro-chefe. O quilo do filé fresco está sendo vendido a R$ 73,90, enquanto a versão inteira sai por R$ 29,90. Outros peixes bastante procurados são a pescada amarela (R$ 89,90), o robalo (R$ 110,90) e a sardinha inteira (R$ 29,90). "Para nós, a Quaresma é como o Natal e o Ano Novo para o comércio tradicional. Todo ano temos um crescimento significativo nas vendas", destaca Mari.

A Peixaria 408 Sul também se prepara para atender a demanda, especialmente porque muitas pessoas evitam o consumo de carne vermelha na Quaresma. Segundo Lumma Aparecida Olivé, responsável pela unidade, essa época representa um dos melhores períodos para o ramo. No local, os peixes mais procurados são o filé de tilápia, que é vendido a R$ 59,90 o quilo, o filé de robalo, a R$ 155, e o filé de salmão, a R$ 139,90.

Chocolates

O mercado de chocolates também se movimenta para atender a clientela na Páscoa. A LaBarr Chocolate de Origem, na Asa Norte, projeta um crescimento de mais de 100% no faturamento. Fundada em 2016 por Leandro Isaías Alves e sua esposa, Adriana Labarrère, a empresa surgiu após uma viagem à Bahia, onde o casal se encantou com a produção artesanal do produto e decidiu investir no próprio negócio.

"Desde nossa primeira Páscoa, em 2018, temos registrado crescimento ano após ano. Para 2025, nossa expectativa é dobrar o faturamento em relação ao ano passado", revela Leandro. Entre os novos sabores, destacam-se os ovos de pequi, baru, maracujá do cerrado, seriguela e pimenta de macaco. Os preços variam de R$ 20 a R$ 300, dependendo do tamanho e do recheio.

A Chocolates Brasil Cacau, com unidade na Asa Norte, também está otimista. A gerente da loja, Vanei Neres, ressalta que, apesar do cenário econômico desafiador, deve haver um aumento de 20% no faturamento em relação a 2024. "Temos os ovos tradicionais, mas também lançamentos e preços competitivos", garante.

Os sabores mais vendidos são o chocolate ao leite, Ovomaltine e pistache, além das opções de chocolate amargo, que conquistam cada vez mais consumidores. O ovo de chocolate amargo com recheio trufado custa R$ 115,50 ou R$ 110,00 (para clientes cadastrados). Outro destaque vai para o delírios de pistache 550g, que custa R$ 137,50 ou R$ 132,00 (para clientes cadastrados).

LUTO

Isaac Roitman, professsor emérito da UnB, 86 anos

» ALINE GOUVEIA

O professor emérito da Universidade de Brasília (UnB) Isaac Roitman morreu ontem aos 86 anos. Muito querido na capital, ele era pesquisador emérito do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e membro da Academia Brasileira de Ciências. A perda causou comoção no meio acadêmico e científico.

O docente também era articulista do **Correio Braziliense**. No mais recente artigo, *Mobilidade na educação*, publicado em 24 de fevereiro, defendeu o investimento e o avanço em mobilidade para garantir equidade e justiça educacional. "A mobilidade, no contexto educacional, refere-se à capacidade de estudantes e profissionais de se deslocarem entre diferentes ambientes de aprendizado, seja físico, seja virtual. Esse conceito abrange não apenas a locomoção entre instituições de ensino, mas também a flexibilidade de acessar conteúdos educacionais de qualquer lugar, a qualquer momento", escreveu o professor.

Ao **Correio**, a reitora da UnB, Rozana Naves, disse ter recebido com profunda consternação a notícia do falecimento. "Ainda ontem (quinta-feira) tínhamos trocado mensagens, fazendo planos para os próximos meses", contou a reitora.

"Com sua grande generosidade — em nível pessoal, acadêmico e científico —, e com intenso senso institucional, ele sempre se colocou a serviço da Universidade, pensando não apenas o nosso contexto interno, mas o futuro da ciência e da humanidade, projetando a UnB no cenário nacional e internacional", prosseguiu Rozana Naves.

Acervo/Correio Braziliense



Em nota, a UnB afirmou que Roitman era referência na ciência e na educação.

Cristovam Buarque, professor emérito da UnB e ex-ministro da Educação, exaltou o legado deixado por ele. "O Brasil perdeu um grande cientista, uma mente arguta e um coração justo. Os amigos perderam um companheiro solidário e com imenso senso de humor. Certamente fará falta. O **Correio** perdeu um dos seus melhores colunistas: Isaac Roitman", afirmou.

A ex-ministra da Saúde, Nísia Trindade, descreveu o professor como um "amigo querido, cientista brilhante e humanista incansável".

A diretora da Faculdade de Comunicação da UnB, Dione Moura, esteve com o professor no hospital na quinta-feira e relembrou, emocionada, a importância dele para a ciência: "Avisei a equipe (médica) quem era aquele senhor ali para a UnB e para o Brasil, que dessem atenção e prioridade. A UnB não larga os seus".

A Academia Brasileira de Ciências (ABC) ressaltou que ele foi um "incansável pensador do sistema de ensino brasileiro em seus diferentes níveis".

Trajetória

Roitman nasceu em Santos (SP), em 1939. Cursou odontologia na Pontifícia Universidade Católica de Campinas, de 1959 a 1962. Conquistou o título de doutor em 1967, no Laboratório de Fisiologia Microbiana. A carreira profissional começou em 1964, na UFRJ. Ingressou na UnB em 1972.

Além de ABC, Roitman participou de diversas sociedades científicas. Na pesquisa, destacou-se nos estudos sobre a fisiologia de microrganismos, especialmente protozoários tripanosomatídeos. Publicou mais de 60 artigos científicos em periódicos indexados e editou livros, além de contribuir na formação de novos pesquisadores.

O sepultamento do corpo de Isaac Roitman será amanhã, às 11h30, no Cemitério Israelita de Brasília, no Campo da Esperança Asa Sul.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: *cidades.df@dabr.com.br*

Sepultamentos realizados em 7 de março de 2025

» Campo da Esperança

Arthur Viana Miranda, menos de 1 ano
Carlos Eduardo Rodrigues de Almeida, 61 anos
Cleidionice Macedo dos Reis, 40 anos
Germina Alves Rodrigues, 79 anos
Heliane de Lima Vignoli, 63 anos
Ivone da Conceição Nunes Pinheiro, 87 anos
José Mário Magalhães Paiva, 76 anos
José Rodrigues dos Santos, 84 anos
Josefa Serafim Inocêncio, 102 anos
Jurandir de Azevedo Rangel, 58 anos
Leopoldo Ribeiro Filho, 63 anos
Maria das Graças Ferreira dos Santos, 65 anos
Maria Regina Ferreira, 57 anos
Miraci Caldas Emídio, 78 anos
Raymunda Mendanha Esteves, 88 anos
Vilma Lúcia Mendes de Souza, 77 anos

» Taguatinga

Carlos Alessandro dos Santos, 52 anos
Eliton Melo Araújo de Carvalho, 46 anos
Eloá Vitória Alves Garcia, menos de 1 ano
Ian Gabriel Pereira Borges da Silva, menos de 1 ano
Jaimina Dias da Silva, 72 anos
José Lúcio de Oliveira Neto, 37 anos
Leo Maciel Aguiar, 48 anos
Manoel Costa Aguiar, 83 anos
Maria Deusilene Pereira Araújo, 54 anos
Maria Rosemis Gomes da Mota, 66 anos
Matheus Vaz, 24 anos

» Gama

Adauto Francisco da Costa, 84 anos
Antônio Marques Lima, 77 anos
Ari Feliciano de Almeida, 84 anos
Kaique Caje Nascimento, menos de 1 ano
Maria da Conceição Bezerra, 55 anos
Polyane Rodrigues da Silva Gomes, menos de 1 ano

» Planaltina

Pietro Levi Dutra Fonseca, menos de 1 ano
Valtina Pereira dos Santos, 80 anos

» Brazlândia

Maria das Graças Santos, 76 anos

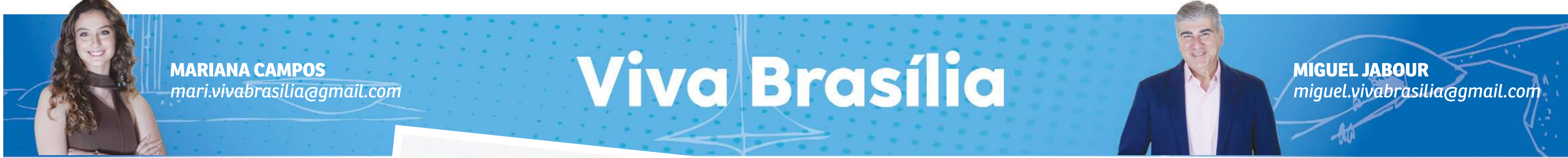
» Sobradinho

Maria Moreira Mendes, 80 anos

» Jardim Metropolitano

Viviane de Jesus, 48 anos
Ravi Silva Botelho, menos de 1 ano
Cândido de Jesus da Silva Dias, 89 anos (cremação)

Eufrázio



Fotos: Mariana Campos/CB/D.A Press



Viva as mulheres de Brasília!

Desde sua estreia, a coluna Viva Brasília teve a honra de registrar a presença, a força e o brilho de mulheres que transformam a cidade todos os dias. Em homenagem ao dia delas, a coluna mostra em cada foto, uma história de talento, superação e inspiração; em cada olhar, a marca de quem constrói, sonha e faz acontecer. Hoje, celebramos não apenas seus feitos, mas também sua essência. Que esta homenagem seja um reflexo do impacto de cada uma delas — e de todas as mulheres — na arte, no esporte, na cultura, na ciência, na política, nos negócios, nas ruas e nos lares. Afinal, Brasília pulsa com a energia feminina. Feliz Dia das Mulheres a cada uma!

Confira mais fotos e eventos no blog Viva Brasília. Acesse: *newblogs.correiobraziliense.com.br/vivabrasilia*



“Temos conquistado vários espaços”

Ao *CB Agro*, pesquisadora da Embrapa Cerrados disse que a profissionalização é fundamental para o empoderamento feminino e contou sobre o trabalho para popularizar a castanha de baru

» JOSÉ ALBUQUERQUE*

Os desafios das mulheres agônomas, foram tema do CB. Agro *— parceria entre o* **Correio** *e a* TV Brasília*— de ontem, que teve como convidada a pesquisadora da Embrapa Cerrados Helenice Gonçalves. Às jornalistas Mila Ferreira e Sibele Negromonte, ela destacou o trabalho desenvolvido para popularizar a castanha do baru no Brasil e aumentar as exportações do fruto genuíno do Cerrado*

Como é ser mulher em uma área predominantemente masculina e quais os maiores desafios de vocês (mulheres) nesse campo de trabalho?

São vários desafios, mas nós não podemos deixar de enfrentá-los. Eu acho que é muito importante nós nos capacitarmos tecnicamente e assim vamos vencermos (o machismo) pelo trabalho. Eu acho que não podemos deixar de estabelecer nossos limites enquanto mulheres e conquistarmos nossos espaços. Eu acho que nós mulheres precisamos nos fortalecer. Sempre que uma mulher fizer o seu trabalho, eu acho que nós precisamos apoiá-las. E eu sinto muita falta dessa união feminina mesmo nos espaços, mesmo que a gente discorde ou não. E os homens também, nós temos muitos homens que nos apoiam. E nós precisamos também dos homens no front. Eu sempre ouço que nós vamos ganhar todos juntos. E é muito bom trabalhar com os homens, muitos nos ajudam sim. E a gente tem conquistado vários espaços com o apoio deles e das mulheres também.

Quais são as propriedades do baru e como é essa produção no Distrito Federal?

Muita gente confunde com uma palmeira, porque na coleta chama de coquinho. O baru é uma árvore da família das leguminosas, mas, hoje, os botânicos a classificam como fabácia, é uma classificação acadêmica. Assim como tem a castanha do Pará, a castanha do Brasil, a castanha de caju, nós temos a castanha do Cerrado, que é o baru. Muito rica nutricionalmente em proteína e, hoje, as pessoas que se alimentam mais de carne, de proteína animal, o baru ele vem substituir com uma fonte riquíssima em proteína. O fruto todo é aproveitado. A parte interna, a castanha, é mais consumida, mas existem estudos sobre a polpa que pode ser muito consumida em alimentos, como bolos, farinhas. O macarrão (da polpa do baru), por exemplo, que já entrou na alimentação escolar, em alguns municípios, no Tocantins, aqui mesmo em Alto Paraíso de Goiás. Então, o baru tem muitas propriedades alimentícias, medicinais e nós precisamos muito popularizar essa castanha nacionalmente e também mundialmente.

Guilherme Felix CB/DA Press



Qual é o ciclo de produção? Demora quanto tempo para você plantar o baru até ele começar a dar os frutos?

Hoje, não temos uma resposta definitiva, pois há árvores na Embrapa Cerrados com 20 anos sem frutificação, enquanto nos ensaios, plantas com apenas 2 anos, adubadas e irrigadas, já produziram. Essa diferença ocorre devido à variabilidade genética, e é aí que entra o trabalho de melhoramento genético. Estamos estudando quais plantas possuem a genética que proporciona uma produção mais rápida, para selecionar aquelas que trazem a melhor resposta. Com isso, conseguimos oferecer materiais genéticos mais produtivos e eficientes, reduzindo o tempo de espera para a colheita dos frutos.

A castanha já está sendo exportada, então, como garantir que haja baru suficiente para alimentar os mercados interno e externo?

São vários embaixadores do baru, e cada vez mais pessoas tentam criar iniciativas para popularizar a castanha, tanto no Brasil quanto no exterior. Eu participei de um evento internacional de ciência do solo, onde apresentei um resumo científico sobre os estudos do baru, já que trabalho com nutrição e fertilidade do solo. Levei a castanha para divulgação, com o apoio de cooperativas parceiras que forneceram o material. A recepção foi excelente, todos ficaram encantados com o sabor e a torrefação, que foi feita com um toque salgadinho, tornando o produto ainda mais atrativo. Além de congressos científicos, outras iniciativas, como a da Central do Cerrado, também levam o baru para eventos internacionais, onde ele é sempre bem aceito, assim como o açaí e o cupuaçu já conquistaram espaço mundialmente. Queremos que a castanha do Cerrado se torne tão conhecida quanto a castanha-do-Pará. No entanto, dentro do próprio Brasil, há regiões onde o baru ainda é pouco consumido. No Mato Grosso do Sul, por exemplo, existem árvores, mas a população local tem receio de consumir a castanha por medo de contaminação. O mesmo acontece no Sul do país, onde muitos sequer conhecem o baru.

***Estagiário sob a supervisão de Márcia Machado**

Eufrázio

RANCHO PARANÁ

Flores tropicais no meio do cerrado

De acordo com o Instituto Brasileiro de Floricultura (Ibraflor), o Centro-Oeste possuía 343 produtores de flores em 2023. No quadradinho do Brasil, o Rancho Paraná se destaca como a marca de Brasília que oferece à população um nicho mais segmentado desse setor, por meio do cultivo de espécies tropicais. Cores vibrantes, formas exóticas e durabilidade são características comuns e trazem vida aos ambientes em que esses tipos de flores estão presentes.

"Sempre procuramos produzir flores orgânicas e saudáveis, tanto para nós, para nossos colaboradores e para os clientes. Estamos localizados próximo ao Lago Descoberto, que é um importante manancial de água para o Distrito Federal, onde mais de 60% da água consumida na região é originária por ele", conta Márcia Rosely Jakubowski de Carvalho, sócia do Rancho Paraná.

Produtora rural, a empreendedora conta que a produção de flores tropicais, no Rancho Paraná, é em sistema de agrofloresta. Na prática, são produzidas as flores consorciadas com as folhagens e as frutas, tornando-se um modelo ecológico e sustentável. "Aproveitamos os resíduos orgânicos para fazer compostagem. Muitos pesquisadores da Embrapa já nos visitaram, mostrando que o modelo agroflorestal é um modelo ambientalmente correto e que equilibra o meio ambiente", explica.

Atualmente, o Rancho Paraná oferece mais de 90 tipos de flores tropicais e folhagens, além de mais de 40 tipos de frutas. As principais espécies são as helicônias, bastões do imperador, alpínias, gengibres, costus, calateias e musas. Para Márcia, as flores tropicais, além de exóticas, são muito resistentes. Se estiverem em ambientes frescos, podem durar em média 8 a 12 dias nos arranjos.

Para chegar ao resultado final, Márcia conta que vários processos são adotados pela empresa para que as flores cheguem em perfeitas condições para os clientes. "Começa no plantio, no cuidado diário com irrigação, adubação e poda. Depois, na colheita, selecionamos as flores no ponto; na hidratação pós-colheita; e, ainda, na padronização dos pacotes", informa.

Vocação rural

Em 1967, Francisco José e Prakceda vieram para Brasília, na região do Lago Descoberto. "Nessa década, a área foi desapropriada e a nossa família perdeu tudo. Meus pais regressaram ao Paraná com o pequeno valor da indenização que receberam", indica Márcia, filha de Franscico e Prakceda.

No entanto, o casal sonhava em retornar à capital. "Naquela época, o Incra estava implantando o 'cinturão verde'. Então, eles retornaram e recomeçaram na propriedade onde estamos até hoje", complementa. Inicialmente, estiveram à frente da produção de verduras e, anos depois, iniciaram a criação de gado leiteiro. "Os altos custos inviabilizaram a atividade", lamenta.

Esse cenário os levou à produção das flores, ramo pelo qual a família se tornou referência na região. "Minha mãe sempre gostou de flores e cultivava os jardins sempre floridos. Eu e meus irmãos, nascemos e crescemos dentro de um ambiente rural. Nunca moramos em cidade! A vocação rural da família e o amor pelo campo foram crescendo e virou uma oportunidade de negócio", ressalta Márcia.

A produtora rural recorda que uma amiga da família os incentivou a plantar a flor angélica, conhecida pelo seu aroma e beleza. A produção se expandiu e, com ela, a necessidade de melhorar a comercialização. "Produzimos a espécie por vários anos, até que chegamos à conclusão de que um único produto representava muito risco e pouca renda. Por isso, passamos a diversificar a produção com flores tropicais e folhagens", comenta

Foi nesse período que a mãe de Márcia ganhou de presente de aniversário um arranjo de flores tropicais. "Ela se encantou com a beleza e a diversidade, despertando a curiosidade de buscar informações e mudas em outros estados, já que ainda não se produzia flores tropicais em Brasília", complementa.

Para Márcia, a marca é uma referência por valorizar o setor rural. A família, que veio dos pais agricultores, expandiu a atuação dos negócios. Em 1998, foi inaugurado o Rancho Paraná Agroturismo com a empresa de agricultura familiar, restaurante rural e produção de flores tropicais. Ela conta também que, hoje, o Rancho Paraná é conhecido como "Santuário Ecológico", "Floresta tropical no meio do cerrado" e, até mesmo, "Paraíso Ecológico".

Divulgação/Rancho Paraná

Três perguntas para



MÁRCIA ROSELY JAKUBOWSKI DE CARVALHO, SÓCIA DO RANCHO PARANÁ:

Por que o nome "Rancho Paraná"?

A marca Rancho Paraná surgiu como referência à família que veio do Paraná. Quando alguém vinha nos visitar, perguntava onde era a chácara do Francisco e da Prakceda. Pelo nome, poucos conheciam. Mas quando falavam que era o Chico e a esposa do Paraná, todos já sabiam. E assim o apelido "Chico Paraná" se consolidou e o tornou conhecido.

Quando fomos colocar o nome na propriedade, alguns amigos comentavam que gostavam de visitar o Rancho do Chico Paraná. Para simplificar, nomeamos como Rancho Paraná. Inclusive, a registramos no INPI.

Qual é o perfil do seu consumidor?

Observamos que boa parte de nossos clientes são profissionais que gostam muito de produtos exóticos. Arquitetos, agrônomos e médicos são clientes frequentes. Também fazem parte da nossa lista os estrangeiros, principalmente de Embaixadas, que ficam encantados com a diversidade dos produtos brasilienses.

Quais foram os maiores desafios que a empresa enfrentou?

Passamos por diversas crises. A primeira delas relacionada à questão financeira. Já perdemos produção com chuva de granizo, com atravessadores, com juros altos de financiamentos bancários. Vivemos a crise hídrica, em 2017, e, por último, a pandemia. Essas duas últimas foram as mais cruéis, pois com a crise hídrica perdemos grande parte da produção de flores, plantas e de peixes. Na pandemia tivemos que fechar o Rancho Paraná por 6 meses.

65 CORREIO BRAZILIENSE
65 anos junto com Brasília

Brasília nasceu a partir de um sonho e, 65 anos depois, se mantém como uma referência no que se diz respeito à cultura, história e arquitetura.

Para celebrar o aniversário da cidade, o Correio Braziliense mostra a capital cada vez mais conectada, sustentável e pronta para os desafios do amanhã, mantendo viva a sua essência e as suas tradições.

Faça parte deste projeto!
Aponte a câmera do seu celular para o QR CODE e entre em contato conosco

CORREIO BRAZILIENSE | CB Brands ESTÚDIO DE CONTEÚDO




Bloco das Montadas ficou com o prêmio de Melhor Bloco na votação popular


Divinas Tetas levou o troféu de Melhor Bloco de Rua, pelo júri técnico do Correio

CB FOLIA FAZ A FESTA DOS BLOCOS!

PELO OITAVO ANO, O PRÊMIO DO CORREIO RECONHECE AS AGREMIAÇÕES QUE MAIS SE DESTACARAM NO CARNAVAL DO DF, ASSIM COMO MOMENTOS E FANTASIA MARCANTES DE 2025

» MARIANA SARAIVA
» LUIZ FELLIPE ALVES*
» ARTHUR DE SOUZA
» DARCIANNE DIOGO

A folia de carnaval na capital federal encerrou em grande estilo. Ao longo dos quatro dias de festa, centenas de blocos carnavalescos iluminaram e levaram alegria às ruas de todo o Distrito Federal e nada mais justo que homenagear esses grupos que se dedicaram tanto e inovaram na criatividade. Pelo oitavo ano, o prêmio *CB Folia*, criado pelo **Correio Braziliense**, reconhece os blocos mais animados da capital, assim como grandes momentos e as fantasias marcantes de 2025. Os vencedores foram anunciados na tarde de ontem, em cerimônia no auditório do **Correio**.

A 8ª edição do prêmio reconheceu os destaques do carnaval de Brasília em cinco categorias: Melhor Bloco de Rua — júri técnico (1º, 2º e 3º lugar), Melhor Bloco de Rua — Votação Popular, além dos prêmios de Melhor Momento, de Melhor Fantasia e de Melhor Fantasia Infantil. A Comissão Julgadora, formada pelos jornalistas e editores que cobriram a folia, votou nos melhores blocos, tomando como base os critérios de animação, estrutura, sustentabilidade e respeito ao próximo.

O grande vencedor do júri técnico foi o Bloco Divinas Tetas, que se destacou pela música e pela criatividade. O idealizador do Divinas, Aluísio Louis, comemorou o prêmio. "São 10 anos de bloco, e acho que é muito complexo fazer carnaval; dá muito trabalho. A gente se dedica bastante. E ver esse reconhecimento, não só do público no dia, mas também por meio deste prêmio, nos dá um gás para continuarmos fazendo e existindo", disse Aluísio.

Em segundo lugar, ficou o tradicional Pacotão. A rainha do bloco, Claudia Soares, comentou que o carnaval deste ano será lembrado como um dos mais marcantes da agremiação. "Esse bloco atrai muita gente, com muita alegria. Estamos sempre na luta em favor da democracia e da irreverência. Somos um bloco que reivindica melhores salários, mais segurança e melhor qualidade de vida para o povo brasileiro. O Pacotão reforça esse grito de que o povo brasileiro precisa ser ouvido, e poder participar deste prêmio é muito significativo", afirmou.

O Bloco das Montadas ficou em terceiro lugar pelo júri técnico. Ruth Venceremos, diretora do bloco, compartilhou a emoção. "Acho que estamos de alma lavada, no sentido de que entregamos ao público uma programação bastante rica e diversificada. Elegemos como tema da edição *Ritmos do Brasil*, para fazer uma passagem pela riqueza da musicalidade brasileira. Tivemos uma área voltada para pessoas com deficiência, um espaço para acolher pessoas que sofreram algum tipo de violência ou crianças que se perderam. Acho que entregamos um bloco de excelência para o carnaval de Brasília. Não é à toa que não houve incidentes. Continuamos fazendo um carnaval da diversidade", avaliou.

Fotos: Ed Alves CB/DA Press


O *CB Folia* premiou os melhores do carnaval do Distrito Federal: Bloco das Montadas, Pacotão e Divinas Tetas


Fantasia infantil ficou com a pequena Maria Fernanda e o irmão, Pedro


Carolina Moniz homenageou a atriz Fernanda Torres

Melhor momento da folia

Quem disse que a atriz Fernanda Torres ficou sem troféu neste carnaval? Homenageando a atriz brasileira do filme *Ainda estou aqui*, a professora Carolina Moniz, 31 anos, foi a grande vencedora do prêmio de Melhor Momento da 8ª edição do *CB Folia*.

A moradora da Asa Norte agradeceu aos trabalhadores que fizeram o carnaval do Distrito Federal acontecer. "Esse prêmio é pelas mães, pelas mulheres, pelas trabalhadoras e pelos ambulantes. É basicamente um grito de resistência, de 'sem anistia', para dizer que isso (ditadura) nunca mais aconteça", ressaltou.

Carolina afirmou que se sentia uma vencedora, antes mesmo da premiação. "Estava falando que o troféu, a gente ganhou nas ruas. Vim pra cá com o título de rainha do carnaval, que a Fernanda Torres queria, e ela teve esse título", comentou. "O Oscar é muito menor do que o carnaval brasileiro. Ainda estamos aqui e a gente vai sorrir, sim, todos os dias!", acrescentou a professora.

Os vencedores

Melhor Bloco — Júri técnico

» 1º lugar: Bloco Divinas Tetas
» 2º lugar: Pacotão
» 3º lugar: Bloco das Montadas

Melhor Bloco — Votação popular: Bloco das Montadas

» Melhor Momento: Carolina Moniz, em homenagem à atriz Fernanda Torres
» Melhor Fantasia: Keila Cristina, com o traje carnavalesco "Fantasma do Comunismo"
» Melhor Fantasia Infantil: Pedro, 5 anos, e Maria Fernanda, 1. Os irmãos se fantasiaram de Fred e Pedrita Flintstone

Segurança

E foi justamente o Bloco das Montadas o grande vencedor do júri popular, votação pela internet. A diva do bloco, Pietra, elogiou o carnaval deste ano. "Achei muito seguro. O pessoal realmente estava afim de curtir a festa." Pietra comenta sobre uma tradição que, segundo ela, poderia voltar. "Acredito que está na hora dos desfiles das escolas de samba do Distrito Federal voltar a acontecer, pois gera empregos e movimenta famílias."

Para o próximo ano, a diva avalia que o carnaval precisa ser encarado como uma movimentação cultural, ser inserido do modelo de economia criativa. "Precisamos pensar em cada vez mais formas de mostrar a diversidade cultural de Brasília", finaliza.

Diretora do Bloco das Montadas, Ruth Venceremos compartilhou o sentimento de felicidade por ter sido escolhida pela população. "Estamos muito emocionados, porque, de fato, é uma conquista importante. Esse reconhecimento consolida nosso trabalho como um ativo cultural essencial do carnaval de Brasília. Ser um bloco LGBT e ser eleito o melhor bloco, numa votação popular, é algo muito significativo, pois demonstra que não são apenas LGBTs que participam dessa festa, mas toda a sociedade. O Bloco das Montadas se tornou um verdadeiro símbolo de inclusão, atraindo pessoas de todas as orientações, que se unem para fazer essa festa bonita que é o carnaval", disse.

Fantasias

As crianças não ficaram de fora. Concorrentes na categoria de melhor fantasia infantil, o júri técnico escolheu como vencedores Pedro, 5 anos, e Maria Fernanda, 1. Os irmãos se fantasiaram de Fred e Pedrita Flintstones e atraíram os holofotes. Pai dos pequeninos, Armindo Riedel, 42, contou que a família participa tradicionalmente dos bloquinhos da capital. "O carnaval sempre foi uma das festas mais esperadas para nós. Agora, que estamos com os pequenos, exploramos opções de folia mais tranquila e com mais segurança", afirma.

Orgulhoso, o pai conta a razão da escolha das fantasias. "O nome dele (filho) é Pedro, e o da minha filha seria Pedrita em homenagem à avó, porém, acabou virando Maria Fernanda. Então usamos essa simbologia da versão feminina de "Pedro" como ideia para a fantasia. Para o Pedro, colocamos a fantasia do Fred que ficou melhor", explica.

Armindo avaliou positivamente a edição de 2025. "Achamos bastante seguro, sem brigas e violência. Ficamos no bloco Ventoinha de Canudo, que é mais focado no público infantil. Teve reforço na segurança, brincadeiras para as crianças e também para os adultos", comentou.

Na categoria de melhor fantasia, ganhou o traje carnavalesco "Fantasma do Comunismo". "O carnaval é uma ocasião maravilhosa da cultura brasileira. Ter a liberdade de fazer o que quiser no carnaval, dentro da democracia, é maravilhoso. Então que ela continue", afirmou Keila Cristina, de 50 anos, figura por trás da enigmática fantasia.

Sempre que tem disponibilidade, Keila participa da folia brasiliense. Ela afirmou que o bloco que sempre escolhe para comemorar é o Pacotão, um dos clássicos de Brasília, devido a sua liberdade e histórico de crítica política. Keila explicou a escolha da fantasia politicamente engajada. "Pelo momento que não só o país, mas o mundo está passando, sempre vemos discussões políticas, e volta e meia, o fantasma do comunismo é citado nessas discussões", disse.

A vestimenta vermelha que carrega o símbolo do partido comunista (foice e martelo unidos) em dourado, não é bem digerida por muitas pessoas. Keila admite que no início de seu planejamento, pensou se sofreria alguma violência por conta do traje. "Cheguei, sim, a pensar se sofreria alguma violência, porém, refleti mais e cheguei a conclusão para não ter medo, ainda mais no carnaval, que é uma festa livre", afirma.

Gerente-executivo do Grupo Petrópolis no DF, Romero Lima ressaltou a parceria com o **Correio** para o CB Folia. "Esse é um pontapé inicial que a gente vem fazendo aqui. Movemos uma estrutura interna muito grande para participar desse evento, que é um piloto", comentou. "A experiência da primeira parceria está sendo formidável. O **Correio** é um namoro antigo, que a gente queria concretizar há algum tempo. É o início de uma aproximação. Daqui, vamos alavancar muitas outras coisas que a gente vai trazer para cá. Teremos muitas novidades por vir", garantiu.

***Estagiário sob a supervisão de José Carlos Vieira**

Eufrázio

CORREIO BRAZILIENSE

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - **Subeditor:** Marcos Paulo Lima E-mail: *esportes.df@dabr.com.br* Telefone: (61) **3214-1176**

Supercopa Feminina

Bahia e Cruzeiro se enfrentam, hoje, às 19h, pelas quartas de final da Supercopa Feminina. Os duelos da fase são em jogo único. Em caso de empate, as vagas às semifinais serão decididas nos pênaltis. O SporTV3 transmite. O Distrito Federal é representado na competição pelo Real Brasília. Amanhã, às 16h, as Leoas do Planalto recebem o Flamengo no Bezerrão, no Gama, com transmissão da TV Globo. No mesmo horário, o Corinthians visita o Grêmio.



Esporte nacional tem apenas cinco mulheres em cargos de alto escalão entre mais de 100 clubes, federações e confederações. Saiba como Leila Pereira, Yane Marques, Michelle Ramalho, Magali Moreira e Cristiane Kajiwara reforçam a luta por igualdade

Contra a misoginia

DANILO QUEIROZ

Em qualquer 8 de março, tal qual como hoje, se faz necessária uma reflexão sobre como a sociedade, em termos gerais, evoluiu para alçar as mulheres ao devido e merecido lugar em todos os âmbitos desbravados por elas. No esporte, isso não é diferente. Ano a ano, a força feminina é ampliada nas mais diversas modalidades, com o intuito de recuperar os prejuízos causados pelo atraso social provocado pela misoginia. Em meia a avanços e retrocessos (esses, na maioria das vezes, mais flagrantes), a luta para exercer o empoderamento em cargos de alto escalão de clubes e entidades ainda é desleal.

O **Correio** traçou um panorama da atuação feminina em cadeiras de presidência dos clubes da Séries A e B do Campeonato Brasileiro, das entidades filiadas ao Comitê Olímpico do Brasil (COB) e das federaçoes estaduais ligadas à Confederação Brasileira de Futebol (CBF) para evidenciar o fato. Apesar de ser maior em comparação com outros anos, a presença das mulheres nas funções ainda engatinha no país. De 104 postos possíveis, elas aparecem apenas em quatro: Leila Pereira é mandatária do Palmeiras; Cristiane Maekawa Kajiwara lidera o futebol americano no país; Magali Moreira dita os rumos do remo; e Michelle Ramalho comanda a direção da bola na Paraíba. Elas são reforçadas por Yane Marques, recém-eleita vice-presidente do COB.



Em segundo mandato à frente de um dos clubes mais vitoriosos do futebol brasileiro, Leila Pereira lidera o pelotão do empoderamento no alto escalão esportivo do país. Ciente da importância na função, a palmeirense não se omite em posicionamentos e ações para edificar a necessária presença da mulher em funções do tipo. De falas de defesa até a convocação de uma coletiva de imprensa guiada apenas por repórteres do sexo feminino, a empresária de 60 anos ergue a voz em prol da igualdade. "Se tivessem mais mulheres, o futebol estaria muito melhor. E não existem por falta de oportunidades. Só eu sei o que passei para estar no cargo que ocupo hoje. Precisei lutar muito mais do que um homem para ser presidente", afirmou, em entrevista ao programa Roda Viva.

Assim como Leila, a voz de Michelle Ramalho tem força nas discussões para ditar o rumo do futebol brasileiro. Há sete anos, ela é a única mulher entre os presidentes de federações estaduais do país. Há quem a conheça pela presença na comitiva presente no anúncio do Brasil como sede da Copa do Mundo de 2027, mas ela se destaca, mesmo, pelo protagonismo em um ambiente historicamente ocupado por homens. "Houve a tentativa de diminuir o meu papel. Por isso, eu digo a importância de se qualificar. Passar que não é apenas uma mulher, que não é uma carinha bonita e que passa desfilando. Estamos cumprindo o nosso papel. O que eu sinto é um certo machismo", reforçou.

Neste ano, o COB também ganhou uma mente feminina para fortalecer o esporte olímpico do país. Multicampeã no pentatlo moderno, Yane Marques empresta a competência em prol da evolução da entidade nacional. "Pela primeira vez, vamos ter uma mulher vice-presidente do COB. Eu digo que peguei a maçaneta, quebrei e joguei fora. Agora, a porta está aberta. Quando a gente se prepara e quer, temos a confiança que precisamos para estar nos lugares normalmente ocupados por homens. Meu coração era metade coragem e metade medo. Eu estou agarrada no meu lado corajoso", destacou, durante a posse da nova gestão.

Entre as 38 entidades filiadas ao COB (cinco estão em processo de entrada), Yane terá duas parceiras. Atuante no futebol americano do país, Cristiane Maekawa Kajiwara preside a CBFA e é responsável pelo flag football, nova modalidade olímpica do programa de Los Angeles-2028. Esporte enraizado na trajetória do Brasil nos Jogos, o remo atualmente é guiado por Magali Moreira. Os exemplos de mulheres no topo de gestão do esporte ainda caminham a passos lentos e estão longe da quantidade ideal. Porém, se depender apenas da fibra e da força de vontade delas, o futuro há de ser muito mais igualitário.

RACISMO

Palmeiras, CBF e Fifa por Luighi

VICTOR PARRINI

Enquanto o Brasil engatinha para colocar mulheres no topo da pirâmide da gestão esportiva, a América do Sul reforça o atraso social com reiterados casos de racismo. O futebol é a modalidade mais manchada. O capítulo mais recente da triste história foi escrito na quinta-feira, durante a vitória do Palmeiras por 3 x 0 sobre o Cerro Porteño, fora de casa, pela Libertadores Sub-20. O meia Figueiredo, 19 anos, e o atacante Luighi, 18, foram alvos de xingamentos e gestos racistas de torcedores paraguaios.

Ontem, a apresentação do atacante Vitor Roque no Palmeiras foi pautada pelo assunto. A presidente Leila Pereira criticou a postura do árbitro ao não paralisar a partida após as denúncias de racismo e afirmou que pedirá a expulsão do time paraguaio da Libertadores Sub-20. "Ele não cumpriu uma determinação da Fifa. Vamos requisitar a exclusão do Cerro Porteño da competição. Não é a primeira vez que esse clube ataca nossos atletas", destacou.

> *"Tentei falar com o presidente da Conmebol e não consegui. É um tema grave. Não é a primeira vez que a Conmebol está sendo displicente"*
>
> **Leila Pereira,**
> presidente do Palmeiras

A cartola alviverde se referiu aos casos em 2022 e 2023. Três anos atrás, torcedores do Cerro imitaram macaco em direção aos do Palmeiras. Na temporada seguinte, jogadores foram hostilizados. O meia Bruno Tabata se revoltou e foi suspenso por quatro meses pela Conmebol.

O discurso de Leila Pereira foi endossado pela Confederação Brasileira de Futebol (CBF). A instituição pediu a exclusão do Cerro Porteño do torneio e solicitou à Fifa acompanhamento do processo e mais rigor nas punições. Presidente da entidade máxima do futebol, Gianni Infantino demonstrou indignação com o episódio. "É de partir o coração ver um jovem jogador ser levado às lágrimas por um comportamento tão vergonhoso. O futebol deve ser um espaço de respeito, inclusão e união - e tudo começa com os jovens e a base. A Fifa se mantém firme na luta contra o racismo. Nosso compromisso vai além das palavras", escreveu.

Principal ativista antirracista do futebol, o atacante Vinicius Junior se solidarizou com Luighi. "Parabéns pelo posicionamento, mano. É triste, mas fique forte. Vamos juntos nessa luta. Até quando, Conmebol? Vocês nunca fazem nada. NUNCA!!!!", escreveu o camisa 7 do Real Madrid, nas redes sociais.

O Palmeiras lida com casos de racismo em um curto espaço de tempo. Antes das ofensas a Figueiredo e Luighi, um segurança do clube foi chamado de "lixo" e de "macaco velho" pelo vice de São José do Rio Preto (SP), Fábio Marcondes, após o jogo contra o Mirassol.

Cesar Greco/Palmeiras



Luighi é uma das joias do alviverde: três gols e três assistências em 2025

Leila sugeriu união de clubes para acabar com o racismo no futebol. "Começamos a conversar com os clubes para determinar regras que, se não forem cumpridas, eles não participam das competições. Não esqueçam que, nos últimos anos, a hegemonia na Libertadores é do Brasil, e temos que mostrar essa força nos bastidores", frisou.

A entidade sul-americana emitiu nota na qual garante o cumprimento de medidas. Apesar do posicionamento, Leila foi ignorada pela instituição. "Tentei falar com o presidente da Conmebol (Alejandro Domínguez) e não consegui. Foi desagradável, é um tema grave, não é a primeira vez que acontece e a Conmebol está sendo displicente", lamentou.

"Nenhuma provocação pode levar a esse tipo de acontecimento condenável", publicou o Cerro Porteño.

Eufrázio

ESPORTES

ESTADUAIS A história de Braulio e Amaro explica por que amigo é coisa pra se guardar independentemente do time do coração

No lado esquerdo do peito

MARCOS PAULO LIMA

Quem um dia irá dizer que não existe razão nas coisas feitas pelo coração de um cruzmaltino que teve a vida salva pela indicação cirúrgica de um cardiologista rubro-negro, e decidiu homenageá-lo com um quadro artesanal contando a história dos 130 anos do Clube de Regatas do Flamengo? Essa é a história do inspetor aposentado do Banco do Estado do Rio de Janeiro (Banerj), Amaro Lessa, de 80 anos, e do médico Braulio Rua, ambos cariocas.

A conexão entre eles vai muito além do duelo de volta das semifinais do Campeonato Carioca, hoje, às 17h45, no Maracanã. A vantagem de 1 x 0 do Flamengo, construída na semana passada, no estádio Nilton Santos, e a vantagem de autenticar a vaga na decisão do Estadual com derrota por até um gol de diferença para enfrentar Fluminense ou Volta Redonda, é o que menos importa ao paciente e ao doutor.

"Eu era para ter morrido umas três vezes. Operei o coração. Não queriam fazer a cirurgia por causa da minha idade. Se não fosse o cardiologista (Braulio Rua), eu teria morrido", emociona-se Amaro Lessa, apaixonado pelo Vasco desde os sete anos de idade, em entrevista ao **Correio**. O Vasco estava no auge quando eu era criança. Havia vencido o Real Madrid e o Barcelona. A imprensa só falava no Vasco da Gama".

O diagnóstico era grave: aneurisma de aorta ascendente, insuficiência coronariana e insuficiência valvar aórtica. Braulio convenceu o cirurgião a encarar o desafio. "Fizemos aneurismectomia de aorta ascendente, troca valvar aórtica e a revascularização do miocárdio. Cirurgia muito grande: reparo do aneurisma da aorta, troca da válvula e colocou ponte de safena", explica Braulio. "Ele é o salvador da minha vida", repete Amaro.

Curado, o vascaíno decidiu homenagear o anjo da guarda mergulhando na história do Flamengo. Virou noites pesquisando sobre a história do clube, montou uma linha do tempo e confeccionou um quadro com a ajuda da companheira para presentear o cardiologista.

"Conheci o Amaro em 2017. Internou no hospital que eu trabalho (Barra D'Or). Precisou colocar stent. Ele é intenso. Jogava bola. Brincava com sangue nos olhos com os jovens. Jogava bem, segundo me falou", risos.

"Passamos a ter muita amizade. Ficávamos conversando sobre um montão de coisas, inclusive futebol. Um dia, recebi um quadro dele e da Eliana com a história do Flamengo. Curiosidades que nem eu sabia. Um trabalho bem artesanal. A minha esposa, vascaína, que também é médica, disse que ele estava jogando contra", diverte-se o anjo da guarda rubro-negro do cruzmaltino Amaro. "Estou vivo, bem, graças a Deus!"

Arquivo pessoal



O cardiologista rubro-negro Braulio Rua, do Barra D'Or, e o presente feito pelo cruzmaltino Amaro Lessa: "Homenagem ao cara que salvou a minha vida"

17h45	Maracanã Rio de Janeiro	Campeonato Carioca Semifinal (ida)	Transmissão Band. Globo e SporTV

FLAMENGO

Rossi; Wesley, Léo Ortiz (Danilo), Léo Pereira e Varela; Pulgar, Gerson (Evertton Araújo) e Arrascaeta; Plata, Luiz Araújo e Bruno Henrique
Técnico: Filipe Luís

VASCO

Léo Jardim; Paulo Henrique, João Victor, Lucas Freitas e Lucas Piton; Hugo Moura, Jair, Matheus Carvalho (Zuccarello) e Coutinho; Rayan (Alex Teixeira) e Vegetti
Técnico: Fabio Carille

Árbitro : Wagner do Nascimento Magalhães

»Campeonato Mineiro

Atlético-MG e América-MG duelam hoje, às 16h30, no Mineirão, pelo primeiro capítulo da decisão do Campeonato Mineiro. De um lado, o Galo aproveita o embalo da classificação na Copa do Brasil contra o Manaus. Do outro, apesar de ter sido eliminado na primeira fase do torneio nacional e estar há 10 dias sem atuar, o Coelho ainda ostenta a confiança de ter despachado o Cruzeiro na semifinal. O técnico Cuca terá que lidar com o departamento médico cheio e não conta com o atacante Hulk, ainda em recuperação de lesão na coxa direita. Além do camisa 7, o jovem Alisson, negociado com o Shakhtar, não estará à disposição.

»Gre-Nal na final

Grêmio e Internacional colocam, hoje, às 17h45, na Arena, o capítulo 445 da rivalidade centenária, no primeiro jogo da final do Campeonato Gaúcho. A equipe tricolor defende a maior hegemonia em torneios estaduais, com sete títulos consecutivos. Por outro lado, a companhia colorada se apega à invencibilidade para quebrar o domínio do arquirrival. O time comandado por Roger Machado está invicto na competição após 10 partidas, com oito vitórias e dois empates. O Grêmio perdeu quatro e empatou um dos últimos cinco jogos contra o esquadrão do Beira-Rio. O clássico deste sábado será transmitido pelo Premiere.

CANDANGÃO

Última rodada define vagas no mata-mata

ARTHUR RIBEIRO*

Depois de 40 jogos, mais de 80 gols e 50 dias de futebol, chegou a hora do desfecho da primeira fase do Campeonato Candango. Com direito a ações pelo Dia da Mulher, as 10 melhores equipes do Distrito Federal entram em campo hoje, às 16h, para a última rodada da 50ª edição. Os confrontos definirão os quatro classificados para a semifinal e os dois rebaixados.

Classificados antecipadamente, Capital e Brasiliense miram manter as duas primeiras posições para decidir a semi em casa e ter vantagem do empate. Atual campeão, o Ceilândia é o terceiro. No momento, o último posto entre os quatro primeiros é do Gama, com 16 somados. Primeiro time fora da zona de classificação, o Paranoá. Em 2024, a equipe bateu na trave ao ficar a um ponto do quarto colocado.

Líder, o Capital protagoniza um dos principais jogos da rodada contra o Gama, no Bezerrão, e encaminha o primeiro lugar se ganhar. Do outro lado, na berlinda, o alviverde precisa de uma vitória para se classificar sem depender de ninguém e aposta na força da torcida em casa para fazer a diferença, principalmente das vozes femininas. Até por isso, Periquito irá liberar a entrada de todas as mulheres que forem ao estádio com a camisa do time.

Apesar da rivalidade, o Gama pode contar com a ajuda do Brasiliense pela vaga. O Jacaré pega o Paranoá no Serejão, com ingresso gratuito para mulheres e um acompanhante. Se vencer, o time garante uma das duas melhores campanhas da primeira fase e a presença do rival no mata-mata. A Cobra Sucuri pode passar até com um empate, mas precisa de uma derrota do alviverde.

Acompanhando de perto os líderes, o Ceilândia prepara um dia de festa no Abadião para receber o Samambaia, que apenas cumpre tabela. O Gato Preto convocou todas as mulheres para irem ao estádio sem pagar ingresso e receberem um copo personalizado de ídolos do clube, além delas terem direito a um acompanhante com entrada gratuita.

Na parte de baixo da tabela, o rebaixado Legião recebe o Real Brasília, que depende de um milagre para permanecer na elite. O campeão de 2023 precisa vencer o lanterna no Defelê e torcer por um tropeço do Ceilandense, que encara o Sobradinho, no Rorizão. O Leão da Serra está estacionado no 7º lugar, sem chance de queda ou de alcançar o G-4.

Mateus Dutra/Gama



O reforço Luan é esperança para o Gama garantir a vaga na semifinal

1ª FASE	PG	J	V	SG	
1. Capital	19	8	6	12	SEMIFINAL
2. Brasiliense	19	8	6	9	SEMIFINAL
3. Ceilândia	18	8	6	4	SEMIFINAL
4. Gama	16	8	5	3	SEMIFINAL
5. Paranoá	15	8	5	4	
6. Samambaia	10	8	3	1	
7. Sobradinho	9	8	2	1	
8. Ceilandense	5	8	1	-8	
9. Real Brasília	2	8	0	-10	Z-2
10. Legião	1	8	0	-16	Z-2

9ª rodada

HOJE

16h Ceilândia x Samambaia
Estádio Abadião

16h Real Brasília x Legião
Estádio Defelê

16h Ceilandense x Sobradinho
Estádio Rorizão

16h Brasiliense x Paranoá
Estádio Serejão

16h Gama x Capital
Estádio Bezerrão

VÔLEI

Brasília encara o Flu para fugir da degola



Laís Rodrigues/Brasília Vôlei

Time candango está ameaçado pelo rebaixamento na Superliga

MEL KAROLINE*

A Superliga Feminina promete uma reta final dramática. Hoje, às 21h30, o Brasília recebe o Fluminense no ginásio do Sesi pela 20ª rodada em um cenário muito diferente para cada lado. As cariocas estão em sexto, a sete pontos do líder Praia Clube, mas as brasilienses caminham na corda bamba contra o rebaixamento, em 11º.

A derrota contra o Pinheiros complicou a situação do Brasília na Superliga. O clube figurou a zona de classificação para os playoffs, mas não está tendo vida fácil no returno: venceu apenas um dos oitos jogos desde o começo da segunda fase. A única vitória foi contra o Abel Moda.

O confronto com o Flu é tratada como final pela ameaça de rebaixamento. O time do DF está empatado com o Pinheiros e quatro pontos atrás de Mackenzie e Maringá. A equipe terá mais três jogos pela frente. "Vale a vida, é tudo ou nada. Nós sabemos o quão difícil vai ser, mas não temos nada a perder", disse a levantadora Jordane.

***Estagiários sob a supervisão de Marcos Paulo Lima**

BASQUETE

Cerrado representa o DF na nova temporada da LBF

As melhores atletas da bola laranja voltam à ação para protagonizarem um show a parte nas quadras durante o Dia da Mulher. Hoje é dada a largada para a nova temporada da Liga de Basquete Feminino (LBF), com onze equipes no páreo pelo posto de campeãs nacionais. O Distrito Federal está representado pelo Cerrado, estreante na competição e mirando fazer jus ao legado de tradição do quadradinho na modalidade.

Além dos candangos, Maringá e Ourinhos são outros participantes de primeira viagem que se juntam ao bolo de postulantes ao trono ocupado pelo Sesi Araraquara, atual bicampeão. Todos os times irão se enfrentar em turno e returno ao longo da primeira fase para definir os oito melhores que avançam aos playoffs, com todas as partidas transmitidas por TV Brasil, ESPN, UOL, GE/EPTV, Imirante.com ou Live Basketball BR.

Parte do calendário do basquete nacional desde 2010, a LBF chega repleta de novidades para a temporada de 2025. Uma delas é a implementação do Fair Play Financeiro. Clamada por alguns clubes do futebol, a medida visa dar maior profissionalismo para a competição, obrigando as equipes a cumprirem com todas as obrigações financeiras para seguirem com vaga garantida na liga. Além disso, os times terão que participar de ao menos uma edição do Campeonato Brasileiro Interclubes (CBI), parte do projeto de desenvolvimento das categorias de base.

A abertura da temporada será por conta de Corinthians e São José, hoje, às 11h, seguido por Blumenau e Maringá, às 18h. O Cerrado estreia na segunda-feira, às 19h30, quando visita o Sampaio Corrêa no Maranhão. O encontro com a torcida em casa será apenas em 25 de março, quando o time candango encara o Sodiê Mesquita no ginásio da Asceb. **(AR)**

Léo Teixeira/LBF



Sesi Araraquara é o atual bicampeão e mira o tri da LBF para se aproximar do recorde do Americana, com quatro troféus

Eufrázio

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua cresce em Câncer em conjunção a Marte. No dia que festeja internacionalmente a feminilidade o céu não poderia estar mais masculino, mas nada vai em detrimento a essa polaridade cósmica sem a qual o Universo inteiro deixaria de se movimentar, porque o feminino, que foi transformado em artigo neutro como espírito santo no ocidente, é a inteligência que em tudo e em todos nós nos propele na direção da experimentação, de conhecer a realidade através do uso de todas as faculdades objetivas e subjetivas de que somos feitos. Independentemente de nossa identidade de gênero, seja essa atribuída geneticamente ou pelo direito divino de a alma escolher sua orientação, no ato da concepção todos os embriões são femininos, e somente algumas horas depois definem o fenótipo sexual, ou seja, na origem todos os corpos humanos são femininos. E vai dormir com esse barulho!



ÁRIES
21/03 a 20/04

Que coisa linda seria se nossas ideias se materializassem de imediato, não é? Acho que não! Imagina você quantos monstrengos sairiam de nossa mente se não houvesse o filtro que detém nossas vontades impulsivas.



TOURO
21/04 a 20/05

A inveja é sorrateira, ela se intromete nos pensamentos ao enxergarmos as pessoas fazendo o que nós teríamos tido vontade de fazer, ou a sentimos porque imaginamos que por termos pensado em fazer já seria suficiente.



GÊMEOS
21/05 a 20/06

Os planos que você andou ruminando por um bom tempo precisam sair da teoria e começar a se tornarem obras consumadas. Ainda que você não tenha os recursos necessários, comece a dar pequenos passos nessa direção.



CÂNCER
21/06 a 21/07

Aquilo que você sabe só será verdadeiro conhecimento a partir do momento em que se integrar às suas práticas cotidianas, porque se o conhecimento não for prático, continuará sendo uma linda teoria e nada mais.



LEÃO
22/07 a 22/08

São muitas emoções acumuladas, que ainda não é possível expressar direito, portanto, seria saudável você encontrar uma maneira eficiente de as descarregar sem que isso se transforme num show de fúria e atropelamento.



VIRGEM
23/08 a 22/09

Os recursos humanos, ainda que complicados, são essenciais para você levar à prática seus planos. Portanto, saia por aí fazendo contatos, convide pessoas e aceite convites, porque no barulho social se cozinham coisas boas.



LIBRA
23/09 a 22/10

Se não for você, alguém mais tomará as iniciativas e você perderá o lugar. Este é um momento competitivo, e por mais que você não aprecie essa dinâmica, seria sábio de sua parte a aproveitar para colocar tudo em dia.



ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Não é que você deva fazer qualquer coisa para aproveitar o movimento atual, mas que você se dedique a colocar em prática as ideias que veio amadurecendo, porque a ação só será bem-sucedida se aperfeiçoada.



SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Há emoções que seria pertinente expressar, mas há outras que deveriam ser amadurecidas para, depois, expressar no momento certo. Quais são umas e quais são as outras? Pois bem, é para isso que existe o discernimento.



CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

É evidente que algumas coisas precisam ser ditas o quanto antes para não se acumularem, e depois provocarem desentendimentos inúteis. Porém, é importante você se expressar com suavidade, para sua alma ser ouvida.



AQUÁRIO
21/01 a 19/02

O tempo inteiro há coisas para fazer, afazeres de rotina e, inclusive, um outro tanto de coisas que foram procrastinadas a um futuro incerto. Agora é esse futuro incerto, tome conta de tudo que seja prático.



PEIXES
20/02 a 20/03

Agir é necessário, mas talvez você tenha dúvidas sobre qual seria a ação correta para o momento. Nunca haverá certeza absoluta sobre nada, essa é a natureza da experiência humana, portanto, entre em ação com dúvidas mesmo.

CRUZADAS

- Período em que surgiu o Cristianismo
- Wikipédia (Inform.)
- (?) Reid, atriz
- Fruto viscoso que ajudaria a controlar a glicose no sangue
- Fúria; cólera
- Conteúdo da biblioteca (pl.)
- 100 m²
- Eliminação de um time em uma competição
- Dádiva; prenda
- Os leões, por seus hábitos alimentares
- Instrumento de sopro de orquestras
- Et cetera (abrev.)
- Nascente
- Olha fixamente
- Cálcio (símbolo)
- (?) Kelly: a Princesa de Mônaco
- Utilidade do bibelô na estante
- (?) modo: de maneira geral (lat.)
- (?)-se: ficar restrito a
- Saudação ao telefone
- Enlouquecer (gír.)
- Em posição posterior
- Construiu a Arca (Bíblia)
- Quadrante de relógio solar
- Jesus e Maria, em relação a Davi (Bíblia)
- Substituto de atores em cenas perigosas
- Falha
- Canção louvatória de igrejas
- Waza-(?), golpe do judô
- Refúgio
- El. comp. de "aurífero"
- Coração, em inglês
- Os versos, no soneto
- (?) Lopes, compositor de sambas
- O indivíduo sem pigmentação na pele
- Cantor de "Só pro Meu Prazer"
- Monstros como o bicho-papão
- Multidão
- Euclides da Cunha, escritor fluminense
- Coleção de obras de um cineasta
- (?)-rosca, fita usada em canos
- Melhor amigo de Harry Potter (Lit.)
- Lembrete ao final da carta (abrev.)
- Hermes e Ares (Mit.)
- Feitio da antiga lira (Mús.)
- O espanhol é ocupado por Filipe VI
- Estrutura como o fêmur (Anat.)

BANCO 4/dial — oboé — tara. 5/heart — ogros. 6/albino.

37

© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

				A		A		S	
C	A	N	A	D	E	N	S	E	
	B	E	B	E	D	E	I	R	A
	O	T		R		M		R	C
I	N	U	T	I	L	I	Z	A	R
	O	N		R	A	C	E		O
A	N	O	S		J	O		B	B
	A		A	MU	O		F	A	CA
	T	E	I	S	T	A		R	I
P	A	U	D	E	A	R	A	R	A
	L		A	U		A	R	I	A
	I	L		S	E		O	L	E
	N	O	NO		R	I	S		R
B	O	B	E	I	R	A		EM	E
		A	L	M	O	N	DE	G	A

SUDOKU DE ONTEM

9	2	4	3	7	1	5	8	6
5	3	1	6	8	9	4	2	7
6	7	8	4	2	5	1	3	9
8	1	2	7	3	6	9	5	4
3	5	7	1	9	4	8	6	2
4	9	6	2	5	8	3	7	1
2	4	3	8	1	7	6	9	5
7	6	9	5	4	3	2	1	8
1	8	5	9	6	2	7	4	3

#FaçaCoquetel
Assine e receba no conforto da sua casa!
www.assinecoquetel.com.br
Acesse nosso site!
@coquetel /editoraCoquetel
COQUETEL

DOCUMENTÁRIO



Roque de Sá/Agência Senado



Cena do filme *Quando Elas se Movimentam:* mulheres na luta por direitos

Mulheres guerreiras

» RICARDO DAEHN

Grande parte da massa não sabe das consequências de uma aprovação de lei no âmbito do Senado ou do Congresso. Intrigada pelo fato, a cineasta Susanna Lira foi atrás de exemplos vivos da plataforma de mudanças propiciadas pela PEC das Domésticas, Lei de Cotas, Estatuto da Igualdade Racial e Lei Maria da Penha, entre outros avanços. O resultado está no longa *Quando elas se movimentam*, que, às 21h, terá estreia na TV Senado. "Espero que as pessoas se inspirem na história das mulheres (presentes no filme) e valorizem as pessoas em que votam. O povo faz parte das conquistas e o filme traz a consciência política do nosso voto", observa.

Para o filme, a diretora foi atrás de personagens que inspiraram e expliquem dados do papel. Há uma abrangência enorme nas conquistas alcançadas e pessoas negras acessaram, até por necessidade imediata, as leis analisadas no filme. O impacto em toda a sociedade na aprovação de leis é tema do longa documental.

Criadores das leis não foram entrevistados, mas, o filme enfatiza a difusão de feitos políticos. "Foi uma honra dirigir o filme sob este ponto de vista. Falo com mulheres brasileiras que são fonte de subsistência e sobrevivência, não só econômica, mas em termos culturais", diz Susanna. Atrelada aos 200 anos de Senado e aos dez anos de criação do Comitê de Equidade de Gênero e Raça a produção gozou de total liberdade na execução. No registro do impacto de leis o foco do filme foi preciso. "Escolhi três mulheres negras que, para mim, são a base da sociedade brasileira. Mulheres sustentam o Brasil, não apenas em termos de família, mas dentro da indústria e do comércio. Enfim, busquei grandes trabalhadoras e mães deste país", demarca Susanna Lira.

Angélica da Silva Pinto (criada no quilombo gaúcho Júlio Borges), uma pedagoga e Antônia Faleiros (nascida no Vale do Jequitinhonha mineiro), hoje uma juíza de comunidade baiana, além da atriz fluminense Luana Xavier (neta de Chica Xavier e que tem no currículo a adaptação para os palcos de *Pequeno manual antirracista*) estampam o filme de Susanna. "Escolhi emblemáticas mulheres que conseguiram alçar voo e evoluir dentro da pirâmide social brasileira. Antônia foi empregada doméstica, e que dormia até em ponto de ônibus. Ela notou que tinha direitos e parte para os concursos públicos. Descobre a isenção de taxas de concursos; sabe de uma bolsa aqui, outra lá e, hoje, ela é uma juíza", conta a diretora.

As dificuldades de acesso de uma quilombola à universidade, o cruzamento com o sistema de cotas, o perrengue do sustento familiar, acréscimo de dignidade no dia a dia e a multiplicação de inspirações nortearam o longa, com ampla pompa de bem cultural. "A diversidade nas cotas afirmativas foram importantes para culturas africanas e de afrodescendentes. Contemplaram crescimentos em escolas, editais e entre muitas outras áreas", finaliza.

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

O que não escrevi, calou-me.
O que não fiz, partiu-me.
O que não senti, doeu-se.
O que não vivi, morreu-se.
O que adiei, adeu-se.

Affonso Romano de Sant' Anna

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

5							7	
	4	7				2	1	8
				6				
	9					8		
			1	3				
			4				9	1
3					6	4		
	8				3	9		6
	2						8	

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

cultura.df@dabr.com.br
3214-1178/3214-1179
Editor: José Carlos Vieira
josecarlos.df@dabr.com.br
Correio Braziliense
Brasília, sábado, 8 de março de 2025



EXPOSIÇÃO TRAZ OBRA DE JOANA VASCONCELOS, UMA DAS MAIS CELEBRADAS ARTISTAS CONTEMPORÂNEAS DE PORTUGAL

Fotos: Divulgação

MISTURA PORTUGUESA

» NAHIMA MACIEL

Quando descreve o próprio trabalho, a artista portuguesa Joana Vasconcelos pesca tantas referências que é capaz de passar pela China, pela África, pelo Brasil e retornar a Portugal, de onde sempre parte. A cultura portuguesa é um caldeirão de misturas resultante de séculos de explorações marítimas mundo afora e é exatamente aí que Joana bebe. Assim, a escultura monumental Pavillon de vin, em cartaz na Embaixada de Portugal, e a exposição Fascinação, na galeria do Camões — Centro Cultural Português, resultam de uma mistura que é marca do trabalho da artista, uma das mais celebradas da cena contemporânea portuguesa.

Criado com ferro forjado em desenho que lembra as filigranas, o Pavillon de vin é um imenso garrafão dentro do qual foram plantadas mudas de vinhas. A obra faz parte de uma série que tem ainda um bule e outras peças. Joana foi buscar na tradição do vinho parte da inspiração, mas também no artesanato, em materiais e em técnicas vindas do além mar. "Eu trabalho sobre os ícones e a tradição portugueses, aquilo que caracteriza Portugal, e o que Portugal trouxe do mundo para sua cultura. O que me interessa é como a expansão do país aconteceu no sentido de que fomos encontrando outras culturas e trazendo informações dessas outras culturas", avisa a artista. "Isso influenciou o que nos rodeia e nossas tradições. Nossos hábitos são influenciados por esses encontros com tantas outras culturas, a árabe, a africana, a brasileira, a chinesa, a japonesa, os indianos."

> **"É uma biografia, no fundo, um Instagram do passado. Todos os dias eu escrevo e desenho no caderno. Meus cadernos acompanham minhas obras. São desenhos, pensamentos, coisas que penso, que ouço, para não me esquecer. Minha vida está naqueles cadernos"**
>
> ***Joana Vasconcelos***

O ferro forjado que dá forma à escultura é o mesmo material tradicional português usado nos portões e grades para proteger as casas. O desenho nasceu sob influência do contato com a Índia e com a China, de onde os portugueses trouxeram a tradição do chá e da filigrana. "O ferro forjado é um elemento decorativo, não é estruturante. Neste caso, uso como estruturador de um volume do garrafão. O ferro forjado também representa uma profissão que está em desaparecimento, que é a dos empalhadores de garrafão", explica Joana. A tradição de envolver os garrafões de vinho em palha tem sido substituída pelo uso do plástico. "Essa segunda pele dada aos garrafões de vidro, no fundo, está representada pelo ferro forjado e, depois, pela vinha que está plantada e vai cobrir o garrafão. É uma obra específica e fala sobre a influência da cultura portuguesa pelo mundo. É uma peça que fala desse jogo entre cultura portuguesa e o que trouxemos de outras culturas e que influenciam a nossa produção local, nossas tradições", garante a artista.

Em 2012, Joana foi a artista mais jovem e a primeira mulher a expor na Galeria dos Espelhos do Palácio de Versalhes, que todos os anos convida um artista de prestígio internacional para ocupar a sala histórica. No ano seguinte, esteve na Bienal de Veneza. Em Brasília, além da escultura monumental, a artista mostra a coleção *Os cadernos da minha vida*, um conjunto de 15 livros de artista reproduzidos artesanalmente pela editora luso-brasileira Urucum conforme os cadernos de rascunhos e estudos preenchidos pela artista ao longo dos anos. "É uma biografia, no fundo, um Instagram do passado. Todos os dias eu escrevo e desenho no caderno. Meus cadernos acompanham minhas obras. São desenhos, pensamentos, coisas que penso, que ouço, para não me esquecer. Minha vida está naqueles cadernos", avisa.

Impressos em fine art, em tiragens de nove exemplares, os cadernos têm dimensões de 34X44 cm e são acondicionados em caixas acompanhadas de um jogo de azulejos que reproduzem uma página da obra. São itens destinados a colecionadores, mas também uma espécie de histórico que traz o registro de toda a trajetória da artista e o caminho percorrido para chegar às obras sempre monumentais. O tamanho, aliás, é algo importante para a artista. Ela não sabe ao certo quantos desses exemplares produz por ano e avisa que não há uma lógica nas páginas, e sim uma continuidade.

E tudo acontece ao mesmo tempo: à medida que pensa nas obras, Joana também faz os desenhos e executa a peça. "Não é um pensamento linear. Estamos muito habituados a pensar no artista com uma técnica, um tipo de material e um tipo de obra. Isso é o pensamento masculino. No pensamento feminino, é o contrário: trabalho um monte de materiais ao mesmo tempo, não há linearidade de pensamento nem de técnica. Posso trabalhar o ferro forjado e fazer uma peça de crochê ao lado", diz, ao lembrar que trabalha com uma variedade de materiais que ultrapassa escolhas únicas. "Ela é extremamente meticulosa na escolha dos materiais", avisa Lucia Bertazzo, editora da Urucum e uma das criadoras das séries de cadernos de artistas. Nas páginas reproduzidas em formato de obra de arte estão as sementes das obras da artista e os labirintos mentais percorridos até a concretização das peças, mas também detalhes do cotidiano que aparecem ao lado das soluções estéticas, um lembrete que a arte não está separada da vida e pode até imitá-la.

Divulgação



O garrafão de vinho monumental faz referência à tradição do ferro forjado

FASCINAÇÃO

Exposição de Joana Vasconcelos. Visitação até 15 de março, às quintas e sextas-feiras, das 11h às 16h, e no primeiro sábado de cada mês, das 11h às 16h, na Embaixada de Portugal no Brasil - Avenida das Nações, lote 02.

ZULEIKA DE SOUZA



Joana Vasconcelos trabalha com referências históricas e contemporâneas



Nos livros com edição limitada, Joana revela o próprio percurso artístico

Divulgação



1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA | 2 IMÓVEIS ALUGUEL | 3 VEÍCULOS | 4 CASA & SERVIÇOS | 5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES | 6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1 IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 Apart Hotel
1.2 Apartamentos
1.3 Casas
1.4 Lojas e Salas
1.5 Lotes, Áreas e Galpões
1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

CLASSIFICADOS
GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI !
ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16 andar. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16 andar. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB
LUGARCERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2 QUARTOS

QD 207 Bl E Imprensa IV, 84m2, nascente, desocupado, reformado, 3 andar, frente praça, 2qts (1 suite), sala 2 amb., garagem coberta, Cond. completo. Aldeia Imob. (61) 3034-6677

MEU IMÓVEL IMOB
R 24 Apto Piazza D Oro Apto 2 qtos 1 suíte 1 vaga 57m2 área de lazer Tr: 995624472 cj25698

TRATO FEITO IMÓV
R DAS PITANGUEIRAS Apto 2 qtos 53m2 1 su çite 1 vaga 99418-8477 cj21694

SORAYA CORRETORA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!



VENDO E ALUGO seu imóvel ! Experiência, tecnologia e tradição! São 11 anos cuidando do seu patrimônio! Fale conosco (61) 9.9987-3287 (Whatsapp) cj 25433

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
AV ARAUCÁRIAS Res Acqua Village 3qts 1ste 2 vagas 92m2 lazer Fgts 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ASA NORTE

QUITINETES

CLASSIFICADOS
GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI !
ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

KIT 209N R$250.000,00
209 NORTE Kit desocupada 33m² úteis Bl. C. Reformada. Oportunidade mesmo! Se olhar compra F: 99982-2077 c513

212 NORTE ótima kit, toda mobiliada c/arcondicionado. Tr: 99937-9900.

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui:lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2 QUARTOS

SÓ R$650.000,00 A VISTA
312 NORTE área útil 80m² 2qts + depds armários original sinal 200mil rest. Nas chaves. Oport. única 99982-2077 c513



VENDO E ALUGO seu imóvel ! Experiência, tecnologia e tradição! São 11 anos cuidando do seu patrimônio! Fale conosco (61) 9.9987-3287 (Whatsapp) cj 25433

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
106 NORTE 154m2 3qts 3 banheiros, 1 vaga. área nobre de Bsb 98313-0206 cj5179

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
110 NORTE Luxuoso Res. Caravelas 4qts 238m2 Alto padrão, canto c/ 3 vagas 3032-7700 98313-0206 cj5179

ASA SUL

1 QUARTO



INVEST FLAT VENDE
PARK SUL excelente apto 1 qto 50m2 . Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

2 QUARTOS

R$450MIL REFORMADO
SQS 413 2qts piso cerâmica arms lindo bloco Ac Financ **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**



VENDO E ALUGO seu imóvel ! Experiência, tecnologia e tradição! São 11 anos cuidando do seu patrimônio! Fale conosco (61) 9.9987-3287 (Whatsapp) cj 25433

3 QUARTOS

FVA IMOVEIS VENDE
107 SUL Barato Salão 3qts 1 ste, andar alto. 98471-4749 c1944

FVA IMOVEIS VENDE
107 SUL Barato Salão 3qts 1 ste, andar alto. 98471-4749 c1944

CRUZEIRO

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 1201 Bairro novo 63m2, 3qts 1 suite 2 banhs Reformado c/ elevador 3032-7700 98313-0206 cj5179

PLANO EMPREEND.
QD 1201 Bairro novo 63m2, 3qts 1 suite 2 banhs Reformado c/ elevador 3032-7700 98313-0206 cj5179

GUARÁ

2 QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
AE 02 Dolce Vitta cobertura linear, 152m2 CJ 5211. Tr: 3322-3443

J RIBEIRO VENDE
AE 02 Res Via Boulevard 56,24m2 área util 1 vaga cj 5211 3322-3443

ADELSON IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

LAGO NORTE

1 QUARTO

CA 10 Bellágio Duplex Exclusividade! R$ 530.000, 50m2 priv. coz americana, sala pé direito duplo gar. lazer comp Ac fin/fgts 98423-8423 98451-8451 Fotos: jnoliveira.com.br c7051

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qtos 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

NOROESTE

3 QUARTOS

175M² ÚTEIS 3QTS LUXO
SQNW 107 Linda reforma cobertura privativa 3qts sociais suite 2vagas **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

175M² ÚTEIS 3QTS LUXO
SQNW 107 Linda reforma cobertura privativa 3qts sociais suite 2vagas **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

OCTOGONAL

2 QUARTOS

FVA IMÓVEIS VENDE
AOS 01 2 qtos banh reformado e garagem. 98471-4749 c1944

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Apto 2 qtos 49m2 1 suíte 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

SUDOESTE

3 QUARTOS



SUDOESTE 500 3 suites, var gourmet, lazer completo e vaga p/ elétrico. Entrega Dez/ 2026 (61) 9.9987-3287 (Whatsapp) cj 25433



SUDOESTE de canto, 2vgs p.elétrico, lazer completo 122m2 3 suites Oportunidade! (61) 9.9987-3287 (Whatsapp) cj 25433



SUDOESTE 3 suites, 6 andar, vista incrível, lazer completo, vg p/ elétrico, 124m2, Entrega Dez 2026 (61) 9.9987-3287 (Whatsapp) cj 25433

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qtos 109m2 2 vagas. Tr: 98311-5595

REGINA NEVES
CONSULTORA IMOBILIÁRIA
CRECI 19395
OS MELHORES IMOVEIS DE GOIÂNIA
QUER MORAR OU INVESTIR EM GOIÂNIA?
TENHO AS MELHORES OPÇÕES PRA VOCÊ!



(62) 98280-1111

4 OU MAIS QUARTOS



SUDOESTE 500 4stes, Cobertura 374m2, piscina e elevador privativo! 4 Vgs, vista Congresso. Entrega Dez/2026 (61) 9.9987-3287 (Whatsapp) cj 25433



500 SUDOESTE Pronto 4 suites, 172m2, 3vgs elétrico, lazer completo. Oportunidade! (61) 9.9987-3287 (Whatsapp) cj 25433



500 MONUMENTAL - Sudoeste, 241m2, de canto, 4 stes, pronto, lazer completo, 4vgs elétrico, 1 andar (61) 9.9987-3287 (Whatsapp) cj 25433



QD 500 Sudoeste Pronto! 4stes 230m2, 4vgs lazer completo! Vista livre! Só 4 disponíveis. (61) 9.9987-3287 (Whatsapp) cj 25433

Trabalho & formação profissional

Veja o suplemento **TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL** veiculado todos os domingos no jornal **CORREIO BRAZILIENSE** e fique por dentro das melhores oportunidades de emprego, estágios, cursos, datas e dicas sobre concursos públicos e matérias sobre comportamento profissional.





Aponte a câmera do seu celular no QR Code para entrar em contato conosco

@classificadoscb

@classificadoscb

Obs: As vagas de emprego estão disponíveis no caderno Trabalho & Formação Profissional excepcionalmente aos domingos

1.2 SUDOESTE

1.2 APARTAMENTOS

SUDOESTE

4 OU MAIS QUARTOS

Benini. imóveis

QD. 500 ITAMARATY - Cobertura pronta de 548m2, 4 suites, 5vgs eletrico, piscina e elevador privativos! Visite hoje! R$ 11.300.000,00 . (61) 9.9987-3287 (Whatsapp) cj 25433

TAGUATINGA

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

VALPARAÍSO

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
PARQUE ESPLANADA apto 2qtos sala banh coz planejda c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

INVEST FLAT VENDE
PARQUE ESPLANADA apto 2qtos sala banh coz planejda c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

Disque-Denúncia

Secretaria de Segurança Pública.

Uma nova arma contra a criminalidade

Sigilo absoluto.

197

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

CANDANGOLÂNDIA

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QR 02 2qts lote 128m2 2 suítes 3 vagas. Ac financiamento 99562-4472 cj25698

GUARÁ

3 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 26 3 qtos laje lote 200m2, 180m2 construída R$ 850.000. Ac financ 99985-7115 c1533

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 38 sobradão 4qtos 2 stes 300m2 ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

ADELSON IMÓVEIS
QE 38 sobradão 4qtos 2 stes 300m2 ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

LAGO NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

AMPLA ÁREA VERDE
QI 03 Ponta Seca. Excelente 3 pavtos 5 stes lazer compl. Ac imóvel (-) valor **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

QI 27 Sobrado 439m2 R$ 2.790.000, 3 salas, 5qts (2 suites) hidromassagem, coz planej. Dce energia solar, gar cob p/ 2 carros, pisc churrasq. Ac finan 98423-8423 98451-8451 Fotos: jnoliveira.com.br c7051

SÓ R$2.800.000,00
QI 28 Sul 4 suítes, toda porcelanato, dep. completa, armários cozinha. Excel. aq. solar. Oportunidade! 99982-2077 c513

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QD 01 MSPW (5 stes) 4 gar lt 2.500m2 504m2 const. Ac. Apt Guará 3q 99985-7115 c11533

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

ADELSON IMÓVEIS
QD 01 MSPW (5 stes) 4 gar lt 2.500m2 504m2 const. Ac. Apt Guará 3q 99985-7115 c11533

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

SOBRADINHO

2 QUARTOS

PEDRO JÚNIOR
ESCRITÓRIOIMOBILIÁRIO. Os melhores imóveis estão aqui! lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

PEDRO JR C 12778 VENDE
AR 10 Casa 2 qtos 128m2, 2 vagas sl de estar coz. 98481-4268

PEDRO JR C1278 VENDE
QD 02 casa 120m2 3 qtos, 1 suíte, 2 vagas 98481-4268/ 3591-1306

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI !

ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA NORTE

MEU IMÓVEL IMOB
CLN 114 loja térrea 28m2 reformada, porta blindex 995624472 cj25698

GUARÁ

ADELSON IMÓVEIS
AE 02 prédio comerc/ resid 2lj + 2ap lt 200m2 R$1.050.000, ac cs Guará Tr.99857115 c1533

SALAS

ASA NORTE

INVEST FLAT VENDE
ED FUSION WORK e Live - Sala 37m² 10 andar. Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

ASA SUL

J RIBEIRO VENDE
SGAS 610/611 Sala Centro Médico Lúcio Costa c/ 1 vaga de garagem cj5211 3322-3443

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

FVA IMÓVEIS VENDE
SRTVS 701 Ed. Multiempres. 33m², reformada. 98471-4749 c1944

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

ASA NORTE

TRATO FEITO IMÓV
SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694

GAMA

PEDRO JR C 12778 VENDE
COND ALTO da Boa Vista excel lote 504m2. Preço ocasião. 98481-4268

PEDRO JR C1278 VENDE
COND ALTO da Boa Vista lt 504m2 R$ 400.000,00. Tr: 98481-4268/ 3591-1306

LAGO NORTE

J RIBEIRO VENDE
SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

LAGO SUL

OPORTUNIDADE!!
QI 19 Sul Lote 1.365m² + 3.000m² área verde, casa de 2 qtos, arms, laje +2 stes externas. Só R$ 3.200. 99982-2077 c513

PARK WAY

VENDO SMPW 20.000M²
QD 04 Na pista entrada pela frente e fundos. Plana formada pista interna toda bloquetada. Oport! Inf: 99982-2077 c513

SAMAMBAIA

PLANO EMPREEND.
SAMAMBAIA SUL lote quitado c/ área 275m2 regularizado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

RITA LANDIM VENDE
PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

OUTROS ESTADOS

ALEXÂNIA-GO 20.000m². Local Plano e Seguro. Agua, energia. Net.Lazer ou Morar. Setor Chácaras. A vista. (62) 98406-5441 c/5935

2 IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel
2.2 Apartamentos
2.3 Casas
2.4 Lojas e Salas
2.5 Lotes, Áreas e Galpões
2.6 Quartos e Pensões
2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ASA NORTE

3 QUARTOS

CLN 408 Bl D 3qts c/ armários cozinha e copa c/arms 2wc reformado R$ 2.700,00 Tr. 99157-7766 c9495

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 CASAS

CRUZEIRO

1 QUARTO

TRATO FEITO IMÓV
QD 10 Alugo casa 1 qto sala grande, quintal, sozinha no lote, próx a tudo 99418-8477 cj21694

JARDIM BOTÂNICO

3 QUARTOS

Benini. imóveis

COND PRIVÊ Morada Sul (fechado). Alg excte casa, 3qts 1ste lt 800m2 9987-3287 cj 25433

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 SAMAMBAIA

2.3 CASAS

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

QD 407 Conj 07 casa 10, 2qts arms embut sl coz c/arms wc garagem reformado R$ 1.500, 99157-7766 c9495

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su çite Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ÁGUAS CLARAS

RUA 14 NORTE Resid. Supremo Aluga-se loja c/ apróx 51,79m2 e 01 banheiro. R$ 3.400,00 3355-2005/ 98141-1639 **Imob Forte cj7118**

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

3

VEÍCULOS

3.1 Automóveis
3.2 Caminhonetes e Utilitários
3.3 Caminhões
3.4 Motos
3.5 Outros Veículos
3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

TOYOTA

ETIOS 19/20 Branco perla única dona, Só DF. 97.500mil km, original. 99966-6454/99965-2819

3.6 PEÇAS E SEVIÇOS

CONSÓRCIO

CARTA CONTEMPLADA Mycon para compra de carro - Crédito de R$ 36.308,23. Parcelas de R$ 478,37. Entrada a negociar. Tratar c/Igor (61) 98285-3946

4

CASA & SERVIÇOS

4.1 Construção e Reforma
4.2 Moda, Vestuário e Beleza
4.3 Saúde
4.2 Comemorações, e Eventos
4.5 Serviços Profissionais
4.6 Som e Imagem
4.7 Diversos

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

ADVOCACIA

ADVOGADO
CRIMINAL ATENDE em todo Brasil. Tr: (61) 99318-7858 / (62) 99630-0702 OAB 60621

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária
5.2 Comunicados, Mensagens e Editais
5.3 Infomática
5.4 Oportunidades
5.5 Pontos Comerciais
5.6 Telecomunicações
5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

ACHADOS E PERDIDOS

EU, MARIA RITA Agelini T. dos Santos, comunico o extravio do Título da Estância Thermas do Rio Quente, nº 558 no nome de Marisa Franco Bueno Angelini, minha mãe.

5.2 ACHADOS E PERDIDOS

GABRIEL CASTRO ARAUJO comunica o extravio do Diploma do Curso de Direito, concluído em Dezembro de 2018 - Faculdade de Projeção

MÍSTICOS

AMOR DE VOLTA EM 6 HORAS
ABA faz pacto de riqueza, cura impotência sexual , ejaculação precose, frieza sexual, afasta rivais,fornece números da sorte para jogos de loteria. Garantido em contrato. Atendemos também aos feriados. Falar c/ a Prof Jana (61) 9.9149-8430

CARTA TAROT Amarração para o amor, traz a pessoa amada. Marque sua consulta. (61) 98221-1576

RECADOS

PRECISO DOAÇÃO de Notbook para estudar 61 99577-4067 Sofia

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

EMPRÉSTIMO PESSOAL
DINHEIRO NA HORA para funcionário público em geral com cheque desc. em folha, déb. em conta sem consulta spc/ serasa . Tel: 4101-6727 98449-3461

EMPRÉSTIMO PESSOAL
DINHEIRO NA HORA para funcionário público em geral com cheque desc. em folha, déb. em conta sem consulta spc/ serasa . Tel: 4101-6727 98449-3461

5.7 ACOMPANHANTE

5.7 TURISMO E LAZER

OUTROS

ACOMPANHANTE

FAÇO ORAL
GINA 35 ANOS Oral até o fim em homens ativos deixo finalizar na boca A.Nt 61 98423-0109

MASSAGISTA
COM OU SEM EXPERIÊNCIA trab. 6 horas por dia. Pagto diário 61 98156-9755

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS
AS 20 TODAS lindas bemestarmassagens.com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

ALUGO VAGA Valparaiso diária semanal mensal casa c/gar wi fi roupas de cama limpeza 61 98412-2770 Renata

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego
6.2 Procura por Emprego
6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

EMPRESA CONTRATA
AGENTE DE PORTARIA atuar área de condominial c/ experiência Enviar CV: rh@centrosul servicos.com.br

CONTRATA-SE
AJUDANTE de Serralheiro e meio oficial de serralheria. Tr.: 3399-4551

6.1 NIVEL BÁSICO

ARRUMADEIRA PRECISA-SE p/ trabalhar no Lago Sul que tenha referênciascomprovadas.Salário R$ 2.277. Tratar no tel. 99972-2215.

RESTAURANTE ESTÁ CONTRATANDO MENSAL
AUXILIAR DE SERVIÇOS Gerais (limpeza). Enviar CV: rh.marzuk 2024@gmail.com

COZINHEIRA E DOMÉSTICA boa, (trivial variado),Apto pequeno, Park Sul. Não dorme, referência em carteira, nada consta. Tr: 61 99696-4000

DIARISTA PROFISSIONAL 8 de março sábado . (61) 99247-1939 mensagem p/ whatsapp

DOMÉSTICA COM REFERÊNCIA e Exp. p/ todos serviço de casa. Trab. no Lago Norte. Só entrar em contato quem possa dormir no emprego. Tr: horário comercial 98439-3924 Zap ou CV: contatodeempregada 2024@gmail.com

MASSAGISTA URGENTE
COM OU SEM exper. Zap (61) 9.9136-9817

MASSAGISTA URGENTE
COM OU SEM exper. Zap (61) 9.9330-4935

MASSAGISTA PRECISA-SE
COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana. Pagamento diário. Tr: 61 98474-3116

PRECISA-SE DE
MECÂNICO COM EXPERIÊNCIA p/ Asa Norte 99627-7171/ 3340-1332

SERRALHEIRO E AJUDANTE para serralheria com experiência Contato: (61) 99624-7472 / 3435-9994 Falar com Valter.

6.1 NIVEL BÁSICO

CONTRATA-SE 1
VAQUEIRO (Casado) p/ Fazenda c/ experiência. Sem Vícios (61) 99939-4445/ (61) 99233-7557

NÍVEL MÉDIO

CORRETORA SEGUROS CONTRATA
ASSISTENTE COMERCIAL e Administrativo de Seguros. Comissões acima da média. Benefícios: seguro saúde, vida e odonto. Comissões e PLR. Enviar currículo: contato@ universaltrust.com.br

CORRETOR (A) DE IMÓVEL
COM CRECI, Com exper. no ramo imobiliário. Comissão de 50%. Entre em contato p/ saber mais. 61 99244-4545

FREELANCER DIAS : 19 e 20/03 Diária + VT + VA . Enviar CV p / : rh.rmctec@gmail.com

AUTO POSTO TURIM CONTRATA
FRENTISTA COM ou sem experiência Salário + VT + VA. Comparecer c/ Curriculo no End.: QI 05 lt 40/42 Tag. Norte. E-mail: apturim@gmail.com

MANICURE CONTRATA-SE c/ experiência . Paga-se 70% Asa Norte Tr. (61) 3328-3456

CORRETOR (A) DE IMÓVEL
COM CRECI, Com exper. no ramo imobiliário. Comissão de 50%. Entre em contato p/ saber mais. 61 99244-4545

6.1 NÍVEL MÉDIO

RESTAURANTE ESTÁ CONTRATANDO MENSAL
MOTORISTA CAT."B" com experiência. Interessados enviar currículo para e-mail: adm@marzuk.com.br

CAFETERIA CONTRATA
OPERADOR CAIXA em guas Claras 2 a sáb de 12h º s 21h Salário 1.800 CV p/ Whats (61) 99213-9385

RENDA EXTRA https://painel.vuptonline.com/cadastro/?id=trindade

CONTRATA-SE
VENDEDOR DE GÁS de cozinha Com ou Sem experiência. Salário R$ 1.700 até R$ 3.000. Enviar CV p/: Whats (61) 98210-3807

RENDA EXTRA https://painel.vuptonline.com/cadastro/?id=trindade

NÍVEL SUPERIOR

CLÍNICA CONTRATA
DENTISTA CLÍNICO ou especialista. Enviar CV para: selecaopsi 2025@gmail.com

CLÍNICA CONTRATA
PROFISSIONAISDAMEDICINA, Psicologia, Neuropsicologia,Psicomotricidade,Psicopedagogia,Fisioterapia, Fonoaudiologia e Nutrição. Enviar CV para: selecaopsi 2025@gmail.com

6.2 NÍVEL BÁSICO

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

PROCURO POR EMPREGO de Doméstica, Diarista e Auxiliar de limpeza, de segunda a sexta. Tenho referência e experiência 99334-1674

DIARISTA/ PASSADEIRA Ofereço meus serv. exp. e referência de 13 anos. 99246-0995

PROCURO POR EMPREGO de Doméstica, Diarista e Auxiliar de limpeza, de segunda a sexta. Tenho referência e experiência 99334-1674

NÍVEL MÉDIO

DIARISTA OFERECE seus serviços. Obs: somente faxina, c/ referência 98543-8578

6.3 ENSINO E TREINAMENTO

SERVIÇOS

AULA PARTICULAR

INFORMÁTICA E CELULAR Segurança digital para 3ª idade. Conhecimento é tudo! Agende 99601-1535/983798447

INFORMÁTICA E CELULAR Segurança digital para 3ª idade. Conhecimento é tudo! Agende 99601-1535/983798447

2º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL

EDITAL

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL, Titular do 2º Ofício do Registro de Imóveis do DF, na forma da lei, etc.

FAZ SABER aos que do presente edital virem ou dele tiverem conhecimento que foi apresentado a este Serviço Registral a Escritura lavrada às fls. 144/145, do Livro 5931-E, em 18/06/2024, do Cartório do 1º Ofício de Notas e Protesto de Brasília – Cartório JK, pela qual **JOSÉ PEDRO VAZ FERNANDES**, português, divorciado, advogado, portador da Identidade nº 57.041.293-6-SSP/SP, inscrito no CPF/MF sob o nº 057.570.877-81, residente e domiciliado nesta Capital, e prevalecendo-se do que lhe faculta os artigos 1711 a 1722, do Código Civil Brasileiro, **INSTITUIU, como BEM DE FAMÍLIA**, o imóvel descrito e caracterizado como **Apartamento Duplex nº 610, situado no 6º Pavimento, do Bloco F, da Superquadra Norte 213**, desta Cidade, devidamente matriculado neste Serviço Registral sob o nº **101.604**, destinando-o para sua residência permanente e de sua família, enquanto viver o instituidor, isento de execução por dívidas, salvo as fiscais inerentes ao imóvel. Destarte, se alguém julgar prejudicado, deverá, dentro de 30 (trinta) dias, contados da data da publicação deste Edital, reclamar contra a instituição, por escrito e perante este Serviço Registral, instalado no SC/SUL, QUADRA 08, BLOCO B-60, SALA 140C, 1º Andar do Edifício Venâncio 2000, nesta cidade. Findo o prazo acima e não sendo postulada qualquer reclamação, será efetuado o registro. Dado e passado nesta cidade de Brasília, aos 27 de fevereiro de 2025.

IBGPE - INSTITUTO BRASILEIRO DE GESTAO E PROJETOS ESTRATEGICOS
CNPJ: 29.439.756/0001-13
CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EDITAL 01/2025

A DIRETORIA EXECUTIVA, NA PESSOA DO PRESIDENTE DO INSTITUTO BRASILEIRO DE GESTÃO E PROJETOS ESTRATÉGICOS – IBGPE, NO USO DE SUAS ATRIBUIÇÕES E COMPETÊNCIAS:
CONVOCA todos os associados a exercerem o direito de voto para a realização de Assembleia com vistas à seguinte pauta:
1. Análise, manifestação por voto, deliberação e aprovação da Prestação de Contas de 2024 elaborada pela Diretoria Executiva;
2. Análise e aprovação do Parecer do Conselho Fiscal em relação a Prestação de Contas de 2024 elabora pela Diretoria Executiva;
3. Deliberar acerca de pedido de renúncia de membros da Diretoria Executiva e eleição/substituição dos membros da Diretoria Executivo e demais cargos;
4. Pedido de inclusão e excusão de membros;
5. Alteração e atualização do Estatuto Social Consolidado;
6. **Data:** 19/03/2025 (quarta-feira);
7. Se dará de forma presencial, com início previsto para às 9h00min (primeira chamada), e, 30 minutos após, com qualquer número de associados, em segunda e última chamada;
8. **Local:** Setor Comercial Norte, Quadra 05, Bloco A, Torre Sul, Sala 710/711, Brasília Shopping, Asa Norte, CEP 70715-900, Brasília – DF,
9. Dê-se publicidade a esse edital de convocação via e-mail dos associados, na sede do Insituto, como também no Diário Oficial do Distrito Federal (DODF) e em Jornal de Grande Circulação.

Brasília, 07 de março de 2025.

gov.br Documento assinado digitalmente FELIPE GUILHERME ALVES DE SOUSA Data: 07/03/2025 06:54:58-0300 Verifique em https://validar.iti.gov.br

FELIPE GUILHERME ALVES DE SOUSA
CPF 040.308.871-20
Presidente

BRASÍLIA/DF

EDITAL DE PÚBLICO LEILÃO DE VENDA DE IMÓVEIS
ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA - LEI Nº 9.514/97 E ALTERAÇÕES
Associação de Poupança e Empréstimo – POUPEX

Marcelo Valland, leiloeiro oficial inscrito na JUCIS n° 139, devidamente autorizado pela proprietária Associação de Poupança e Empréstimo - POUPEX, CNPJ/MF nº 00.655.522/0001-21, situada à Av. Duque de Caxias, s/nº, SMU, Brasília/DF, CEP: 70.630-902, tendo havido inadimplência de obrigações contratuais, garantidas pela alienação fiduciária do imóvel relacionado e consolidada a propriedade em favor da credora fiduciária, pelo cumprimento do art. 26 da Lei. 9.514/97 e demais artidos da mesma lei, faz saber que colocará à venda em **LEILÃO PÚBLICO,** na modalidade eletrônica, o bem imóvel caracterizado abaixo:
IMÓVEL: **APARTAMENTO n.º 402,** vagas de garagem n°s 2983/2984 e 3129, Bloco "F", Lotes n°s 4530, 4750 e 4790, Avenida das Araucárias e Lotes n°s 2, 4, 6, 8 e 10, Praça das Garças, Águas Claras, Brasília – DF. Demais características constantes na matrícula nº 285.838 do Livro 2-RG, do Cartório do 3º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal.
DEVEDOR(ES) FIDUCIANTE(S): KÉSIA ANDRADE RABELO PEDROSA, CNH 06406974611 DETRAN/GO, CPF 025.115.461-08, e **MARCELO JOSÉ PEDROSA ANDRADE**, CNH n.º 03292489837 DETRAN/DF, CPF n.º 014.667.646-78, brasileiros, empresários, casados pelo regime de comunhão parcial de bens, na vigência da Lei n.º 6.515/77, residentes e domiciliados em Brasília - DF, os quais ficam desde já intimados por meio deste edital das datas, horários e local de realização dos leilões para, no caso de interesse, exercer(em) o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida e seus acréscimos, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27, da Lei 9.514/97 e alterações posteriores, devendo apresentar manifestação formal do interesse no exercício da preferência.
LEILÕES: 1º LEILÃO com início dia 24/03/2025 às 10h00, lance mínimo de R$ 1.495.000,00 (um milhão e quatrocentos e noventa e cinco mil reais) e encerramento em 25/03/2025, às 17h00; caso não haja lance válido, fica desde já designado o 2º LEILÃO para o dia 26/03/2025 às 10h00, lance mínimo de R$ 779.112,75 (setecentos e setenta e nove mil, cento e doze reais e setenta e cinco centavos) e, encerramento dia 26/03/2025, às 17h00.
MODALIDADE ELETRÔNICA: Os interessados em participar do leilão deverão cadastrar-se no site www.hastapublica.com.br com antecedência mínima de 24 horas antes do início do leilão e encaminhar, para o e-mail **pascoal@hastapublica.com.br**, os documentos de identificação e comprovante de endereço, inclusive do representante legal quando se tratar de pessoa jurídica. O envio de lances se dará exclusivamente através do site, respeitado o lance mínimo e o incremento estabelecido, em igualdade de condições.
CONDIÇÕES DO LEILÃO: O arrematante pagará no ato (a vista) o valor do arremate e a comissão do leiloleiro correspondente a 5% sobre o valor de arremate, inclusive o devedor fiduciante, no caso do exercício do direito de preferência, na forma da Lei. A venda será efetuada em caráter "ad corpus" no estado em que se encontra. Correrão por conta do arrematante às despesas e às providências de transferência de propriedade e registro em Cartório, assim como de quaisquer débitos inclusive junto a Prefeitura, Corpo de Bombeiros, Condomínio, entre outras relacionadas à aquisição do imóvel. **Imóvel ocupado, desocupação a cargo do arrematante nos termos do art. 30 da lei 9.514/97.**
OBSERVAÇÃO: Qualquer que seja o resultado dos leilões ficará extinta a dívida decorrente da operação de alienação fiduciária com o anterior adquirente fiduciante, observando o disposto no art. 27 e parágrafos da Lei 9.514/97.
DEMAIS INFORMAÇÕES: Leiloeiro atenderá aos interessados pelo contatos: (16) 99777-2025 (WhatsApp) / pascoal@hastapublica.com.br; Imobill Serviços em Tecnologia Ltda contatos: (61) 3105-4450/4455 / faleconosco@imobill.com.br, ou, Associação de Poupança e Empréstimo - POUPEX, contatos: (61) 3314-7604/7962/7563 / gecor.dican@poupex.com.br.

Brasília/DF, 14 de fevereiro de 2025.
MARCELO VALLAND

VENDER, COMPRAR, ALUGAR, CONTRATAR, DIVULGAR

O Classificados do Correio Braziliense é o lugar ideal para quem deseja fazer um bom negócio!



Entre em contato para maiores informações

61 98167-9999



Siga-nos nas redes sociais e acompanhe todas as novidades e promoções

 **Instagram:** @classificadoscb

 **Facebook** @classificadoscb